



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1264478/2018 (Proc. CEE 0446/2001)		
INTERESSADOS	UNICAMP / Instituto de Filosofia e Ciências Humanas		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em História		
RELATORA	Consª. Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 227/2019	CES	Aprovado em 26/06/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, por meio do Ofício GR nº 067/2018, encaminhou a documentação inicial para análise do Processo de Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, em 16 de março de 2018 (fls. 523). A Comissão das Licenciaturas identificou algumas questões que passaram a ser discutidas com a Instituição, sendo realizadas reuniões com a Coordenação deste Curso, no decorrer de 2018 até junho de 2019, para orientações quanto aos ajustes necessários – Histórico, de fls. 525 a 553 (impresso) e fls. 557 (CD com arquivos/e-mail). Em resposta, a Coordenação reapresentou a documentação, conforme consta às fls. 558 do processo.

1.2 APRECIÇÃO

O Curso de Licenciatura em História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Unicamp, obteve Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria CEE/GP nº 451, de 05/12/2018 (DOE 06/12/2018) e Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nºs 126/2014 e 132/2015, pelo Parecer CEE nº 566/2015 (DOE 18/12/2015) e Portaria CEE/GP nº 546/2015 (DOE 05/01/2016).

Nos termos da norma vigente – adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – e de acordo com os dados encaminhados pela Coordenação do Curso, faz-se apreciação dos quadros síntese e da planilha que atendem às orientações desta Deliberação, respeitando também a carga horária mínima para Curso de Licenciatura. A Proposta de Adequação Curricular tem carga horária total de 3.600 horas e se apresenta da seguinte forma:

Quadro A1 – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
	Disciplinas	Ano/ sem. letivo	CH Total (60 min)	CH Total inclui:
				EaD PCC
	EL485 – Filosofia e História da Educação	7º sem.	90	-- --
	EL511 – Psicologia e Educação	8º sem.	90	-- 30
	EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	6º sem.	90	-- --
	Disciplina Eletiva – Faculdade de Educação: EL683 – Escola e Cultura OU EL105 – Tecnologias e Processos Educativos OU EL142 – Tópicos Especiais em Ciências Sociais Aplicadas à Educação	--	90	-- --
	HH930 a HH949 – Tópicos Especiais em Ensino de História (I ao XIX)	7º e 8º	240	-- 60
Subtotal da carga horária de PCC e EaD			--	-- 90
Carga horária total (60 minutos)			600 horas	

Quadro A2 – CH das Disciplinas de Conteúdos Específicos que incidem sobre a Formação Didático-Pedagógica (1)

Estrutura Curricular		CH da disciplina – Formação Específica					Disciplina – Formação Didático- Pedagógica CH (2)	CH Total (CH 1 + CH 2)
Disciplinas	Ano / sem.letivo	CH (1)	Carga Horária Total inclui:					
			PCC	Revisão				
				Conteúdos Específicos	LP	TICs		
HH183 – Introdução ao Estudo da História	1º	90	40	--	--	--	30	120
HH186 – Laboratório de História	1º	90	20	--	40	30	30	120
HH185 – História Antiga (2)	1º	60	20	10	--	--	30	90
HH188 – História da África (2)	1º	60	20	10	--	--	30	90
HH285 – História Medieval (2)	2º	60	20	10	--	--	30	90
HH381 – História Moderna I (2)	3º	60	20	10	--	--	30	90
HH384 – História do Brasil I (2)	3º	60	20	10	--	--	30	90
HH386 – História da América I (2)	3º	60	20	10	--	--	30	90
HH482 – História da América II (2)	4º	60	20	10	--	--	30	90
HH483 – História do Brasil II (2)	4º	60	20	10	--	--	30	90
HH484 – História Moderna II (2)	4º	60	20	10	--	--	30	90
HH584 – História do Brasil III (2)	5º	60	20	10	--	--	30	90
HH587 – História Contemporânea I (2)	5º	60	20	10	--	--	30	90
HH682 – História do Brasil IV (2)	6º	60	20	10	--	--	30	90
HH685 – História Contemporânea II (2)	6º	60	20	10	--	--	30	90
Subtotal da CH de PCC, Revisão, LP, TICs, EaD		960	320	130	40	30	450	--
Carga horária total (60 minutos)		1.410 horas						

(1) As questões de Metodologia do Ensino de História são tratadas nestas disciplinas específicas da Licenciatura em História, que contemplam estudos sobre o Ensino da História numa perspectiva histórica, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina (ver ementas e bibliografias), e as metodologias específicas para o Ensino da História.

(2) Da natureza do conteúdo da História e atendendo ao Art. 8º, inciso IV da Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, a discussão de tópicos que abordam o contexto social – como a problemática da inclusão, o estudo dos direitos humanos, da diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional – é contemplada no desenvolvimento de todo o Currículo do Curso de Licenciatura em História da Unicamp. Dessa forma, 140 horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) são desenvolvidas nestas disciplinas, na CH de formação específica, e em articulação com especificidades do contexto escolar.

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Disciplinas CEL – Línguas (Inglês / Francês)	2º e 3º	120	--	--	--	--	--
HH7(--)- Tópicos Especiais	2º ao 6º	540	--	--	--	--	--
Disciplinas eletivas gerais – Unicamp, sendo uma (01) disciplina eletiva de 90 horas e três (03) disciplinas eletivas de 60 horas.	2º ao 8º	270	--	--	--	--	--
HH91 – Tópicos em Teoria da História I e II	5º e 7º	180	--	--	--	--	--
Carga horária total (60 minutos)		1.110 horas					

Obs.: No Projeto Pedagógico do Curso de História da Unicamp, a disciplina de Libras e Educação de Surdos, componente curricular obrigatório para os cursos de Licenciatura, compõe a carga horária de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA).

Quadro C – CH Total do Curso

TOTAL	CH Total	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica A1: 600 horas + A2: 450 horas	1.050	90 horas de PCC
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes (2) A2: 960 horas – 140 horas de ATPA = 820 horas A2: 820 horas + B: 1.110 horas	1.930	320 horas de PCC 130 horas de Revisão 40 horas de Língua Portuguesa 30 horas de TICs
Estágio Curricular Supervisionado	420	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	60 horas – disciplina LA001 (LIBRAS e Educação de Surdos). 140 horas – em disciplinas de formação específica que compõem o Quadro A2. Laboratório das Licenciaturas (Suporte para realização das 200 horas). Descrição do Projeto de ATPA realizada na planilha (último item).
TOTAL	3.600 horas	

Analizados os quadros síntese, a Planilha com discriminação de atendimento aos itens enunciados na Deliberação, o Projeto de Estágio e a Proposta das Práticas como Componentes Curriculares, observa-se que a estrutura Curricular deste Curso de Licenciatura em História atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em História, oferecido pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 21 de junho de 2019.

Cons^a. Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de junho de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 26 de junho de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 227/19 – Publicado no DOE em 27/06/19

Res SEE de 28/06/19, public. em 29/06/19

Portaria CEE GP nº 291/19, public. em 02/07/19

- Seção I - Página 48

- Seção I - Página 32

- Seção I - Página 31



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA

(Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO nº 1264478/2018 (Processo CEE nº 446/2001)			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)			
CURSO: Licenciatura em História	TURNO/CH TOTAL: 3.600 horas	Diurno:	horas-relógio
		Noturno:	horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular à DEL CEE nº 111/2012, alterada pela DEL CEE nº 154/2017.			

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	HH185 – História Antiga (10 horas) HH188 – História da África (10 horas)	HH185 FEITOSA, Lourdes M. G. C.; SILVA, Glaydson José da. "O Mundo Antigo sob lentes contemporâneas". In: FUNARI, Pedro Paulo Abreu; FINLEY, M.I. Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro, Graal, 1990. FUNARI, P.P.A.; SILVA, Glaydson José da.; MARTINS, Adilton. (Orgs.). História antiga: contribuições brasileiras. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2008. FUNARI, P.P.A. (2002) – Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp. Paulo: Annablume/FAPESP, 2010. Pp. 15-27. TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus, 2004. HH188 COSTA E SILVA, Alberto da. A enxada e a lança. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: EDUSP, 1992, pp. 7-43. _____. Imagens da África. Da antiguidade ao século XIX. São Paulo, Penguin/Companhia das Letras, 2012. KI-ZERBO, Joseph (Coord.). História Geral da África. Vol I. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br

			Acesso em 09/05/2013. M'BOKOLO, Elikia. <i>África Negra. História e Civilizações. Do século XIX aos nossos dias. Tomo II.</i> Lisboa: Edições Colibri, 2004. THORNTON, J. <i>A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800.</i> Rio de Janeiro: Editora Campus, pp. 122-152. HH285 – História Medieval (10 horas) HH384 – História do Brasil I (10 horas) HH386 – História da América I (10 horas) HH381 – História Moderna I (10 horas)	HH285 DOBB, Maurice; SWEEZY, Paul <i>et al.</i> <i>A Transição do Feudalismo para o Capitalismo.</i> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977; GANSHOF, François L. <i>Que é o feudalismo?</i> Lisboa: Europa-América, 1968; GUERREAU, Alain. <i>O feudalismo: um horizonte teórico.</i> Lisboa: Edições 70, 1980, pp. 213-257; HEERS, Jacques. <i>A Idade Média: uma impostura.</i> Lisboa: Asa, 1994; LE GOFF, Jacques. <i>Para um novo conceito de Idade Média.</i> Tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: Estampa, 1980; dos Santos. São Paulo: Paulinas, 2006]; HH384 HOLANDA, Sergio Buarque de. "Período Colonial" IN Manual bibliográfico de Estudos brasileiros, RJ, Gráf. editora Souza, 1949 LAPA, José Roberto do Amaral. <i>História e Historiografia do Brasil pós 64</i>, SP, Paz e Terra, 1985. BOXER, C.R. <i>O Império Colonial Português</i>, Lisboa, Edições 70, 1969. NOVAIS, Fernando. "Estrutura e Dinâmica do Sistema" IN Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (177-1808), SP, Hucitec, 1979 SCHWARTZ, Stuart. <i>Segredos Internos - engenhos e escravos na Sociedade colonial-1550-1835</i>, SP, Companhia das Letras, 1990. HH386 SANTOS, Eduardo Natalino dos. <i>Deuses do México Indígena.</i> São Paulo: Palas Athena, 2002. Capítulo IV : As idades do mundo, os rumos do universo e o calendário. p. 265-329 ANDERSON, Perry. <i>Linhagens do Estado Absolutista.</i> 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. TODOROV, Tzvetan. <i>A Conquista da América.</i> 3a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. GARCÍA, Antonio Rubial. <i>Historia de la vida cotidiana em México - La Ciudad Barroca.</i> Vol II. México: FCE/El Colegio de México, 2005. GRUZINSKI, Serge. <i>O Pensamento Mestiço.</i> São Paulo: Cia das Letras, 2001. capítulo 03 – O choque da conquista. p. 63 a 92. HH381 ANDERSON, Perry. <i>Linhagens do Estado Absolutista.</i> Tradução. São Paulo: Brasiliense, 3ª. edição, 2004 BURKE, Peter. <i>Cultura Popular na Idade Moderna.</i> Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. DAVIS, Natalie Zemon. <i>Culturas do povo: Sociedade e cultura no início da França moderna.</i> Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990
--	--	--	--	--

			HH482 – História da América II (10 horas) HH483 – História do Brasil II (10 horas) HH484 – História Moderna II (10 horas) HH584 – História do Brasil	HUIZINGA, Johan.. O outono da Idade Média. Estudo sobre as formas de vida e de pensamento dos séculos XIV e XV na França e nos Países Baixos. Tradução. São Paulo: CosacNaify, 2010 THOMAS, Keith. Religião e o Declínio da Magia: Crenças populares na Inglaterra, séculos XVI e XVII. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (edição original, 1971) HH482 BETHELL, L. (org.) História da América Latina: da Independência até 1870. vol. 3. –São Paulo / Brasília; Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001. _____. História da América Latina: de 1870 a 1930. vols. 4 e 5. –São Paulo / Brasília, Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001. BRUIT, H. H.. A invenção da América Latina. In: V Encontro da ANPHLAC. Versão digital: www.anphlac.org.br. . Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007. CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. S. Paulo: Edusp, 1997. CAPELATO, M. H. R. Multidões em cena. Campinas: Papirus, 1998. PRADO, M. L. C. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. – São Paulo /Bauru: Edusp/Edusc, 1999. ROUQUIÉ, A. O Estado militar na América Latina. S. Paulo: Alfa-Ômega, 1984. HH483 AZEVEDO, Célia Marinho de, <i>Onda Negra, Medo Branco: o Negro no Imaginário das Elites (Século XIX)</i>. São Paulo: Annablume, 2004. COSTA, Emília Viotti da, <i>Da monarquia à república: momentos decisivos</i>. São Paulo: Editora da Unesp, 1998. MATTOS, Hebe, <i>Escravidão e cidadania no Brasil monárquico</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. MOTA, Márcia. <i>Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX</i>, Niterói: Editora da UFF, 2008. STOLCKE, Verena. <i>Cafeicultura: homens, mulheres e capital (1880- 1980)</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. HH484 Anderson, Perry. <i>Linhagens do Estado Absolutista</i>. Tradução. São Paulo: Brasiliense, 3ª. edição, 2004 Hobsbawm, Eric J. <i>A era das revoluções</i>. Tradução. São Paulo: Paz e Terra, 7ª. edição, 1989 Hill, Christopher. <i>O mundo de ponta-cabeça. Ideias radicais durante a Revolução inglesa de 1640</i>. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1987 Soboul, Albert. <i>História da Revolução Francesa</i>. Tradução. Rio de Janeiro: Zahar, 1974 Thompson, Edward. <i>A formação da classe operária inglesa</i>. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3 vols., 1987-1988 HH584 BATALHA, Cláudio. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro: Jorge
--	--	--	--	---

			III (10 horas) HH587 – História Contemporânea I (10 horas) HH685 – História Contemporânea II (10 horas) HH682 – História do Brasil IV (10 horas)	Zahar, 2000. CARVALHO, José Murilo. "Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual", in: Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. CHALHOUB, Sidney.. Trabalho, Lar e Botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo, Brasiliense, 1986. DEAN, Warren. "A Industrialização durante a República Velha" in: FAUSTO, Boris (org.). História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, O Brasil Republicano, Vol. 1, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930). 2ª ed., São Paulo: Difel, 1977. FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). Rio de Janeiro/São Paulo, Difel, 1977. FOOT, Francisco e LEONARDI, Victor. História da Indústria e do Trabalho no Brasil (das origens aos anos vinte). São Paulo, Global, 1982. GALVÃO, Walnice Nogueira. O império do Belo Monte: vida e morte de Canudos. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001. GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. São Paulo, Vértice/IUPERJ, 1988. 1ª Parte "A Hora e a Vez dos Trabalhadores". HALL, Michael. "A imigração na cidade de São Paulo", in: Porta, Paula (org.). História da cidade de São Paulo. A cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, v. 3. NICOLAU, Jairo. Eleições no Brasil: do Império aos dias atuais. Rio de Janeiro: Zahar, 2012, cap. 2. HH587 ANDERSON, Benedict. <i>Comunidades imaginadas</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. BRESCIANI, Maria Stella Martins. <i>Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982. GOULD, Stephen J. <i>A falsa medida do homem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1999. HOBSBAWM, Eric. <i>A Era das Revoluções (1789-1848)</i>. 12ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. SAID, Edward W. <i>Cultura e Imperialismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. THOMPSON, E. P. <i>A formação da classe operária inglesa</i>. 3 Volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. HH685 Arendt, Hanna. <i>As Origens do Totalitarismo</i>. (3vols). RJ: Editora Documentário, 1975/1976/1978 Camiller, P. e Anderson, P. (orgs.) <i>Um Mapa da Esquerda na Europa Ocidental</i>. RJ: Contraponto, 1996 Hall, Stuart – <i>Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais</i>. BH: Editora UFMG, 2003 Perrot, M.; Duby, G. – <i>História das Mulheres</i>. Vol.5 SP: Companhia das Letras. Serge, Vitor – <i>O Ano I da Revolução Russa</i>. SP: Ensaio, 1983 HH682 CHAUÍ, Marilena. "Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira, in:
--	--	--	---	--

				Ideologia e mobilização popular. São Paulo: Paz e Terra, 1978. DECCA, Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981. FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930 - Historiografia e História. São Paulo: Brasiliense, 1972. FERREIRA, Jorge (org.) O populismo e sua história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. FORTES, Alexandre et al. Na luta por direitos. Estudos recentes em história social do trabalho. Campinas: Editora da Unicamp, 1999. GOMES, Ângela Maria de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988. LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas: Papirus, 1986.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	HH186 – Laboratório de História (40 horas)	HH186 BARTHES, Roland, 1987, ESCRITA. In: CARVAJAL, F. P. & Ramos, J. G. (eds), 2001, Ensinar ou aprender a ler e a escrever?, Trad. Claudia Schiling, Porto Alegre: Artmed. FISCHER, Luiz Augusto, 2011, Filosofia Mínima. Ler, Escrever, Ensinar, Aprender, São Paulo: Arquipélago Editorial. GNERRE, Maurizio, 1998, Linguagem, Escrita e Poder, São Paulo: Martins Fontes. GOULART, Cecília, 2006, “Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo”, Revista Brasileira de Educação, Dez., vol. 11 (33): 450-460. PERRENOUD, P., 2000, 10 Novas Competências para Ensinar, Trad. Patrícia Chittoni Ramos, Porto Alegre: Artmed, 2000.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	HH186 – Laboratório de História (30 horas)	HH186 ALVES, Daniel. “Humanidades Digitais e Investigação Histórica em Portugal: perspectiva e discurso (1979-2015).” Práticas da História, Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past 1, n.º 2 (2016): 89-116. ARAUJO, George Zeidan. Ler, pesquisar e escrever história em tempos de internet: desafios e possibilidades. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 151 - 164, mai./ago. 2014. BOSCHI, Caio. O historiador, os arquivos e as novas tecnologias: notas para debate Outros combates pela história presented at the 2010. Coimbra, 2010. Disponível em: ABREU, Martha e PAIXÃO DE SOUSA, M.C. O livro impresso raro e o ambiente de leitura digital. IV Seminário Mindlin, São Paulo, 2012. (Conferência).

OBSERVAÇÕES:

No conjunto da bibliografia de cada disciplina foram elencados os títulos que atendem às exigências do artigo 8º, Inciso I.

Em relação ao inciso II, do artigo 9º, embora em todas as disciplinas do currículo sejam realizadas práticas de leitura e produção de textos, conforme explicitado no projeto pedagógico, os estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, à luz da norma culta, são tratados com mais vagar e rigor na disciplina HH 186 - Laboratório de História.

A respeito do inciso III, do artigo 9º, deve-se assinalar que o uso dos equipamentos multimídias e dos recursos informacionais ocorre em todas as disciplinas do currículo, conforme explicitado no projeto pedagógico. O curso utiliza um laboratório de informática, uma sala didática equipada com computadores individuais e lousa interativa digital. Ainda assim, a

utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional é contemplada, tanto na perspectiva teórica como no âmbito prático, na disciplina introdutória HH 186 - Laboratório de História.

Conforme expresso na concepção do projeto pedagógico do curso de graduação em História da Unicamp, compreendemos o artigo 8º, referente à carga horária total dedicada à formação didático-pedagógica, como indissociável das demais dimensões da formação do licenciando. O princípio que norteia esse entendimento se situa na formação integrada historiadores e professores de História, superando a dicotomia ensino/pesquisa. Dessa forma, o profissional deverá ser capaz de refletir sobre as exigências da prática do ensino-aprendizagem criadas pelos conteúdos e métodos tradicionais do conhecimento histórico e suas transformações, bem como de produzir conhecimento na área de História, ou seja, pesquisar, dialogar com a bibliografia, sistematizar resultados e produzir textos de caráter científico e didático. Entretanto, para melhor explicitar o tratamento das questões didático-pedagógicas, apresentamos a bibliografia que trata especificamente da formação docente separada daquela que aborda os conhecimentos específicos.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	EL485 – Filosofia e História da Educação	EL485 DUARTE, N. Sobre o Construtivismo. Editora Autores Associados, Campinas, 2000. FRANÇA, LEONEL s. j. O Método Pedagógico dos Jesuítas. O Ratio Studiorum. Rio de Janeiro, Editora Agir, 1952. GENTILLI, P. (org) Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo em Educação. Editora Cortez, São Paulo, 1995. GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Editora Círculo do Livro. São Paulo, 1984. LOURENÇO FILHO, M.B Introdução ao estudo da Escola Nova. Edições Melhoramentos, São Paulo, 1948. LUZURIAGA, L. Pedagogia. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1959. FREIRE, Paulo À Sombra daquela Mangueira, Editora Olho D'água, São Paulo, 1994. _____ Pedagogia do Oprimido. Editora Vozes, Petrópolis, 1976. _____ Pedagogia da Autonomia. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 22ª Edição, 2011. JAEGER, Werner, - Paidéia. A formação do homem Grego. Trad. de Artur M. Parreira, São Paulo, Herder, 1984. KOWARZIK, Wolfdietch Schmied Pedagogia Dialética: de Aristóteles à Paulo Freire. São Paulo, Editora Brasiliense, 1983. MANACORDA, M. História da Educação: Da Antiguidade aos Nossos Dias. Editora Cortez, São Paulo, 1989. _____ Marx e a Pedagogia Moderna. Editora Cortez, São Paulo, 1991. NAGLE, J. Educação e Sociedade na Primeira República. EDUSP, São Paulo, 1974. NOSELLA, P. & BUFFA, E. A Educação Negada: Introdução ao Estudo da Educação Brasileira Contemporânea. Editora Cortez, São Paulo, 1991. NOSELLA, P. Modernização da Produção e da Escola no Brasil: O Estigma da Relação Escravocrata. Revista da ANPED, Novembro de 1990. NUNES, C. A. Aprendendo filosofia. Editora Papirus, Campinas, 16ª Edição, 2006. _____ Educar Para a Emancipação. Editora Sôphos, Florianópolis, 2003. OLIVEIRA, F. Origens e Estigmas da Cultura Brasileira. Cadernos de Cultura, São Paulo, 1984. PONCE, A. Educação e Luta de Classes. Editora Cortez, São Paulo, 1988. REIS FILHO, C. A Educação e a Ilusão Liberal. Editora Cortez, São Paulo, 1981. RIBEIRO, M.L. História da Educação Brasileira: a Organização do Sistema Escolar. Editora Cortez/

		EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira HH285 – História Medieval HH584 – História do Brasil III HH587 – História Contemporânea I HH682 – História do Brasil IV	Autores Associados, 1981. ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil. Editora Vozes, Petrópolis, 1989. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. São Paulo, Difel, 1973. SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica. Autores Associados, Campinas, 2005. SEVERINO, A. J. Educação, Ideologia e Contra-ideologia. EPU, São Paulo, 1988. SILVA, M. A. A nova pedagogia da hegemonia. Autores Associados, Campinas, 2007. EL212 AZANHA, José M. P. Educação alguns escritos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. CUNHA, L. A R. da. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. <i>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez. 2006. REBOUL, O. Filosofia da Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1988 SAVIANI, D. História das ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. HH285 PEREIRA, Nilton Mullet. Imagens da Idade Média na cultura escolar. Revista Aedos, 2, 2009. HH584 COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens. Canoas, RS: ULBRA, 2006. HH587 CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1999. COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens. Canoas, RS: ULBRA, 2006. HH682 LEONEL, Zélia. Contribuição à história da escola pública: elementos para a crítica de teoria liberal da educação. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação Unicamp, Campinas, 1994. TOMIZAKI, Kimi. "A herança operária entre a <i>fábrica</i> e a <i>escola</i>" In: Tempo Social: Revista de Sociologia da USP, Vol. 18, N. 1, 2006, pp. 153-171.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo,	EL511 – Psicologia e Educação	AZZI, R.G. & SADALLA, A.M.F. Psicologia e formação docente: desafios e conversas; São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. DELVAL, J. (2003) Jean Piaget: Construtivismo. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ArtMed. GUIMARÃES, S.E.R. (2001) Motivação intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. In Boruchovicht, E.; Bzuneck, J.A. (orgs). A motivação do aluno – contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis: Vozes.

			_____. (org). O legado educacional do século XIX. Editora Autores Associados, Campinas, 2006.
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	EL 212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira HH188 – História da África HH386 – História da América I HH483 – História do Brasil II HH484 – História Moderna II	EL 212 CUNHA, Luiz Antônio. ENSINO MÉDIO: ATALHO PARA O PASSADO. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 373-384, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200373&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. FERRETI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA N o 746/2016: ESTADO, CURRÍCULO E DISPUTAS POR HEGEMONIA. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 385-404, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200385&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. FIORI, José Luís. Estado do Bem-Estar Social: Padrões e Crises. Revista Estudos Avançados: São Paulo, n. , p.1-18, 2011. Quadrimestral. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/iea/textos/fioribemestarsocial.pdf>. Acesso em: 28 jul 2017. GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP. São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez.jan.fev. 2013/2014a. Disponível em: Acesso em 04/05/2016. KUENZER, Acacia Zeneida. TRABALHO E ESCOLA: A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL. Educ. Soc., Campinas , v. 38, n. 139, p. 331-354, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200331&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14. n. 40, p.143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: Acesso em 04/05/2016. HH188 MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africanas e Afro-brasileira. Brasília: SEPPIR; SECAD; INEP, junho 2005. PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (Orgs.). Rompendo silêncios: História da África nos currículos da Educação Básica. Brasília: DP Comunicações, 2004. HH386 ORGANIZAÇÃO de Estados Ibero-Americanos para Educação, a Ciência e a Cultura- O ensino de História da Ibero-América. Currículo- Tipo- Guia para o professor. Madrid, 1999. SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012. HH483 MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. Currículo, cultura e sociedade. Trad. Maria aparecida Baptista. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006. HH484 FONSECA, Selva Guimarães. História nos guias curriculares – anos 70. In: Caminhos da história

		HH930 a HH949 – Tópicos Especiais em ensino de História	ensinada. Campinas, SP: Papirus, 1993. HH930 a HH949 MARTINS, Maria do Carmo. A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes? Bragança Paulista: EDUSF, 2002.
	V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	HH183 – Introdução ao Estudo da História HH185 – História Antiga HH188 – História da África HH285 – História Medieval HH381 – História Moderna I HH386 – História da América I HH482 – História da América II	HH183 LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor). LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. In: Revista Brasileira de Educação. Nº. 27,set/out/nov/dez, 2004, p. 5-25. VEIGA, Ilma Passos A. Didática: uma retrospectiva histórica. In: _____.(Coord.). Repensando a didática. 5. ed. Campinas, SP: 1991, p. 25-40. HH185 HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 15ª. Edição. Porto Alegre: Mediação, 2014. HH188 HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005. HH285 FONSECA, Selva Guimarães; ZAMBONI, Ernesta (org.). <i>Espaços de formação do professor de História</i>. Campinas, SP: Papirus, 2008 NODA, Marisa. “Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História” in Revista História & Ensino, volume 11. Londrina: UEL, 2005. Disponível em http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/viewFile/11843/10416 HH381 MONTEIRO, Ana Maria F. C. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012. HH386 GASPARELLO, Arlette Medeiros- Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Iglu, 2004. KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. São Paulo: Contexto, 2011. HH482 ROSEMBERG, J; KOVACIC, V. (Org). <i>Educación, Memoria y Derechos Humanos: Orientaciones pedagógicas y recomendaciones para su enseñanza</i>, 1 ed., Buenos Aires: Ministerio de Educación de la República Argentina; Organización de los Estados Americanos (OEA), 2010.

		HH483 – História do Brasil II HH587 – História Contemporânea I	TORRES GÁMEZ, I. L. Enseñanza de história reciente y memorias sobre el conflicto armado en Colombia. Consideraciones pedagógicas acerca del marco normativo 2005-2014. Cuiabá, Programa de Pós-Graduação em História, 2015 (Dissertação de Mestrado). HH483 CAIMI, Flávia Eloisa. Aprendendo a ser professor. Passo Fundo/RS: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. CALADO, Isabel. A utilização educativa das imagens. Porto: Porto Editora, 1994. CERRI, Luís Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM. In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 48, jul-dez. 2004. COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. São Paulo: Cortez, 2005. HH 587 GUARINELLO, Norberto. “História científica, história contemporânea e a história cotidiana” In: Revista Brasileira de História, 2004, n. 48, p.13-38.
VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	HH183 – Introdução ao Estudo da História HH186 – Laboratório de História HH185 – História Antiga	HH183 RÜSEN, Jörn. Aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas. Tradução: Peter H. Rautmann, Caio da C. Pereira, Daniel Martineschen, Sibebe Paulino. Curitiba: W. A. Editores, 2012. RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 2001. RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. In: Práxis Educativa. Ponta Grossa, PR. Vol. 1, nº. 2, jul/dez, 2006, p.7-16. RÜSEN, Jörn. História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 2007. SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos S. Contribuições ao estudo da construção da didática da história como disciplina escolar no Brasil: 1935-1952. In: Anais do VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Uberlândia: UFU, 2006, p. 4100-4109, Disponível em: <http://www2.faced.ufu.br/columbe06/anais/arquivos/368MariaAuxiliadora.pdf >. Acesso em: 23 nov. 2015. VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Tradução: Antônio José da Silva Moreira. Lisboa: Edições, 70, 1983 . HH186 ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. Teoria da História, Didática da História e narrativa: diálogos com Paul Ricoeur. Rev. Bras. Hist. [online]. 2012, vol.32, n.64, pp. 187-210. CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro, RJ: Editora da FGV, 2011. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada. Campinas: Papirus, 2009. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas: Papirus, 2003. LE GOFF, Jacques, e NORA Pierre (orgs) História: novos problemas, novas abordagens, trad. 2aed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979, 3 vols. HH185	

		HH188 – História da África FUNARI, P.P.A. (org.) 2002 Repensando a Antiguidade. Campinas, IFCH, 2002 (Textos didáticos n.47). FUNARI, Pedro Paulo Abreu & GARRAFONI, Renata Senna. História Antiga na Sala de Aula. Coleção Textos Didáticos volume 51. Campinas: IFCH, 2004 FUNARI, Raquel dos Santos. Imagens do Egito Antigo um estudo de representações históricas. São Paulo: Annablume; Unicamp, 2006. PINSKY, J. (1991) – 100 Textos de História Antiga. São Paulo: Contexto. Original de 1972. SILVA, Semíramis Corsi. “Aspectos do Ensino de História Antiga no Brasil: Algumas observações” In: Alêtheia; Revista de estudos sobre Antiguidade e Medieval, Volume 1, Janeiro a Julho de 2010, ISSN: 1983-2087, p. 145-155. SILVA. Gláydson José da. História Antiga e usos do Passado: Um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944). São Paulo: Annablume/Fapesp, 2007. HH188 CURTIN, P. D. “Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história geral”. In: História Geral da África. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em http://www.dominionpublico.gov.br Acesso em 09/05/2013. KI-ZERBO, Joseph. “Introdução”. In: História Geral da África. Vol I. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em http://www.dominionpublico.gov.br Acesso em 09/05/2013. LIMA, Mônica. “Fazendo soar os tambores: o ensino de História da África e dos africanos no Brasil”. In: Cadernos PENESB n. 5. Niterói: EdUFF, 2004. p.159-173. M'BOKOLO, Elikia. África Negra. História e civilizações. Lisboa: Vulgata, 2003, pp. 122-162. MATTOS, Hebe. “O ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil”. In: ABREU, Martha e SOHET, Rachel. Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003. p.127-136. MBEMBE, Achile. “As formas africanas de auto-inscrição”. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 23, nº 1, 2001, pp. 171-209. MELEIRO, Alessandra [Org.] Cinema no mundo. Indústria, política e mercado. África. São Paulo, escrituras/Iniciativa Cultural, 2007. OLIVA, Anderson Ribeiro. A História africana nas escolas brasileiras: Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). História, v. 28, nº 02, (2009): 143-172. SOUZA, Marina de Mello. Algumas impressões e sugestões sobre o ensino de História da África. História Hoje, v. 1, n. 1(2012): 17-28. VANSINA, J. “Tradição Oral e sua metodologia”. In: KI-ZERBO, Joseph (coord.) História Geral da África I. Metodologia e Pré-História da África. V. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em http://www.dominionpublico.gov.br Acesso em 09/05/2013. HH285 – História Medieval HH285 BITTENCOURT, Circe <i>O saber histórico na sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 2002. Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 82, p. 281-309, set.-dez. 2010. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. <i>História e Ensino de História</i>. São Paulo: Autêntica, 2003. GATTI JUNIOR, Decio. <i>A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990)</i>. São Paulo, SP; Minas Gerais: EDUSC: EDUFU, 2004. MACEDO, José Rivair. História medieval: repensando a Idade Média no ensino de história. In KARNAL, Leandro (org.) <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i>. São Paulo: Contexto, 2005.
--	--	---

		HH384 – História do Brasil I HH386 – História da América I HH381 – História Moderna I HH482 – História da América II	MURILO, Marcelo da Silva. <i>A Idade Média nos livros didáticos brasileiros</i>. São Paulo: FFLCH/USP, tese de doutorado, 2015. SILVA, Marcos. <i>História: o prazer em ensino e pesquisa</i>. São Paulo: Brasiliense, 2003. SILVA, Marcos e FONSECA, Selma Guimarães. <i>Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido</i>. Campinas: Papirus, 2007. HH384 AZEVEDO, Patrícia. História ensinada: práticas de letramento e produção de sentido. Educação: teoria e prática. Rio Claro-SP. Vol. 23, n.44/ p. 24-45/ Set-Dez. 2013. BENTO, Laercio. A representação do tempo histórico de alunos do ensino médio: um olhar. 2001. 114 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000228725>. Acesso em: 15 mar. 2015 FERREIRA, Carlos Augusto Lima (org.). Ensino de História: reflexões e novas perspectivas. Salvador: Quarteto, 2004. NADAI, Elza. "O Ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva", Revista Brasileira de História, v. 13, n. 25/26, São Paulo, 1993. HOLANDA, Sergio Buarque de. "Período Colonial" IN Manual bibliográfico de Estudos brasileiros, RJ, Gráf. editora Souza, 1949. LAPA, José Roberto do Amaral. História e Historiografia do Brasil pós 64, SP, Paz e Terra, 1985. HH386 DIAS, Maria de Fátima Sabino. A "invenção da América" na cultura escolar. Tese (Doutorado), FE/UNICAMP, Campinas, 1997. MARFAN, Marilda Almeida (org.) O ensino de História e Geografia no contexto do Mercosul. Brasília: MEC/SEF, 1998. MUÑOZ, Carmen G. - Uma respuesta didáctica a multiculturalidade: el tratamiento em aulas de educación secundaria de la historia común de Iberoamérica. Madrid: Comunidad de Madrid, 2005. MUÑOZ, Carmen G.- La enseñanza de la historia em el nivel médio. Situación, tendencias e innovaciones. Madrid: Anaya, 2002. NIKITIUK, Sonia L. Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 2012. Rocha Pombo- História da America para escolas primarias. Paris/ Rio de Janeiro, H. Garnier, 1904. SALVADORI, Maria Angela Borges. História , ensino e patrimônio. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2008. HH381 ANDRADE, Everardo Paiva de. Mais História e ainda mais Docência. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Fafic, 2002. CHARTIER, Roger. As práticas da Escrita. In: História da Vida Privada: Renascença ao século das Luzes- volume 3. Companhia das Letras, 1991. FERRO, Marc. A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação. Tradução. São Paulo: IBRASA, 2ª. edição, 1983. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 42ª. edição, 2005. HH482 MARFAN, Marilda Almeida (org.) O ensino de História e Geografia no contexto do Mercosul. Brasília:
--	--	--	--

		HH483 – História do Brasil II HH484 – História Moderna II HH584 – História do Brasil III HH587 – História Contemporânea I HH682 – História do Brasil IV HH685 – História Contemporânea II HH930 a HH949 – Tópicos	MEC/SEF, 1998. TORRES GÁMEZ, I. L. Enseñanza de história reciente y memorias sobre el conflicto armado en Colombia. Consideraciones pedagógicas acerca del marco normativo 2005-2014. Cuiabá, Programa de Pós-Graduação em História, 2015 (Dissertação de Mestrado). HH483 CARRETERO, Mario. Ensino de História e Memória Coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007. ENGEL, Magali et al. (org.). Crônicas cariocas e ensino de história. Rio de Janeiro, RJ: 7 Letras, 2008. MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). Histórias do ensino da história no Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998. HH484 GUSMÃO, Emery Marques. <i>Memórias de quem ensina História: cultura e identidade docente</i>. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. REVEL, Jacques. O uso da civilidade. In: História da Vida Privada: Renascença ao século das Luzes- volume 3. Companhia das Letras, 1991. HH584 FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato (Coaut. de). Aprendendo história: reflexão e ensino. São Paulo, SP: Editora do Brasil: FGV, 2009. KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. Cotia: Ateliê Editorial, 2000. ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; REZNIK, Luis; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (org.). A história na escola: autores, livros e leituras. Rio de Janeiro, RJ: FGV: FAPERJ, 2009. HH587 NASCIMENTO, Jairo Carvalho de. "Cinema e ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula". Fênix – Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 5 Ano V Nº 2. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura, 2008. SOFFER, Reba N. Discipline and power: the university, history, and the making of an English elite, 1870-1930. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1994. HH682 ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZALEZ, Maria Fernanda (org.). Ensino da história e memória coletiva. Porto Alegre, RS: Artmed, c2007. HH685 CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos. In. LEONEL, Zélia (org). Estado, Liberdade e Educação. Maringá. EDUEM, 1994. CROISET, Alfred. L'éducation de la démocratie. Paris: Félix Alcan, 1903. FERRY, J. La escuela laica. Buenos Aires: Lousada. S.A., 1945. MATTOSO, Kátia (org). <i>Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)</i>. São Paulo: Hucitec/Editora da USP, 1977. HH930 a HH949
--	--	---	--

		Especiais em Ensino de História ABUD, K. M.; CARVALHO, A. M. P.; SILVA, A.C. Ensino de História. São Paulo: Cengage, 2010. AZEVEDO, Patrícia; MONTEIRO, Ana Maria C. Sala de aula e produção de sentido em práticas de letramento na história ensinada. <i>Práxis Educativa</i>, Ponta Grossa, v. 8, n. 2, p. 559-580, jul./dez. 2013. AZEVEDO, Patrícia. História ensinada: práticas de letramento e produção de sentido. <i>Educação: teoria e prática</i>. Rio Claro-SP. Vol. 23, n.44/ p. 24-45/ Set-Dez. 2013. BESSONE, Tania M. Palácios de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro, 1870-1920. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999. CARRETERO, Mario. Documentos de identidad: la construcción de la memoria histórica en un mundo global. Buenos Aires: Paidós, 2007. CAVALLEIRO, Eliane (org). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001. p. 97-113. CORDEIRO, Jaime Francisco P. A história no centro do debate: as propostas de renovação do ensino de história nas décadas de setenta e oitenta. Araraquara: FCL/ Laboratório Editorial/ UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2000. FELINTO, Renata (org.). Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para os professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012 FORBELONI, Jacimara Villar (org.). Caderno de práticas pedagógicas e o uso das TICs. Angicos/RN: EDUFERSA, 2013. FRANCO, Aléxia P. Cultura midiática infantil e a construção da noção de tempo histórico. <i>Cadernos CEDES</i>. Campinas, v.30, n.82, p.311-323, set-dez 2010. Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br/caderno/cad/cad82.htm. Acesso em 24 de fev.2015 GATTI JUNIOR, Decio. A escrita escolar da historia: livro didatico e ensino no Brasil (1970-1990). São Paulo, SP; Minas Gerais: EDUSC: EDUFU, 2004 HERNANDEZ, Leila Leite. A África na Sala de Aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008 JENKIS, Keith. A historia repensada. São Paulo, SP: Contexto, 2001 MELLO, Paulo E. D. . Política de materiais didáticos para a educação de jovens e adultos: reflexões e indicativos. 1. ed. Natal/RN: UFRN, 2009. MELLO, Paulo E. D. . Public policies for the production of textbooks for youth and adults in Brazil: some reflections on recent historical trajectory. <i>History of Education & Children's Literature (Testo Stampato)</i>, v. IX, p. 47-57, 2014. MOLINA, Ana Heloisa (org.). Ensino de história e educação: olhares em convergência. Ponta Grossa, PR: Editora da UEPG, 2012. MONTEIRO, A. M. F. C. Entre o estranho e o familiar: o uso de analogias no ensino de história. <i>Caderno Cedes</i>. Campinas, volume 25, nº 67, set./dez. de 2005 pp. 333- 347. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a06v2567.pdf . Último acesso: 10/12/2013. MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Coaut. de). Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro, RJ: Mauad X : FAPERJ, 2007 OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de. Educação historica e a sala de aula: o processo de aprendizagem em alunos das series iniciais do ensino fundamental. 2006. 272 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, [SP. Disponível em: . Acesso em: 15 mar. 2015 PENNA, Fernando de Araujo. Ensino de história: operação historiográfica escolar. Rio de Janeiro, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio
--	--	---

			de Janeiro, 2013. PLÁ, Sebastián. Aprender a pensar historicamente: la escritura de la historia en el bachillerato. Mexico, D.F.: Colegio Madrid: Plaza y Valdes, 2005. PLUCKROSE, Henry. Enseñanza y aprendizaje de la historia. 2. ed. Madrid: Morata, 1996 RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (orgs.) Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004.
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira EL774 – Estágio Supervisionado I EL874 – Estágio Supervisionado II	EL 212 CAMPOS, C.M. <i>Gestão escolar e docência</i>. Ed. Paulinas. MONTEIRO, E.; MOTTA, A. Gestão escolar: perspectivas, desafios e função social, LTC, 2013. VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19013 Acesso em: 28 jul 2017 EL774 HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010. LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa.3 ed. São Paulo: Cortez. 2008. LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008. OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143. PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990. PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. pp 172-182. EL874 HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21. JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.	
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	EL511 – Psicologia e Educação EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	EL 511 KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) A Diversidade na psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Editora Cortez, 2002 VINHA, T. P. Os conflitos interpessoais na escola. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. Indisciplina, conflitos e bullying na escola Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. EL212 BRASIL. Decreto 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. BRASIL. Lei 13146/15 – Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Brasília. 2015. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994a. BRASIL. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/SECADI/DPEE. 2015.	

	HH 930 a HH 949 – Tópicos Especiais em Ensino de História LA001 – Libras e Educação de Surdos	HH 930 a HH 949 BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13. 146). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm GLAT, Rosana; DE LIMA NOGUEIRA, Mario Lucio. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. Comunicações, v. 10, n. 1, p. 134-142, 2003. HEINSKI, RMMS. Um estudo sobre a inclusão da pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho. Anais... XXVIII EnANPAD, Curitiba, 2004. SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Mídia e deficiência. Brasília: andi/Fundação banco do brasil, p. 160-165, 2003. MACIEL, Maria Regina Cazzaniga. Portadores de deficiência: a questão da inclusão social. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 2, p. 51-56, 2000. LA001 BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na Educação de Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm Acesso em: 23 de fev. 2006. BRASIL. Decreto N. 5626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Acesso em: 18 de abr. 2006. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC,1999. CAVALCANTI, Marilda do Couto. Estudos sobre Educação Bilíngüe e Escolarização em Contextos de Minorias Lingüísticas no Brasil. D.E.L.T.A., vol. 15, no especial, 1999, p.385-417. GRUPO DE PESQUISA DE LIBRAS E CULTURA SURDA BRASILEIRA. A cultura e a Comunidade dos Surdos Brasileiros. Revista FENEIS, n.3, jul/set. 1999, p.14-15. FÁVERO, Geni Aparecida, ZACCARO, Hosana Inês da Silva e PIMENTEL Jr, Mario Julio. Revista FENEIS, n.11 - I Conferência dos Direitos e Cidadania dos Surdos do Estado de São Paulo (Condicisur) – São Paulo, 2001, p.8. FERREIRA-BRITO, Lucinda. Necessidade Psico-Social de um bilingüismo para o surdo. Trab. Ling. Apl., Campinas (14), jul/dez., 1989. p.89-100. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009. GÔES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996. Belieiro et. al. (Orgs.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.35-46. SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997. SKLIAR, Carlos Bernardo. Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse a? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela	HH930 a HH949 – Tópicos Especiais em ensino de História I a XIX	HH930 a HH949 BONAMINO, Alícia; FRANCO, Creso. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB. Cadernos de pesquisa, n. 108, p. 101-132, 2013. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. IDEB. http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. SAEB.

	Secretaria Estadual de Educação.		http://portal.inep.gov.br/web/quest/educacao-basica/saeb BRASIL. Ministério da Educação. Prova Brasil. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=210&Itemid=324 BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira Provinha Brasil. http://portal.inep.gov.br/provinha-brasil GATTI, Bernadete A. Avaliação de sistemas educacionais no Brasil. Revista de Ciências da Educação, v. 9, p. 7-18, 2009. SÃO PAULO. (Estado). Governo do Estado de São Paulo. Secretaria da Educação. IDESP. Boletim por escola (2007-2017). http://idesp.edunet.sp.gov.br/ SAVIANI, Dermeval et al. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. Educação & Sociedade, 2007.
--	----------------------------------	--	---

OBSERVAÇÃO: As disciplinas HH930 a HH949: Tópicos Especiais em Ensino de História são indicadas neste quadro de modo conjunto em razão da especificidade das mesmas para as questões didático-pedagógicas. São disciplinas eletivas e, conforme prevê o desenvolvimento curricular, para licenciar-se em história o estudante deverá cursar no mínimo duas. Por não ser possível separar quais textos especificamente estarão em cada escolha dos estudantes, optamos por indicar o conjunto da bibliografia.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	EL511 – Psicologia e Educação (30 horas)	EL 511 AZZI, R.G. & SADALLA, A.M.F. Psicologia e formação docente: desafios e conversas; São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) A Diversidade na psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Editora Cortez, 2002 HH 183 ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. Teoria da História, Didática da História e narrativa: diálogos com Paul Ricoeur. Rev. Bras. Hist. [online]. 2012, vol.32, n.64, pp. 187-210. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor). LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. In: Revista Brasileira de Educação. Nº. 27, set/ out/nov/dez, 2004, p. 5-25. RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. In: Práxis Educativa. Ponta Grossa, PR. Vol. 1, nº. 2, jul/dez, 2006, p.7-16. RÜSEN, Jörn. História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 2007. SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos S. Contribuições ao estudo da construção da didática da história como disciplina escolar no Brasil: 1935-1952. In: Anais do VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Uberlândia: UFU, 2006, p. 4100-
		HH183 – Introdução ao Estudo da História (40 horas) HH186 – Laboratório de História (20 horas) HH185 – História Antiga (20 horas) HH188 – História da África (20 horas) HH285 – História Medieval (20 horas) HH381 – História Moderna I (20 horas) HH384 – História do Brasil I (20 horas) HH386 – História da América I (20 horas) HH482 – História da América II (20 horas) HH483 – História do Brasil II (20 horas) HH484 – História Moderna II (20 horas) HH584 – História do Brasil III (20 horas) HH587 – História Contemporânea I (20 horas) HH682 – História do Brasil IV (20 horas) HH685 – História Contemporânea II (20 horas) HH930 a HH949 – Tópicos Especiais em Ensino de História (I ao XIX) (60 horas)	

			4109, Disponível em: http://www2.faced.ufu.br/colubhe06/anais/arquivos/368MariaAuxiliadora.pdf >. Acesso em: 23 nov. 2015. VEIGA, Ilma Passos A. Didática: uma retrospectiva histórica. In: _____.(Coord.). Repensando a didática. 5. ed. Campinas, SP: 1991, p. 25-40. HH186 BITTENCOURT, Circe O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002. CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro, RJ: Editora da FGV, 2011. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada. Campinas: Papirus, 2009. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas: Papirus, 2003. KARNAL, Leandro (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005. MOREIRA, J. Antônio [et al.] org. - Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: Edição dos Autores, 2011. HH 185 FUNARI, P.P.A. (org.) 2002 Repensando a Antiguidade. Campinas, IFCH, 2002 (Textos didáticos n.47). FUNARI, Pedro Paulo Abreu & GARRAFONI, Renata Senna. História Antiga na Sala de Aula. Coleção Textos Didáticos volume 51. Campinas: IFCH, 2004 FUNARI, Raquel dos Santos. Imagens do Egito Antigo um estudo de representações históricas. São Paulo: Annablume; Unicamp, 2006. KARNAL, Leandro (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005. PINSKY, J. (1991) – 100 Textos de História Antiga. São Paulo: Contexto. Original de 1972. HH188 MATTOS, Hebe. “O ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil”. In: ABREU, Martha e SOHET, Rachel. Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003. p.127-136. OLIVA, Anderson Ribeiro. A História africana nas escolas brasileiras: Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). História, v. 28, nº 02, (2009): 143-172. PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (Orgs.). Rompendo silêncios: História da África nos currículos da Educação Básica. Brasília: DP Comunicações, 2004. SOUZA, Marina de Mello. Algumas impressões e sugestões sobre o ensino de História da África. História Hoje, v. 1, n. 1(2012): 17-28. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africanas e Afro-brasileira. Brasília: SEPPIR; SECAD; INEP, junho 2005.
--	--	--	--

		HH285 ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) <i>Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BITTENCOURT, Circe <i>O saber histórico na sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 2002. Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 82, p. 281-309, set.-dez. 2010. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br FONSECA, Selva Guimarães; ZAMBONI, Ernesta (org.). <i>Espaços de formação do professor de História</i>. Campinas, SP: Papirus, 2008 FONSECA, Selva Guimarães. <i>Caminhos da História ensinada</i>. Campinas: Papirus, 2009. FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de História</i>. Campinas: Papirus, 2003. FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. <i>História e Ensino de História</i>. São Paulo: Autêntica, 2003. GATTI JUNIOR, Decio. <i>A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990)</i>. São Paulo, SP; Minas Gerais: EDUSC: EDUFU, 2004. MACEDO, José Rivair. História medieval: repensando a Idade Média no ensino de história. In <i>La transposición didáctica. Del saber sabio al saber enseñado</i>. Yves Chevallard. http://ciiepatagones.com.ar/sitio/wp-content/uploads/2014/02/51745084.03-La-Transposicion-Didactica-Del-Saber-Sabio-al-Saber-Ense%C3%B1ado-Yves-Chevallard-pag.-3-24si.pdf MURILO, Marcelo da Silva. <i>A Idade Média nos livros didáticos brasileiros</i>. São Paulo: FFLCH/USP, tese de doutorado, 2015. NODA, Marisa. “Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História” in <i>Revista História & Ensino</i>, volume 11. Londrina: UEL, 2005. Disponível em http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/viewFile/11843/10416 PEREIRA, Nilton Mullet. <i>Imagens da Idade Média na cultura escolar</i>. Revista Aedos, 2, 2009. SILVA, Marcos. <i>História: o prazer em ensino e pesquisa</i>. São Paulo: Brasiliense, 2003. SILVA, Marcos e FONSECA, Selma Guimarães. <i>Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido</i>. Campinas: Papirus, 2007. HH 381 ABREU, Martha; Soihet, Rachel (orgs.). <i>Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. ANDRADE, Everardo Paiva de. <i>Mais História e ainda mais Docência</i>. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Fafic, 2002. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2004. CHARTIER, Roger. <i>As práticas da Escrita</i>. In: <i>História da Vida Privada: Renascença ao século das Luzes- volume 3</i>. Companhia das Letras, 1991. FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados</i>. Campinas: Ed. Papirus, 2003
--	--	--

		FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 42ª. edição, 2005. GUSMÃO, Emery Marques. Memórias de quem ensina História: cultura e identidade docente. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. MONTEIRO, Ana Maria F. C. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012. HH384 ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. AZEVEDO, Patrícia. História ensinada: práticas de letramento e produção de sentido. Educação: teoria e prática. Rio Claro-SP. Vol. 23, n.44/ p. 24-45/ Set-Dez. 2013. BENTO, Laercio. A representação do tempo histórico de alunos do ensino médio: um olhar. 2001. 114 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000228725>. Acesso em: 15 mar. 2015 BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002. FERREIRA, Carlos Augusto Lima (org.). Ensino de História: reflexões e novas perspectivas. Salvador: Quarteto, 2004. NADAI, Elza. "O Ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva", <i>Revista Brasileira de História</i>, v. 13, n. 25/26, São Paulo, 1993. SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012. HH 386 DIAS, Maria de Fátima Sabino. A "invenção da América" na cultura escolar. Tese (Doutorado), FE/UNICAMP, Campinas, 1997. GASPARELLO, Arlette Medeiros- Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Iglu, 2004. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005. MARFAN, Marilda Almeida (org.) O ensino de História e Geografia no contexto do Mercosul. Brasília: MEC/SEF, 1998. MUÑOZ, Carmen G. - Uma respuesta didáctica a multiculturalidade: el tratamiento en aulas de educación secundaria de la historia común de Iberoamérica. Madrid: Comunidad de Madrid, 2005. MUÑOZ, Carmen G.- La enseñanza de la historia em el nível médio. Situación, tendencias e innovaciones. Madrid: Anaya, 2002. ORGANIZAÇÃO de Estados Ibero-Americanos para Educação, a Ciência e a Cultura- O ensino de História da Ibero-América. Currículo- Tipo- Guia para o professor. Madrid, 1999. Rocha Pombo- História da America para escolas primarias. Paris/ Rio de Janeiro, H.
--	--	---

			Garnier, 1904. SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012. HH 482 ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007. KARNAL, L. (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005. MARFAN, Marilda Almeida (org.) O ensino de História e Geografia no contexto do Mercosul. Brasília: MEC/SEF, 1998. ROSEMBERG, J; KOVACIC, V. (Org). <i>Educación, Memoria y Derechos Humanos: Orientaciones pedagógicas y recomendaciones para su enseñanza</i>, 1 ed., Buenos Aires: Ministerio de Educación de la República Argentina; Organización de los Estados Americanos (OEA), 2010. TORRES GÁMEZ, I. L. Enseñanza de história reciente y memorias sobre el conflicto armado en Colombia. Consideraciones pedagógicas acerca del marco normativo 2005-2014. Cuiabá, Programa de Pós-Graduação em História, 2015 (Dissertação de Mestrado). SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012. HH 483 ABREU, Martha & SOIHET, Rachel (org.). <i>Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). <i>Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007. CAIMI, Flávia Eloisa. Aprendendo a ser professor. Passo Fundo/RS: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. CALADO, Isabel. A utilização educativa das imagens. Porto: Porto Editora, 1994. CARRETERO, Mario. Ensino de História e Memória Coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007. CERRI, Luís Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM. In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 48, jul-dez. 2004. COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. São Paulo: Cortez, 2005. MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). <i>Histórias do ensino da história no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Access, 1998. MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. Currículo, cultura e sociedade. Trad. Maria aparecida Baptista. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
--	--	--	--

		HH 484I ABREU, Martha; Soihet, Rachel (orgs.). <i>Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2004. FERRO, Marc. <i>A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação</i>. Tradução. São Paulo: IBRASA, 2ª. edição, 1983. FONSECA, Selva Guimarães. História nos guias curriculares – anos 70. In: Caminhos da história ensinada. Campinas, SP: Papirus, 1993. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 42ª. edição, 2005. GUSMÃO, Emery Marques. <i>Memórias de quem ensina História: cultura e identidade docente</i>. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). <i>História do ensino da história no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Access, 1998. REVEL, Jacques. O uso da civilidade. In: História da Vida Privada: Renascença ao século das Luzes- volume 3. Companhia das Letras, 1991. HH584 ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007. CAVALLEIRO, Eliane (org). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001. p. 97-113. COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens. Canoas, RS: ULBRA, 2006. FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato (Coaut. de). Aprendendo história: reflexão e ensino. São Paulo, SP: Editora do Brasil: FGV, 2009. FONSECA, Selva Guimarães. História nos guias curriculares – anos 70. In: Caminhos da história ensinada. Campinas, SP: Papirus, 1993. FUNARI, Pedro Paulo e ZARANKIN, Andrés. Cultura Material Escolar: o papel da arquitetura. Pro-Posições - Revista Quadrimestral da F.E. - Unicamp – Campinas-SP, v.16, n.1 (46) jan./abril 2005, p.135-144. KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. Cotia: Ateliê Editorial, 2000. MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.) Histórias do ensino da história no Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998. SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012. HH 587 BITTENCOURT, Circe. <i>O saber histórico na sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 2002.
--	--	--

		CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1999. COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens. Canoas, RS: ULBRA, 2006. GUARINELLO, Norberto. "História científica, história contemporânea e a história cotidiana" In: Revista Brasileira de História, 2004, n. 48, p.13-38. KARNAL, Leandro (org.) <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i>. São Paulo: Contexto, 2005. MATTOSO, Kátia (org). <i>Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)</i>. São Paulo: Hucitec/Editora da USP, 1977. MOREIRA, J. Antônio [et al.] org. - <i>Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas</i>. Lisboa: Edição dos Autores, 2011. SILVA, Cristiani Bereta da; ZAMBONI, Ernesta (org.). <i>Ensino de história, memória e culturas</i>. Curitiba, PR: CRV, 2013. SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012. SOFFER, Reba N. Discipline and power: the university, history, and the making of an English elite, 1870-1930. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1994. HH 682 ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZALEZ, Maria Fernanda (org.). Ensino da história e memória coletiva. Porto Alegre, RS: Artmed, c2007. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas: Papirus, 2003. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005. LEONEL, Zélia. Contribuição à história da escola pública: elementos para a crítica de teoria liberal da educação. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação Unicamp, Campinas, 1994. MOREIRA, J. Antônio [et al.] org. - <i>Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas</i>. Lisboa: Edição dos Autores, 2011. NASCIMENTO, Jairo Carvalho de. Cinema e ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 5 Ano V Nº 2. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura, 2008. SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães (Coaut. de). Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas, SP: Papirus, 2007. TOMIZAKI, Kimi. "A herança operária entre a <i>fábrica</i> e a <i>escola</i>" In: Tempo Social: Revista de Sociologia da USP, Vol. 18, N. 1, 2006, pp. 153-171. UNESCO. Declaração mundial sobre educação para todos. Plano de ação para
--	--	---

		satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Tailândia, 1990. http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf. Acessado 23/11/15. HH685 CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos. In. LEONEL, Zélia (org). Estado, Liberdade e Educação. Maringá. EDUEM, 1994. CROISSET, Alfred. L'education de la democratie. Paris: Félix Alcan, 1903. FERRY, J. La escuela laica. Buenos Aires: Lousada. S.A., 1945. COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens. Canoas, RS: ULBRA, 2006. LEONEL, Zélia. Contribuição à história da escola pública: elementos para a crítica de teoria liberal da educação. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação Unicamp, Campinas, 1994 MATTOSO, Kátia (org). Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963). São Paulo: Hucitec/Editora da USP, 1977. SILVA, Cristiani Bereta da; ZAMBONI, Ernesta (org.). Ensino de história, memória e culturas. Curitiba, PR: CRV, 2013. SHULMAN, L. S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. in: SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching foundations of the new reform, Harvard Educational Review, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987. HH930-HH949 ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007 ABUD, K. M.; CARVALHO, A. M. P.; SILVA, A.C. Ensino de História. São Paulo: Cengage, 2010. ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. Teoria da História, Didática da História e narrativa: diálogos com Paul Ricoeur. Rev. Bras. Hist. [online]. 2012, vol.32, n.64, pp. 187- 210. ISSN 1806-9347. AZEVEDO, Patrícia; MONTEIRO, Ana Maria C. Sala de aula e produção de sentido em práticas de letramento na história ensinada. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 8, n. 2, p. 559-580, jul./dez. 2013. BENTO, Laercio. A representação do tempo histórico de alunos do ensino médio: um olhar. 2001. 114 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: . Acesso em: 15 mar. 2015 .
--	--	---

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Conforme expresso na concepção do projeto pedagógico do curso de graduação em História da Unicamp, compreendemos o Inciso V, que abarca o domínio dos fundamentos da Didática e das Metodologias de Ensino próprias dos conteúdos a serem ensinados pelo professor de História, como indissociável das demais dimensões da formação do

licenciando. O princípio que norteia esse entendimento se situa na formação integrada historiadores e professores de História, superando a dicotomia ensino/pesquisa. Dessa forma, o profissional deverá ser capaz de refletir sobre as exigências da prática do ensino-aprendizagem criadas pelos conteúdos e métodos tradicionais do conhecimento histórico e suas transformações, bem como de produzir conhecimento na área de História, ou seja, pesquisar, dialogar com a bibliografia, sistematizar resultados e produzir textos de caráter científico e didático. Nesse sentido, desde o início do curso, a Prática como Componente Curricular está presente no âmbito de cada disciplina, com o objetivo de contextualizar e problematizar o conteúdo que deve ser transmitido ao futuro professor. Além disso, os Tópicos de Ensino de História reservam atenção especial à articulação dos conceitos, teorias e abordagens do conhecimento específico com sua dimensão prática e conexão com a realidade social, cultural e psíquica dos alunos.

3 – FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	EL774 - Estágio Supervisionado I Ementa: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.	Bibliografia detalhada no projeto de Estágio.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	EL874 - Estágio Supervisionado II Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação. EL690 - Estágio Supervisionado em História Ementa: Desenvolvimento de atividades de estágio e de imersão no campo de trabalho que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimento de natureza profissional.	
Não se aplica – Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)			

PROJETO DE ESTÁGIO

O Projeto de estágio para os cursos de Licenciaturas está configurado nos estágios oferecidos pela Faculdade de Educação, que são oferecidos para todos os cursos de licenciatura e os estágios específicos, oferecidos pelas unidades acadêmicas responsáveis pelos respectivos cursos. No conjunto das atividades desenvolvidas nos três estágios no curso de história, procura-se inserir o estagiário nos campos de forma que sua experiência lhe permita conhecer as várias dimensões do trabalho educativo e da docência, especialmente, as atividades desenvolvidas na sala de aula. No item 4 são apresentados os programas na íntegra, os quais expressam nosso projeto de estágios.

O projeto de estágio do curso de História integra-se à formação do licenciado ao relacionar-se amplamente a outros componentes curriculares. O estágio supervisionado obrigatório articula-se ao domínio e aplicação da metodologia de ensino e da didática próprias aos conteúdos de História obtido por meio de disciplinas realizadas junto ao Departamento de História, responsável último pela Licenciatura em História e pelo Bacharelado em História, e em conjunto com as disciplinas que participam da formação do licenciando, oferecidas pela Faculdade de Educação (pertinentes à História da Educação e das ideias pedagógicas; à psicologia do desenvolvimento e aprendizagem; ao conhecimento do sistema educacional brasileiro e sua evolução histórica; ao conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais e estaduais; à gestão pedagógica; ao domínio e aplicação de técnicas de manejo do tempo, espaço e organização da classe; ao conhecimento, elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação; à interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar). Uma das expressões dessas articulações se encontra na disciplina Estágio Supervisionado em História em que o aluno desenvolve experiências alternativas de ensino e comunicação dos conteúdos históricos que estão integradas à sua formação no que diz respeito ao domínio e aplicação de técnicas de manejo do tempo, espaço e organização da classe e mobilização de técnicas de motivação e dinamização do espaço de ensino-aprendizagem.

EL774 - Estágio Supervisionado I

Ementa: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

Objetivos:

Possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas. Para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensarem, planejarem e desenvolverem atividades em diferentes espaços da instituição que os recebeu. Estas atividades podem ser desenvolvidas não apenas em sala de aula, ou no âmbito exclusivo de suas disciplinas curriculares, mas sim no âmbito institucional do campo de estágio.

Conhecer os processos que envolvem a gestão e a organização do trabalho na instituição escolhida para o estágio a partir do acompanhamento, observação, bem como, colaboração com as práticas de gestão desenvolvidas pelos membros da equipe gestora.

Metodologia:

A partir de uma cooperação com o corpo pedagógico da instituição e seus usuários, o estagiário deverá discutir, planejar e desenvolver ações educativas acompanhadas pelos profissionais do campo de estágio e pelos professores responsáveis pela disciplina na universidade, seja na fase de planejamento, execução ou avaliação. Serão etapas deste processo:

- Descrever e analisar as práticas de ensino e aprendizagem vigentes, para conhecer e compreender suas características e seus problemas e desafios.
- Projetar e desenvolver um plano de intervenção na prática escolar da instituição que os acolheu, prevendo o desenvolvimento do mesmo; tais atividades podem ser desenvolvidas tanto em sala de aula nas diferentes disciplinas curriculares, como em outros espaços educativos dentro do campo de estágio, sempre com a supervisão dos profissionais da escola.
- Documentar as ações de intervenção e analisá-las/interpretá-las coletivamente tanto no âmbito escolar quanto no âmbito da turma de estágio na Unicamp.
- Escrever o relatório final de estágio e socializar as experiências de estágio com a comunidade escolar e acadêmica.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pelo conjunto das produções (textos; resenhas; sínteses e relatórios de leitura; produções audiovisuais; etc.) ao longo do semestre e seu desempenho nas atividades de campo. Um relatório contendo a descrição das atividades e uma reflexão sobre os sentidos destas para a formação deverá ser elaborado e entregue ao responsável pela disciplina, e posteriormente anexado ao sistema SAE.

Bibliografia

- ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil:UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
- ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.
- ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.
- AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BOURDIEU, P. “A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura” Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CAVALCANTE, Luciana Matias (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.

- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012
- CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC, 1999.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo e ZARANKIN, Andrés. Cultura Material Escolar: o papel da arquitetura. Pro-Posições - Revista Quadrimestral da F.E. - Unicamp – Campinas-SP, v.16, n.1 (46) jan./abril 2005, p.135-144
- HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.
- HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.
- OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.
- PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. Pp 172-182.
- TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo 3ª edição revisada. São Paulo: Editora UNESP. 2004.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003.
- ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaios: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

EL874 - Estágio Supervisionado II

Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

Objetivos:

Possibilitar aos estudantes em fase de conclusão de curso uma aproximação mais regular e sistemática do trabalho profissional, acompanhada da reflexão e compartilhada com profissionais já formados – supervisores de estágio - com os professores orientadores e colegas de disciplina. Elaborar e desenvolver proposta de intervenção que exijam do futuro professor uma atuação em situações de ensino, fazendo uso dos dispositivos didáticos pertinentes a cada área.

Metodologia:

A partir de uma cooperação com o corpo pedagógico da instituição e seus usuários, o estagiário deverá discutir, planejar e desenvolver ações educativas acompanhadas pelos profissionais do campo de estágio e pelos professores responsáveis pela disciplina na universidade, seja na fase de planejamento, execução ou avaliação. Serão etapas deste processo:

- Descrever e analisar as práticas de ensino e aprendizagem vigentes, para conhecer e compreender suas características e seus problemas e desafios.

- Projetar e desenvolver um plano de intervenção na prática escolar da instituição que os acolheu, prevendo o desenvolvimento do mesmo; tais atividades podem ser desenvolvidas tanto em sala de aula nas diferentes disciplinas curriculares, como em outros espaços educativos dentro do campo de estágio, sempre com a supervisão dos profissionais da escola.
- Documentar as ações de intervenção e analisá-las/interpretá-las coletivamente tanto no âmbito escolar quanto no âmbito da turma de estágio na Unicamp.
- Escrever o relatório final de estágio e socializar as experiências de estágio com a comunidade escolar e acadêmica.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pelo conjunto das produções (textos; resenhas; sínteses e relatórios de leitura; produções audiovisuais; etc.) ao longo do semestre e seu desempenho nas atividades de campo. Um relatório contendo a descrição das atividades e também uma reflexão sobre os sentidos destas para a formação, o qual será entregue ao responsável pela disciplina e anexado ao sistema SAE.

Bibliografia

- ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC:
<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
- ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.
- ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.
- AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BOURDIEU, P. “A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura” Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CAVALCANTE, Luciana Matias (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.
- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012
- CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.
- COLLINS, Harry; KUSCH, Martin. A forma das ações: o que humanos e máquinas podem fazer. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- CUNHA, Maria Izabel de. O professor e sua prática. 20. ed. Campinas: Papirus, 1989.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo e ZARANKIN, Andrés. Cultura Material Escolar: o papel da arquitetura. Pro-Posições - Revista Quadrimestral da F.E. - Unicamp – Campinas-SP, v.16, n.1 (46) jan./abril 2005, p.135-144
- HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.
- MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1985.
- MOREIRA, Antonio F. B. Currículo: questões atuais. 11. ed. Campinas: Papirus, 2005.
- OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.
- PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. Pp 172-182.
- TARDIFF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2012.

TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo 3ª edição revisada. São Paulo: Editora UNESP. 2004.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. Campinas: Papirus, 2009.

ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaios: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

EL690 - Estágio Supervisionado em História

Ementa: Desenvolvimento de atividades de estágio e de imersão no campo de trabalho que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimento de natureza profissional.

Programa e objetivos: A disciplina focalizará a atuação dos historiadores em diversos ambientes não escolares nos quais se realizam ou podem ser realizadas atividades relacionadas à educação: museus, arquivos, bibliotecas, serviços de preservação do patrimônio histórico, editoras voltadas para a produção de material didático e de apoio pedagógico, etc. A disciplina é eminentemente prática e será composta por encontros presenciais (30 horas), realização de atividades de estágio (90 horas) e oficinas de produção de materiais didáticos, paradidáticos ou de apoio pedagógico (90 horas). Pretende-se, assim, explorar as modalidades da difusão do conhecimento histórico em diversas situações profissionais, potencializando a formação do historiador-educador.

Bibliografia

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro, Casa da palavra, 2003.

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (orgs.). *Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira/Faperj, 2007.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. "A Museologia como uma Pedagogia para o Patrimônio". *Ciências e Letras*, 31 (2002): 87-97

CURY, Marília Xavier. *Exposição: concepção, montagem e avaliação*. São Paulo, Annablume, 2005

DALBEN, Ângela; DINIZ, Júlio; LEAL, Leiva; SANTOS, Lucíola (orgs.), *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.

GIRAUDY, Danièle e BOUILHET, Henri. *O museu e a vida*. Rio de Janeiro, Fundação Nacional Pró-Memória/INL/UFMG, 1990.

LAVILLE, Christian. "A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História" *Revista Brasileira de História*, 38 (1999): 125-138

LOPES, Luis Carlos. *A Informação e os arquivos: teorias e práticas*, São Carlos, UFSCAR, 1996.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). *Ler & escrever para contar. Documentação, historiografia e formação do historiador*. Rio de Janeiro, Access, 1998.

MENESES, Ulpiano Bezerra de. "Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico" *Anais do Museu Paulista*, 2 (jan/dez, 1994): 9-42

MONTEIRO, Ana Maria F. C.; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro, Mauad X/FAPERJ, 2007

O DIREITO à Memória. Patrimônio histórico e cidadania. São Paulo, DPH/SMC, 1992

ROCHA, Helenice A. B. *O lugar da linguagem no ensino de História: entre a oralidade e a escrita*. Niterói, PPGFE-UFF, 2006

SILVA, Marcos A. (org.), *Repensando a História*. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1984

VILLALTA, Luiz Carlos. "Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de História: alternativas em perspectiva" *Revista Brasileira de História*, 25/26 (set. 1992/ago. 1993): 223-232

"Elementos materiais da cultura e patrimônio" (dossiê). *Varia História*, 46 (2011)

"Ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira" *História Hoje*, 1 n. 1 (jun. 2012)

"Ensino de História Indígena". *História Hoje*, 1 n. 2 (dez. 2012)

"Ensino de História: novos problemas" (dossiê) *Revista Brasileira de História*, 36 (1998)

"Ensino de História" (dossiê) *Tempo*, 21 (Julho, 2006)

"Memória e Ação cultural" *Revista do Arquivo Municipal*, 200 (1991).

PROJETO DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO (ATPA)

Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	<u>60 horas</u> LA001 – LIBRAS e Educação de Surdos <u>140 horas</u> HH85 – História Antiga HH188 – História da África HH285 – História Medieval HH381 – História Moderna I HH384 – História do Brasil I HH386 – História da América I HH482 – História da América II HH483 – História do Brasil II HH484 – História Moderna II HH584 – História do Brasil III HH587 – História Contemporânea I HH682 – História do Brasil IV HH685 – História Contemporânea II Laboratório das Licenciaturas
--	-----	--

As atividades teórico-práticas de aprofundamento, dedicadas especialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, contemplando ainda os debates em torno da diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras, estão integradas ao núcleo central de disciplinas do curso de história, como é possível constatar na bibliografia de formação específica. Além disso, as ATPAs são desenvolvidas na disciplina LA001 (Libras e Educação de Surdos) e nos projetos desenvolvidos no Laboratório das Licenciaturas do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (L3). A seguir, são detalhadas a ementa e bibliografia da disciplina LA 001, a bibliografia de ATPA nas disciplinas de formação específica e as propostas desenvolvidas no âmbito dos Estudos Dirigidos e do Laboratório das Licenciaturas.

LA 001– Libras e Educação de Surdos

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

Bibliografia:

BARBOSA, F.V.; TEMOTEO, J.G.; DUVECCHI, C; OTAKA, T.T. Língua Brasileira de Sinais EAD USP – Glossário. Departamento de Linguística. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2015. Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/>.

BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. BRASIL. Lei de Libras. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.

CAPOVILLA, F. C. Filosofias educacionais em relação ao surdo: do oralismo à comunicação total ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 6, n. 1, 2000.

CAPOVILLA, F.C; RAPHAEL, W.D. MAURICIO, A.C.L. Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Edusp, 2013.

- CAVALCANTI, M.; SILVA, I. R. "Já que ele não fala, podia ao menos escrever...": O grafocentrismo naturalizado que insiste em normalizar o Surdo In: KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (Org.) *Linguística Aplicada: faces e interfaces*. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2007.
- FELIPE, Tanya. *Libras em Contexto: curso básico; livro do estudante*. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.
- GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.
- GÓES, Maria Cecília Rafael de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas: Autores Associados, 2012.
- LACERDA, Cristina Broglia Festosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.). *Tenho um aluno surdo, e agora?* São Carlos: Edufscar, 2014.
- LACERDA, Cristina B.F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. *Cad. CEDES [online]*. 1998, vol.19, n.46, pp.68-80. ISSN 0101-3262. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621998000300007>.
- LIMA, Maria do Socorro Correia. *Surdez, Bilinguismo e Inclusão: entre o dito, o pretendido e o feito*. 2004. 271 f. Tese (Doutorado) - Curso de Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, Campinas, 2004. http://www4.iel.unicamp.br/graduacao/imprimir_disciplina.php/17442
- LODI, Ana Claudia Balieiro; MELO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulalia (Org.). *Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos*. Porto Alegre: Mediação, 2015.
- QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: Seesp, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>.
- SILVA, Ivani Rodrigues; FAVORITO, Wilma. *Surdos na escola: letramento e bilinguismo*. Campinas: Cefiel/Iel, 2008.
- SKLIAR, Carlos. A localização política da educação bilíngue para surdos. In: SKLIAR, Carlos (Org.). *Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos*. Porto Alegre: Mediação, 2013.
- Bibliografia (Planilha CEE)
- BOTELHO, Paula. *Segredos e silêncios na Educação de Surdos*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm Acesso em: 23 de fev. 2006.
- BRASIL. Decreto N. 5626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Decreto/D5626.htm Acesso em: 18 de abr. 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares*. Brasília: MEC, 1999.
- CAVALCANTI, Marilda do Couto. Estudos sobre Educação Bilíngüe e Escolarização em Contextos de Minorias Linguísticas no Brasil. D.E.L.T.A., vol. 15, no especial, 1999, p.385-417.
- GRUPO DE PESQUISA DE LIBRAS E CULTURA SURDA BRASILEIRA. A cultura e a Comunidade dos Surdos Brasileiros. Revista FENEIS, n.3, jul/set. 1999, p.14-15.
- FÁVERO, Geni Aparecida, ZACCARO, Hosana Inês da Silva e PIMENTEL Jr, Mario Julio. Revista FENEIS, n.11 - I Conferência dos Direitos e Cidadania dos Surdos do Estado de São Paulo (Condicisur) – São Paulo, 2001, p.8.
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. Necessidade Psico-Social de um bilingüismo para o surdo. *Trab. Ling. Apl.*, Campinas (14), jul/dez., 1989. p.89-100.
- GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- GÓES, Maria Cecília Rafael de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- Belieiro et. al. (Orgs.) *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.35-46.
- SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SKLIAR, Carlos Bernardo. *Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse a?* Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia ATPA – Disciplinas de Formação Específica

HH85 – História Antiga

- CHEVITARESE, André Leonardo; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Jesus Histórico uma brevíssima introdução*. Rio de Janeiro: Editora Kline, 2009.
- CROSSAN, John Dominic. *O Jesus histórico: a vida de um camponês judeu do Mediterrâneo*. Rio de Janeiro, Imago, 1994.
- FINLEY, M.I. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro, Graal, 1990.
- FUNARI, P.P.A. Lourdes Conde Feitosa, Glaydson José da Silva (orgs.), *Amor, desejo e poder na Antiguidade. Relações de gênero e representações do feminino*. Campinas, Editora da UNICAMP/FAPESP/FAEP.
- GARRAFONI, R. 2002 *Bandidos e salteadores na Roma Antiga*. São Paulo, Annablume/FAPESP
- NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza. "O judaísmo antigo e o cristianismo primitivo em nova perspectiva". In: NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza; FUNARI, Pedro Paulo Abreu; COLLINS, John Joseph (org). *Identidades Fluídas no Judaísmo Antigo e no Cristianismo Primitivo*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2010. Pp. 15-27.
- WILLIAMS, Craig A. *Roman Homosexuality: Ideologies of Masculinity in Classical Antiquity*. Nova Iorque: Oxford University Press, 1999.

HH188 – História da África

- APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997, pp. 19-51.
- BIKO, Steve. Eu escrevo o que eu quero. São Paulo: Ática, 1990.
- CHIZIANE, Paulina. Niketche. Uma história de poligamia. São Paulo: Companhia das letras, 2004.
- COSTA E SILVA, Alberto da. Imagens da África. Da antiguidade ao século XIX. São Paulo, Penguin/Companhia das Letras, 2012.
- FRY, Peter. Culturas da diferença: seqüelas das políticas coloniais portuguesas e britânica na África Austral. Afro/Ásia, nº 29/30 (2003), pp. 271-316.
- HOCHSCHILD, Adam. O fantasma do Rei Leopoldo. Uma história de cobiça e terror na África colonial. São Paulo: Companhia das Letras 1999.
- FANON, F. Pele negra máscaras brancas. Salvador, EDUFBA, 2008.
- MBEMBE, Achile. “As formas africanas de auto-inscrição”. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 23, nº 1, 2001, pp. 171-209.
- McCLINTONCK, Anne. Couro Imperial. Raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas/São Paulo: Editora da Unicamp, 2010.
- MUDIMBE, V. Y. A invenção da África. Concinnaitos. Ano 11, vol. 1, nº16 (2010): 73-81
- PASSADOR, Luis Henrique e THOMAZ, Omar Ribeiro. Raça, sexualidade e doença em Moçambique. Estudos Feministas, vol. 14, nº 1 (jan/abril 2006), pp. 263-336.

HH285 – História Medieval

- Blumenthal, U.-R. *The Investiture Controversy: Church and Monarchy from the Ninth to the Twelfth Century*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1991;
- BOLTON, Brenda. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1986;
- KEIRSTEAD, Tom. “Medieval Japan: Taking the Middle Ages Outside Europe”. *History Compass* 2 (2004): 1-14;
- MIATELLO, André L. P. *Santos e Pregadores nas Cidades Medievais Italianas: Retórica Cívica e Hagiografia*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013;
- ZERNER, Monique (org.). *Inventar a heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

HH381 – História Moderna I

- AGNOLIN, Adone. Jesuítas e selvagens: A negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séculos XVI-XVII). São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2007
- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. Tradução. São Paulo: Brasiliense, 3ª. edição, 2004
- BAINTON, Roland H. Erasmo da Crisandade. Tradução. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988
- CLARK, Stuart. Pensando com Demônios: Aldeia de Bruxaria no Princípio da Europa Moderna. Tradução. São Paulo: Edusp, 2006
- FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI: A religião de Rabelais. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2009
- LECLER, Joseph. Histoire de l'atolérance au siècle de la Réforme. Paris: Albin Michel, 1994
- PRODI, Paolo. Uma história da justiça: do pluralismo dos foros ao dualismo moderno entre consciência e direito. Tradução. São Paulo: Martins Fontes, 2005
- SOUZA, Laura de Mello e. Inferno Atlântico: Demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1993
- THOMAS, Keith. Religião e o Declínio da Magia: Crenças populares na Inglaterra, séculos XVI e XVII. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (edição original, 1971)

HH384 – História do Brasil I

- ALGRANTI, L. M. “Famílias e Vida Doméstica IN L.M Souza. Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa, vol 1 da História da Vida Privada no Brasil, direção de Fernando Novais, SP. Cia das Letras, 1997.
- CASCUDO, Luis da Câmara, História da Alimentação no Brasil, São Paulo, Global editora, 2004.
- CORREIA, Mariza " Repensando a família patriarcal brasileira" IN Colcha de Retalhos, Campinas, Editora da UNICAMP, 1993.
- FREYRE Gilberto, Casa Grande e Senzala - formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal-9 ed, RJ, 1958.
- VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados - Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil, RJ, Campus, 1989.

HH386 – História da América I

- PAIVA, Eduardo França. “Onde está o outro? A presença invisível, o etnocentrismo e a construção de imagens”. In: RAMOS, Alcides Freire; PATRIOTA, Rosângela et PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). *Imagens na História*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, pp. 430-447.
- KARNAL, Leandro. Teatro da Fé. São Paulo: Hu p. 191-219 citec/USP, 1998.

KATZEW, Ilona. *Casta painting. Images of Race in Eighteenth- Century Mexico*. Yale University Press, 2005.
 GARCÍA, Antonio Rubial. *Historia de la vida cotidiana em México - La Ciudad Barroca*. Vol II. México: FCE/El Colegio de México, 2005.
 GRUZINSKI, Serge. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Cia das Letras, 2001. capítulo 03 – O choque da conquista. p. 63 a 92.

HH482 – História da América II

NOVARO, M. & PALERMO, V. A ditadura militar argentina 1976-1983: do Golpe de Estado à restauração democrática. S. Paulo: Edusp, 2007.
 ZEA, Leopoldo (org.) *Fuentes de la cultura latinoamericana*. México: FCE, 1993 (3 v.).
 ANDRÉS – GALLEGÓ, J. *Quince Revoluciones y algunas cosas más*. Madrid: Ed. Mapfre, 1992.
 CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas*. S. Paulo: Edusp, 1997.
 CAPELATO, M. H. R. *Multidões em cena*. Campinas: Papirus, 1998

HH483 – História do Brasil II

AZEVEDO, Elciene. *Orfeu de Carapinha: a Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.
 CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, Historiador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
 LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
 MATTOS, Hebe. *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
 MATTOS, Hebe. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
 REIS, João José & Gomes, Flávio dos Santos & Caralho, Marcus J. M. de, “África e Brasil entre margens: Aventuras e desventuras do africano Rufino José Maria, c. 1822-1853,” *Estudos Afro-Asiáticos* 26, no. 2, 2004.
 REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
 RODRIGUES, Jaime. *O infame comércio – propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2000

HH484 – História Moderna II

Badinter, Elisabeth. *As Paixões Intelectuais*. Vol. 1, “Desejo de Glória, 1735-1751”; vol. 2, “Exigência de dignidade, 1751-1762”; vol. 3, “Vontade de poder, 1762-1778”. Tradução. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007 (vols. 1 e 2), 2009 (vol. 3)
 Roche, Daniel. *História das coisas banais. Nascimento do consumo, séculos XVII – XIX*. Tradução. Rio de Janeiro: Rocco, 2000
 _____. *O povo de Paris: Ensaio sobre a cultura popular no século XVIII*. Tradução. São Paulo: EDUSP, 2004
 Sennett, Richard. *O declínio do homem público: As tiranias da intimidade*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

HH584 – História do Brasil III

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. São Paulo, Brasiliense, 1986.
 CUNHA, Maria Clementina Pereira. *Cidadelas da Ordem. A doença mental na República*. São Paulo, Brasiliense, 1990 (Col. "Tudo é História", nº 128).
 ESTEVES, Martha de Abreu. *Meninas perdidas. Os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
 MIYASAKA, Cristiane. *Viver nos subúrbios: a experiência dos trabalhadores de Inhaúma (Rio de Janeiro, 1890-1910)*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2011.
 RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar. A Utopia da Cidade Disciplinar, Brasil 1890-1930*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985, Cap. 4.
 SCHETTINI, Cristiana. *Que tenhas teu corpo: uma história social da prostituição no Rio de Janeiro nas primeiras décadas republicanas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

HH587 – História Contemporânea I

DUBY, Georges & Perrot, Michelle. *História das mulheres no Ocidente. O século XIX. Volume 4*. São Paulo: Ebradil/Porto: Edições Afrontamento, 1991.
 GOULD, Stephen J. *A falsa medida do homem*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
 HERGÉ, *As aventuras de Tintim na África*. Rio de Janeiro: Record, 1970.
 LOMBROSO, Cesare. *O homem delinquente*. 2ª. reimp. São Paulo: Ícone Editora, 2007.
 PAINE, Thomas, *Os Direitos do Homem: Uma resposta ao ataque do Sr. Burke à Revolução Francesa [1791]*. Petrópolis: Editora Vozes, 1989.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da história*. Edição Paz e Terra, 1988.

SILVEIRA, Renato da. "Os selvagens e a massa: o papel do racismo científico na montagem da hegemonia Ocidental", in: *Afro-Ásia*, 23 (1999), pp. 87-144.

HH682 – História do Brasil IV

ARAÚJO, Maria Celina D' et al (orgs.). *Visões do golpe: a memória militar sobre 1964*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. *Totalitarismo e revolução. O integralismo de Plínio Salgado*. RJ: Zahar, 1988.

CARNEIRO, Maria L. Tucci. *O anti-semitismo na era Vargas*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

FICO, Carlos. *Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FORTES, Alexandre et al. *Na luta por direitos. Estudos recentes em história social do trabalho*. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

HH685 – História Contemporânea II

ARENDT, Hannah – *As Origens do Totalitarismo*. (3vols).RJ:Editora Documentário, 1975/1976/1978

HALL, Stuart – *Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais*.BH: Editora UFMG,2003

NEGRI, Antonio e HARDT, Michael – *Império*. RJ: Record, 2003.

PERROT, M/Duby, G. – *História das Mulheres*. Vol.5 SP: Companhia das Letras.

RAGO, Margareth – *Entre a história e a liberdade. Luce Fabbri e o anarquismo contemporâneo*. SP: Editora da UNESP, 2002.

SAID, Edward – *Fora do lugar*. SP: Companhia das Letras, 2004.

Laboratório das Licenciaturas – L3

O projeto do laboratório foi desenvolvido como desdobramento do projeto institucional Prodocência na Unicamp, financiado pela CAPES (2013-2017). Originário da interlocução os cursos de graduação em História, Ciências Sociais e Filosofia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, o projeto Prodocência apoiou-se no princípio do diálogo entre diferentes áreas de conhecimento como orientador da construção de projetos pedagógicos relativos à formação de professores na Unicamp. A partir disso, esta proposta integrou iniciativas abrangentes de consolidação das licenciaturas e de aproximação entre departamentos e docentes associados à formação docente na instituição, além de buscar a ampliação de campos e projetos de ensino e estágio, por meio da criação de um Curso Livre de Filosofia, Ciências Sociais e História e de ações em escolas da rede pública de ensino. Seu principal objetivo foi ampliar e aprimorar a experiência do ensino dos alunos dos cursos de formação de professores das três licenciaturas desenvolvidas no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/IFCH.

Os temas e problemáticas relacionados à inclusão e direitos humanos, bem como as relações étnico-raciais e de gênero, e a diversidade em seus múltiplos aspectos (gênero, raça, sexo, faixa etária), são abordados nos projetos desenvolvidos no âmbito do laboratório. Os estudantes podem desenvolver atividades no L3 por meio de vínculos com projetos de pesquisa, mas também em decorrência e como atividade proposta pelas disciplinas obrigatórias e eletivas.

4 – Lista de Ementas e Bibliografias

Disciplina que compõem o quadro A1

EL485 – Filosofia e História da Educação

Ementa: Introdução à Filosofia e à História da Educação, consideradas à luz de suas diferenças frente à Ciência e à Pedagogia: estudo e discussão das origens históricas da Filosofia e dos processos, narrativas e idéias que se relacionam com as configurações assumidas pela Educação no Brasil, principalmente em seu período de formação.

Bibliografia:

- BRASIL, (MEC) 1996. Lei 9394/1996 Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 1996.
- CUNHA, L.A. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1983.
- DUARTE, N. Sobre o Construtivismo. Editora Autores Associados, Campinas, 2000.
- FRANÇA, LEONEL s. j. O Método Pedagógico dos Jesuítas. O Ratio Studiorum. Rio de Janeiro, Editora Agir, 1952.
- GENTILLI, P. (org) Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo em Educação. Editora Cortez, São Paulo, 1995.
- GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Editora Circulo do Livro. São Paulo, 1984.
- LOURENÇO FILHO, M.B. Introdução ao estudo da Escola Nova. Edições Melhoramentos, São Paulo, 1948.
- LUZURIAGA, L. Pedagogia. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1959. FREIRE, Paulo À Sombra daquela Mangueira, Editora Olho D'água, São Paulo, 1994.
- _____. Pedagogia do Oprimido. Editora Vozes, Petrópolis, 1976.
- _____. Pedagogia da Autonomia. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 22ª Edição, 2011.
- JAEGGER, Werner, -Paidéia. A formação do homem Grego. Trad. de Artur M. Parreira, São Paulo, Herder, 1984.
- KOWARZIK, Wolfdieterich Schmied Pedagogia Dialética: de Aristóteles à Paulo Freire. São Paulo, Editora Brasiliense, 1983.
- MANACORDA, M. História da Educação: Da Antiguidade aos Nossos Dias. Editora Cortez, São Paulo, 1989.
- _____. Marx e a Pedagogia Moderna. Editora Cortez, São Paulo, 1991.
- NAGLE, J. Educação e Sociedade na Primeira República. EDUSP, São Paulo, 1974.
- NOSELLA, P. & BUFFA, E. A Educação Negada: Introdução ao Estudo da Educação Brasileira Contemporânea. Editora Cortez, São Paulo, 1991.
- NOSELLA, P. Modernização da Produção e da Escola no Brasil: O Estigma da Relação Escravocrata. Revista da ANPED, Novembro de 1990.
- NUNES, C. A. Aprendendo filosofia. Editora Papyrus, Campinas, 16ª Edição, 2006.
- _____. Educar Para a Emancipação. Editora Sôphos, Florianópolis, 2003. OLIVEIRA, F. Origens e Estigmas da Cultura Brasileira. Cadernos de Cultura, São Paulo, 1984.
- PONCE, A. Educação e Luta de Classes. Editora Cortez, São Paulo, 1988.
- REIS FILHO, C. A Educação e a Ilusão Liberal. Editora Cortez, São Paulo, 1981. RIBEIRO, M.L. História da Educação Brasileira: a Organização do Sistema Escolar. Editora Cortez/ Autores Associados, 1981.
- REBOUL, O. Filosofia da Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1988. ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil. Editora Vozes, Petrópolis, 1989.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. São Paulo, Difel, 1973.
- SAVIANI, P. Política e Educação no Brasil. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.
- _____. Pedagogia Histórico-Crítica. Autores Associados, Campinas, 2005.
- _____. História das Idéias Pedagógicas no Brasil. Autores Associados, Campinas, 2009.
- SAVIANI, D. (org) O legado educacional do século XIX. Editora Autores Associados, Campinas, 2006.
- SAVIANI, D. História das idéias Pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007
- SEVERINO, A.J. Educação, Ideologia e Contra-ideologia. EPU, São Paulo, 1988. SILVA, M. A. A nova pedagogia da hegemonia. Autores Associados, Campinas, 2007.

EL511 – Psicologia e Educação

Ementa: Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

Bibliografia:

- AZZI, R.G. Introdução à teoria social cognitiva. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014 (Série Teoria Social Cognitiva em Contexto Educativo, vol 1).
- CAMARGO, A. C. C. S. Educar: Um questão metodológica? Proposições psicanalíticas sobre o ensinar e o aprender. Petrópolis: Vozes, 2006.
- FREUD, S. Mal-estar na civilização. <https://www.google.com/search?q=freud+mal+estar+na+civiliza%C3%A7%C3%A3o+pdf&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a>
- KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) A Diversidade na psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Editora Cortez, 2002
- SKINNER, A. evolução do comportamento http://www.isac.psc.br/wp-content/uploads/skinner/Skinner_%281987%29_A_Evolucao_do_Comportamento.pdf
- VIGOTSKI, Lev Semenovich, LURIA, Alexander Romanovich, LEONTIEV, Alex N.
- Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: ícone, 2010
- VINHA, T. P. Os conflitos interpessoais na escola. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. Indisciplina, conflitos e bullying na escola Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos e legislação de ensino; organização da educação básica e do ensino superior.

Bibliografia:

- ABREU, M. A organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1998.
- ALVARENGA, Claudia Helena Azevedo; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. Análise dos argumentos que apresentam as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 182-206, Mar. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000100182&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- ARREIRA, D. e PINTO, J.M.R. Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global : Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007. Disponível em: http://semanadeacaomundial.org/2014/wp-content/uploads/2016/01/CAQiRoxo_final_23out2007.pdf Acesso em 27 jul 2017.
- ASSIS, A.E.S.Q. Direito à Educação e Diálogo entre Poderes. Tese de Doutorado – FE, UNICAMP: Campinas, 2012;
- ASSIS, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz et al. Noções Gerais de direito e formação humanística. São Paulo: Saraiva, 2012.
- BRASIL, Constituição Federal de 1988.
- Brasil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º 9.394/96.
- BRASIL, Plano Nacional de Educação Lei n.º 13.005/2014.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008a.
- BRASIL. CNE/CEB. Diretrizes Nacionais de Educação Especial para a Educação Básica. Resolução 02/2001. Brasília, 11 de setembro de 2001.
- BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE). Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília, DF. 1994b.
- BRASIL. Decreto 6.571/2008 que institui o atendimento educacional especializado. Brasília, 2008b.
- BRASIL. Decreto 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.
- BRASIL. Lei 13146/15 – Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Brasília. 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994a.
- BRASIL. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/SECADI/DPEE. 2015.
- BRZEZINSKI, Iria. Tramitação e desdobramentos da LDB/1996: embates entre projetos antagônicos de sociedade e de educação. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 185-206, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462010000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462010000200002>.
- CAMPOS, M.R.; CARVALHO, M.A. A educação nas Constituintes Brasileiras. Campinas, SP: Pontes, 1991.
- CUNHA, Luiz Antônio. ENSINO MÉDIO: ATALHO PARA O PASSADO. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 373-384, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200373&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- CURY, C.R.J. Educação nas Constituintes Brasileiras. Educação Brasileira: Brasília, v.7, n. 14, p. 81-106, jan/jun 1985. Semestral.
- CURY, C.R.J. Obrigatoriedade da educação das crianças e adolescentes: uma questão de oferta ou de efetivo atendimento. In: Nuances: estudo sobre educação: Presidente Prudente, v. 17, n. 18, p.124-145, jan.dez. 2010. Anual.
- DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. In: Educ. Soc., Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, Junho 2015. Disponível em: . Acesso em: 07 Ago. 2016.
- FÁVERO, O. (org.) A educação nas Constituintes Brasileiras 1823-1988. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- FERRETI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA N 0 746/2016: ESTADO, CURRÍCULO E DISPUTAS POR HEGEMONIA. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 385-404, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200385&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- FIORI, José Luís. Estado do Bem-Estar Social: Padrões e Crises. Revista Estudos Avançados: São Paulo, n. p.1-18, 2011. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/iea/textos/fioribemestarsocial.pdf>>. Acesso em: 28 jul 2017
- GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP. São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez.jan.fev. 2013/2014a. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.
- KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Editora Revista Dos Tribunais, 2002.
- KUENZER, AcaciaZeneida. TRABALHO E ESCOLA: A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200331&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- MACEDO, Elizabeth. AS DEMANDAS CONSERVADORAS DO MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E A BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 507-524, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200507&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- OLIVEIRA, R. P. de. O Direito à Educação na Constituição Federal de 1988 e seu restabelecimento pelo sistema de Justiça. In: Revista Brasileira de Educação: Rio de Janeiro, n. 11, p.61-74, mai.ago. 1999. Quadrimestral. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/30315-31270-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 jul 2017.
- OLIVERIA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (orgs.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.
- PINTO, J. M. R.; ADRIÃO, T. Noções gerais sobre o financiamento da educação no Brasil. EccoS, São Paulo, v.8, n.1, jan./jun.2006, p.23-46. Disponível em: <<http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/457/440> Acesso em 27 jul 2017
- PINTO, J. P. Uma proposta de custo-aluno-qualidade na educação básica. In RBPAE – v.22, n.2, p. 197-227, jul./dez. 2006. Disponível em: https://nortonsafe.search.ask.com/web?q=caqi++ze+marcelino&chn=1000&doi=2017-06-08&geo=BR&guid=B414D60A-E461-44FE-9EBA-9455045D1EF2&locale=pt_BR&o=APN11920&p2=%5EET%5Ef10br%5E&prt=NS&ver=22.9.4.8&tpr=2&ts=1499342453387. Acesso em 27 jul 2017

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. Autores Associados, 1998.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*, v. 14, n. 40, p.143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.

SENA, P. A legislação do Fundeb. *Cadernos de Pesquisa*, v.38, n.134, p.319-340, maio-ago.2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0438134.pdf>>. Acesso em 27 jul 2017

SOUZA, Donaldo Bello de; MENEZES, Janaína Specht da Silva. Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local. *Ensaio: aval.pol públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 901-936, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000400901&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.

VENCO, Selma. Terceirização nos tempos do cólera: o amor do setor público à precariedade. *Argumentos Pró-Educação*, Pouso Alegre, v. 1, nº 3, p. 392 – 407, set. - dez., 2016. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php?journal=argumentosproeducacao&page=article&op=view&path%5B%5D=132&path%5B%5D=132>. Acesso em 28 jul. 2017

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpa/article/view/19013> Acesso em: 28 jul 2017.

Disciplinas eletivas

EL683 - Escola e Cultura

Ementa: Dimensões da escola e da cultura na pesquisa e no conhecimento em Educação.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, N. Trajetórias e Redes na Formação de Professores. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.

ALVES, N. Cultura e cotidiano escolar. *Revista Brasileira de Educação*, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003.

ALVES, N. e BARBOSA, I.B. Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo de currículo. In: *Currículo – debates contemporâneos*. LOPES, A. e MACEDO, E. (Orgs.) São Paulo: Cortez Editora, 2002.

BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2008

COSTA, M. W. (org.) A Escola tem Futuro? Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

COSTA, M.W. (org.) Estudos Culturais em Educação - mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

COSTA, M.W., SILVEIRA, R.H. e SOMMER, L.H. Estudos Culturais, educação e pedagogia. *Revista Brasileira de Educação*, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003.

DAYRELL, J. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

DE CERTEAU, M. A Invenção do Cotidiano- 1. artes de fazer – Petrópolis: Vozes, 1994.

DINIZ, D. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos)

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P.; MANTOAN Maria Teresa Eglér. Atendimento Educacional Especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF, 2007.

FERRAÇO, C.E. Currículo e conhecimentos em redes: as artes de dizer e escrever sobre a arte de fazer. In: *O Sentido da Escola*.

ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FERRAÇO, C.E. Ensaio de uma metodologia efêmera: ou sobre as várias maneiras de se sentir e inventar o cotidiano escolar. In: *Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes*. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

GALLO, S. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In:

O Sentido da Escola. ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LOPES, A.R.C. Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999.

MANHÃES, L.C. S. Redes que te quero redes: por uma pedagogia da embolada. In: *Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes*. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Os sentidos da diferença. *Revista Ibict.br*, Vol. 4, No 2, 2011.

OLIVEIRA, I.B. Certeau e as artes de fazer: as noções de uso, tática e trajetória na pesquisa em educação. In: *Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes*. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

PINHEIRO, M.A. O Currículo como Encontro: memórias e(m) respingos de uma experiência coletiva. Dissertação de Mestrado, FE/UNICAMP, 2006.

QUINTINO, T.C. Alice no País das Maravilhas: currículo integrado, interdisciplinaridade e um grupo de professores que mergulhou na toca do coelho. Dissertação de mestrado. Unicamp, Faculdade de Educação, 2005

ROCHA, H. H. P. e MARTINS, M. C. Escola e cultura: sobre histórias, narrativas e cultura escolar. In: OLIVEIRA JR., W. M.;

MARTINS, M. C. (orgs). *Educação e cultura: formação de professores e práticas educacionais*. Campinas: SP, Editora Alínea, 2012.

ROSA, M.I.P. Investigação e Ensino. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

ROSA, M.I.P. Experiências interdisciplinares e formação de professor(a)s de disciplinas escolares – imagens de um currículo diáspora. *Revista Pro-posições*, v. 2, (18), 2007.

ROSA, M.I. P. Cotidiano da escola - as lentes do cinema propiciando outros olhares e outras histórias. (2007)

SILVA, T. T. da. Identidade e diferença. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

EL105 - Tecnologias e processos educativos

EMENTA: Abordagem interdisciplinar e cultural, propondo-se o tratamento das mídias e das tecnologias de comunicação e informação, como parte dos processos educativos amplos. Os alunos vivenciarão situações práticas que os levarão a refletir, criticamente, as tecnologias na educação.

BIBLIOGRAFIA

MONTEZ, C.; BECKER, V. TV Digital Interativa: conceitos, desafios e perspectivas para o Brasil. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.

BERROS, J. B. Narrativa audiovisual, Madrid, Grupo Anaya, 2005.

PERRENOUD, P. Novas Competências para Ensinar, Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

STRAUBHAAR, Joseph D. Comunicação, Mídia e Tecnologia, São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004.

PARENTE, A (org.). Imagem Máquina – A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro, Editora 34, 1996.

LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência – o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro, Editora 34, 2011.

BARBOSA, M. C. S.; SANTOS, M. A. (org.) Escritos de Alfabetização Audiovisual. Porto Alegre, Libretos, 2014

AXT, Margarete. Tecnologia na educação, tecnologia para a educação: um texto em construção. In Informática na Educação: Teoria & Prática, v.3, no 1. Setembro, 2000, pp. 51-62. Disponível: <http://lab.lelic.ufrgs.br/portal/images/stories/tecnaeduca.pdf>

MOREIRA, A. F. B, ALVES, M. P. C. E GARCIA, R. L. (org). Currículo, cotidiano e tecnologias. Araraquara – SP; Junqueira & Marin, 2006.

AMIEL, T. e SANTOS, K. Uma análise dos termos de uso de repositórios de recursos educacionais digitais no Brasil. Revista Trilha Digital, V. 1, n. 1 São Paulo – SP. 2013, pp. 118-133.

SILVA, Dirceu; VERASZTO, E. V.; MIRANDA, N. A.; SIMON, F.O. Tecnologia: Buscando uma definição para o conceito. Revista PRISMA.COM nº7 2008, p. 60-85.

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

SILVEIRA, Sérgio A. Ciberativismo, cultura hacker e o individualismo colaborativo. Revista USP, São Paulo, No 86, p. 28-39, jun./ago. 2010. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13811>

LINS, H.A.M. ; CABELLO, J. . Desenvolvimento de objetos de aprendizagem ligados à alfabetização e ao letramento: o caso do Grupo de Estudos Surdos e Novas Tecnologias (GESTEC). Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil), v. VII, p. 85-96, 2013. Disponível: https://linhamestra22.files.wordpress.com/2013/04/08desenvolvimento-de-objetos-de-aprendizagem_lins_cabello1.pdf

VALENTE, M. R. M.; SILVA, M. Luiz H. A utilização do Twitter na campanha política e sua aplicação no Tocantins: estudo de caso do perfil do candidato a governador eleito Siqueira Campos. Congresso Panamericano de Comunicação 2010, Brasília, 30 de novembro a 3 de dezembro de 2010. Disponível em: < http://www.ipea.gov.br/panam/pdf/GT3_Art3_Val.pdf > Acesso em 08/08/2011.

CREMONESE, Dejalma. Redes Sociais e Política no Brasil: a utilização do Twitter nas eleições 2010. IV Congresso Latino Americano de Opinião Pública da WAPOR, Belo Horizonte, 6 a 4 de maio, 2011. Disponível em: < http://www.waporbh.ufmg.br/papers/Dejalma_Cremoneze.pdf > Acesso em 08/08/2011.

EL142 - Tópicos Especiais em Ciências Sociais Aplicadas à Educação

Ementa: A disciplina aborda temas fundamentais da Educação a partir de aportes teóricos metodológicos das Ciências Sociais numa perspectiva interdisciplinar.

Bibliografia

AMARAL, Sergio Ferreira; SOUZA, M. I. F.; GARBIN, M. C.. *Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem*. Campinas: FE/UNICAMP, 2011.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BARROS, D. M. V. Competências para a formação docente: metodologia de uso de ambientes virtuais para o ensino das competências, *Revista Paidéi@*, v. 1, n. 1, p.1-25, 2008.

BOURDIEU, Pierre (2011). “A rua dos Junquinhos”. In Bourdieu, P. (Coord). *A miséria do mundo*. Petrópolis: Editora Vozes.

CLASTRES, P. (1978) “O arco e o cesto”. In *A Sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pá g. 71-89.

COELHO, Teixeira. Multiculturalismo (1) e (2). In Coelho, T. *Dicionário Crítico de política cultural*. Cultura e imaginário. São Paulo: Fapesp. Iluminuras, s/d..

COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). *Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens*. Canoas, RS: ULBRA, 2006.

ELIAS, Norbert & SCOTSON (2000), J. Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Zahar.

GARCIA, Marta Fernandes. Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas. *Rev. Teoria e Prática da Educação*, v. 14, n. 1, p. 79-87, jan./abr. 2011.

GARCIA, Marta Fernandes. Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas. *Rev. Teoria e Prática da Educação*, v. 14, n. 1, p. 79-87, jan./abr. 2011.

Gusmão, Neusa M. M. de (2008). Antropologia, estudos culturais e educação: desafios da modernidade. *PRO-POSIÇÕES*: vol.19, nº3 (57) – Set/ Dez, p. 47-82.

GUSMÃO, Neusa M. M. de (2006) “De fronteiras étnicas, educação e antropologia” (In) Conclusão. Os filhos da África em Portugal - Antropologia, multiculturalidade e educação. Coleção Cultura Negra e Identidade. Belo Horizonte, Autêntica Editora, (2ª edição), pp.277-300.

GUSMÃO, Neusa M. M. de. (2003) Antropologia, Processo Educativo e Oralidade. *PRO-POSIÇÕES*: vol.14, nº1 (40) – Jan/ Abril, p. 197-213.

HOBBSAWM, Eric. *A Era do Capital. 1848-1875*. 10ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

HOBBSAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LEONEL, Zélia. Contribuição à história da escola pública: elementos para a crítica de teoria liberal da educação. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação Unicamp, Campinas, 1994.

LÉVI-STRAUSS, Claude (1975). “A eficácia simbólica”. In *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975, pá g. 215-236.

LÉVI-STRAUSS, Claude (1975). “O Feiticeiro e sua magia”. In *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pá g. 196-213.

LORD ACTON. “Nacionalidade” [1862] In: Benedict Anderson (org) *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

LUCH, XAVIER (1998). Interculturalismo. Uma leitura crítica da interculturalidade. PATIO. Revista Pedagógica. Pluralidade Cultural. A diversidade na educação democrática. Ano 2, nº 6, Agosto/ Outubro.

MARX, Karl. “O manifesto do Partido Comunista” [1848] in: Daniel Aarão Reis Filho (org.) *O manifesto comunista 150 anos depois*. Rio de Janeiro: Contraponto/São Paulo: Perseu Abramo, 1998, pp.7-41.

MARX, Karl. *O Capital* [1867]. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MAUSS, M. (1974) “As técnicas corporais” (Capítulos I, II, III e IV). In *Sociologia e Antropologia*. Vol. 2. São Paulo: EPU e EDUSP.

MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. O Banco Mundial e suas implicações na política de financiamento da educação básica no Brasil: o FUNDEF no centro do debate. (Tese de Doutorado) Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, FAGED-UFC, 2005.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

MOREIRA, J. Antônio [et al.] org. - *Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas*. Lisboa: Edição dos Autores, 2011.

MUNANGA, Kabengele (2009). "Fundamentos antropológicos e histórico-jurídicos das políticas de universalização e de diversidade nos sistemas educacionais do mundo contemporâneo". In Silvério, Valter R. & Moehlecke, Sabrina. *Ações afirmativas nas políticas educacionais – o contexto pós-Durban*. São Carlos: EdUFSCar.

Pierucci, Antonio Flávio (1999). *Ciladas da Diferença*. São Paulo: USP/Programa de Pós-Graduação em Sociologia: Editora 34, 224p.

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação - as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa (1994) "Modernidade, identidade e cultura de fronteira". *Tempo Social. Revista de Sociologia da USP*, São Paulo, 5 (1-12):31-52.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, Celso J. et alii (org.). *Novas tecnologias, trabalho e educação*. Petrópolis: Vozes, 1994.

SEMPRINI, Andrea (1999). *Multiculturalismo*. Bauru: Edusc.

HH 930 a 949- – Tópicos Especiais em Ensino de História I a XIX

Estas disciplinas têm sua ementa definida semestralmente em função de discussões prévias entre discentes e docentes para eleger os temas de estudo atualizados em torno da metodologia e didática do ensino de história na educação básica (anos finais do ensino fundamental e ensino médio), contemplando a realização de atividades de Prática como Componente Curricular.

Bibliografia

ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) *Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007

ABUD, K. M.; CARVALHO, A. M. P.; SILVA, A.C. *Ensino de História*. São Paulo: Cengage, 2010.

ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. Teoria da História, Didática da História e narrativa: diálogos com Paul Ricoeur. *Rev. Bras. Hist.* [online]. 2012, vol.32, n.64, pp. 187-210. ISSN 1806-9347.

AZEVEDO, Patrícia; MONTEIRO, Ana Maria C. Sala de aula e produção de sentido em práticas de letramento na história ensinada. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 8, n. 2, p. 559-580, jul./dez. 2013.

AZEVEDO, Patrícia. *História ensinada: práticas de letramento e produção de sentido*. Educação: teoria e prática. Rio Claro-SP. Vol. 23, n.44/ p. 24-45/ Set-Dez. 2013.

BENTO, Laercio. A representação do tempo histórico de alunos do ensino médio: um olhar. 2001. 114 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: . Acesso em: 15 mar. 2015

BESSONE, Tania M. *Palácios de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro, 1870-1920*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.

BITTENCOURT, Circe O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002. Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 82, p. 281-309, set.-dez. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZALEZ, Maria Fernanda (org.). *Ensino da história e memória coletiva*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007

CARRETERO, Mario. *Documentos de identidade: a construção da memória histórica em um mundo global*. Buenos Aires: Paidós, 2007.

CAVALHEIRO, Eliane (org). *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Summus, 2001. p. 97-113.

CERRI, Luis Fernando. *Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro, RJ: Editora da FGV, 2011

CORDEIRO, Jaime Francisco P. *A história no centro do debate: as propostas de renovação do ensino de história nas décadas de setenta e oitenta*. Araraquara: FCL/ Laboratório Editorial/ UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2000.

CORDEIRO, Jaime Francisco Parreira. *A história no centro do debate: as propostas de renovação do ensino de história nas décadas de setenta e oitenta*. Araraquara; São Paulo, SP: FCL, Laboratório Editorial: Cultura Acadêmica, 2000

CUNHA, L.A. *Educação brasileira: projetos em disputa (Lula & FHC na campanha presidencial)*. São Paulo: Cortez, 1995.

ENGEL, Magali et al. (org.). *Crônicas cariocas e ensino de história*. Rio de Janeiro, RJ: 7 Letras, 2008

FELINTO, Renata (org.). *Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para os professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais*. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012

FELINTO, Renata. *Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula*. São Paulo: Editora Fino Traço, 2012

FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato (Coaut. de). *Aprendendo história: reflexão e ensino*. São Paulo, SP: Editora do Brasil: FGV, 2009

FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*. Tradução de Wladimir Araujo. São Paulo, SP: IBRASA, 1983

FONSECA, Selva Guimarães; ZAMBONI, Ernesta (org.). *Espaços de formação do professor de História*. Campinas, SP: Papirus, 2008

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. Campinas: Papirus, 2009.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas: Papirus, 2003.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. *História e Ensino de História*. São Paulo: Autêntica, 2003.

FORBELONI, Jacimara Villar (org.). *Caderno de práticas pedagógicas e o uso das TICs*. Angicos/RN: EDUFERSA, 2013.

FRANCO, Alécia P. *Cultura midiática infantil e a construção da noção de tempo histórico*. Cadernos CEDES. Campinas, v.30, n.82, p.311-323, set-dez 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br/caderno/cad/cad82.htm>. Acesso em 24 de fev.2015

FREITAS, Marcos César de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu & GARRAFONI, Renata Senna. *História Antiga na Sala de Aula*. Coleção Textos Didáticos volume 51. Campinas: IFCH, 2004

GASPARELLO, Arlette Monteiro (org.) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Maua, 2007.

GATTI JUNIOR, Decio. *A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990)*. São Paulo, SP; Minas Gerais: EDUSC: EDUFU, 2004

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na Sala de Aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008

JENKIS, Keith. *A história repensada*. São Paulo, SP: Contexto, 2001

- KARNAL, Leandro (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005. La transposición didáctica. Del saber sabio al saber enseñado. Yves Chevallard. <http://ciiepatagones.com.ar/sitio/wp-content/uploads/2014/02/51745084.03-LaTrasposicion-Didactica-Del-Saber-Sabio-al-Saber-Ense%C3%B1ado-Yves-Chevallard-pag.-3-24si.pdf>
- MARTINS, Maria do Carmo. A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes? Bragança Paulista: EDUSF, 2002.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.) Histórias do ensino da história no Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MELLO, Paulo E. D. . Política de materiais didáticos para a educação de jovens e adultos: reflexões e indicativos. 1. ed. Natal/RN: UFRN, 2009.
- MELLO, Paulo E. D. . Public policies for the production of textbooks for youth and adults in Brazil: some reflections on recent historical trajectory. History of Education & Children's Literature (Testo Stampato), v. IX, p. 47-57, 2014.
- MOLINA, Ana Heloisa (org.). Ensino de história e educação: olhares em convergência. Ponta Grossa, PR: Editora da UEPG, 2012.
- MONTEIRO, A. M. F. C. Entre o estranho e o familiar: o uso de analogias no ensino de história. Caderno Cedes. Campinas, volume 25, nº 67, set./dez. de 2005 pp. 333- 347. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a06v2567.pdf> . Último acesso: 10/12/2013.
- MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Coaut. de). Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro, RJ: Mauad X : FAPERJ, 2007
- NASCIMENTO, Jairo Carvalho de. Cinema e ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 5 Ano V Nº 2. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura, 2008.
- NIKITIUK, Sonia L. Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 2012. NODA, Marisa. “Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História” in Revista História & Ensino, volume 11. Londrina: UEL, 2005. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/viewFile/11843/10416>
- OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de. Educação histórica e a sala de aula: o processo de aprendizagem em alunos das series iniciais do ensino fundamental. 2006. 272 p. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, [SP]. Disponível em: . Acesso em: 15 mar. 2015
- PENNA, Fernando de Araujo. Ensino de história: operação historiográfica escolar. Rio de Janeiro, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- PINSKY, Jaime (org.) O Ensino de História e a criação do fato. São Paulo, Contexto, 2009.
- PLÁ, Sebastián. Aprender a pensar históricamente: la escritura de la historia en el bachillerato. Mexico, D.F.: Colegio Madrid: Plaza y Valdes, 2005.
- PLUCKROSE, Henry. Enseñanza y aprendizaje de la historia. 2. ed. Madrid: Morata, 1996
- RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (orgs.) Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004.

Disciplinas que compõem o quadro A2

HH183 – Introdução ao Estudo da História

Ementa: Reflexão sobre o campo e o objeto de estudo da história e da historiografia. Introdução aos estudos didáticos-pedagógicos.

Bibliografia:

- ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. Teoria da História, Didática da História e narrativa: diálogos com Paul Ricoeur. Rev. Bras. Hist. [online]. 2012, vol.32, n.64, pp. 187-210.
- Aristóteles. Poética. Tradução, prefácio, introdução: Eudoro da Silva. Porto Alegre: Globo, 1966.
- AUJAC, Germaine. Strabon et la science de son temps, Paris, Société d'Édition les Belles Lettres, 1966.
- BALLABRIGA, Alain. Les fictions d'Homère - L'invention mythologique et cosmographique dans l'Odyssée, Paris, Presses Universitaires de France, 1998.
- BENJAMIM, Walter. “O narrador – considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”, In Magia e técnica, arte e política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BLOCH, Marc. Apologia da História, ou, O ofício do historiador. Tradução André Telles. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2001.
- BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé As Escolas Históricas, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1990.
- DHOQUOIS, Guy. Histoire de la pensée historique. Paris: Armand Colin, 1991.
- DOSSE, François. A história, Tradução: Maria Helena Ortiz Assumpção, Bauru: EDUSC, 2003.
- DOSSE, François. A história. Bauru, EDUSC, 2003.
- Editora da UFRJ, 2003.
- FEBVRE, Lucien O problema da descrença no século XVI – a religião de Rabelais. Tradução: Rui Nunes. Lisboa: Editorial Início, 1970.
- FEBVRE, Lucien. Combates pela história. Tradução: Leonor Marinho Simões e Gisela Moniz. Lisboa, Editorial Presença, 1989.
- HARTOG, François (org.). A história de Homero a Santo Agostinho. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- HARTOG, François O século XIX e a história – o caso Fustel de Coulanges. Tradução: Roberto Cortes de Lacerda. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.
- HARTOG, François. A história de Homero a Santo Agostinho. Tradução: Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- HARTOG, François. O século XIX e a história – o caso Fustel de Coulanges, Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2003.
- Heródoto, Histórias. Tradução: Mário da Gama Cury. Brasília: Editora da UnB, 1985.
- Hesíodo, Os trabalhos e os dias. Tradução, introdução e comentários de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- HOBBSAWN, Eric. Sobre história. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- JACOB, Christian. La Description de la terre habitée de Denys d'Alexandrie ou la leçon de géographie. Préface de Marcel Detienne, Paris, Albin Michel, 1990.
- JANVIER, Yves. La Géographie d'Orose, Paris, Société d'Édition "les Belles Lettres", 1982.
- KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa, Ed. Fundação Calouste-Gulbenkian, 1989.
- KANT, Immanuel. Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. Org. Ricardo Ribeiro Terra. Trad. Rodrigo

- KANT, Immanuel. Início conjectural da História Humana. Tradução: Joel T. Klein, Ethic@, v. 8, n. 1, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Jun 2009.
- KOSSELLECK, Reinhart. Futuro pasado – para uma semântica de los tiempos históricos. Tradução: Norberto Smilg. Buenos Aires: Ediciones Paidós Ibérica, 1993.
- LE GOFF, Jacques, “História”. In: Enciclopédia Einaudi – Memória – História. v. 1. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.
- LE GOFF, Jacques, “História”. In: Enciclopédia Einaudi – Memória – História. v. 1. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.
- LE GOFF, Jacques, “História”. In: Enciclopédia Einaudi – Memória – História. v. 1. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.
- LE GOFF, Jacques. “Memória”. In: Enciclopédia Einaudi – Memória – História. v. 1. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.
- LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. In: Revista Brasileira de Educação. Nº. 27, set/ out/nov/dez, 2004, p. 5-25.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).
- MICHELET, Jules. Introduction à L'Histoire Universelle. Paris, Armand Colin, 1962.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. As origens clássicas da historiografia moderna. Bauru, EDUSC, 2004.
- Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- NORA, Pierre. “Michelet” In La Nouvelle Histoire (dir. por Le Goff, J.; Chartier, R.; Revel, J.). Paris, CEPL, 1978.
- NORA, Pierre. “L'Histoire de France de Lavis”, In Les lieux de mémoire, II. La Nation – L'Héritage, historiographie, paysages.
- NORA, Pierre; “Entre mémoire et histoire. La problématique des lieux”. In: NORA, Pierre (dir.). Les lieux de mémoire, I. La Nation. Paris: Gallimard, 1968.
- Republique. Paris, Gallimard, 1984.
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Tradução: Alain François. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- RICOEUR, Paul. A verdade, a história, o esquecimento. Tradução: Alain François. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- RICOEUR, Paul. A verdade, a história, o esquecimento. Tradução: Alain François. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- RICOEUR, Paul. História e Verdade, Rio de Janeiro: Companhia Editora Forense, 1968.
- RICOEUR, Paul. História e Verdade, Rio de Janeiro: Companhia Editora Forense, 1968.
- RICOEUR, Paul. História e Verdade, Rio de Janeiro: Companhia Editora Forense, 1968.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1989.
- RÜSEN, Jörn. Aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas. Tradução: Peter H. Rautmann, Caio da C. Pereira, Daniel Martineschen, Sibebe Paulino. Curitiba: W. A. Editores, 2012.
- RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. In: Práxis Educativa. Ponta Grossa, PR. Vol. 1, nº. 2, jul/dez, 2006, p. 07-16.
- RÜSEN, Jörn. História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.
- RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.
- SANTOS, Afonso Carlos Marques dos. “Nação e história: Jules Michelet e o paradigma nacional na historiografia do século XIX”. São Paulo, Revista de História, n.144, jul. 2001.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos S. Contribuições ao estudo da construção da didática da história como disciplina escolar no Brasil: 1935-1952. In: Anais do VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Uberlândia: UFU, 2006, p. 4100-4109, Disponível em: <<http://www2.faced.ufu.br/columbe06/anais/arquivos/368MariaAuxiliadora.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2015.
- SILVA, Gláydson José da. (seleção de textos, tradução e organização). A ‘Escola Metódica’. Textos Didáticos n. 61, IFCH/UNICAMP, julho de 2006.
- Tucídides. História das guerras do Peloponeso. Tradução: Mário da Gama Cury. Brasília: Editora da UnB, 1987.
- VEIGA, Ilma Passos A. Didática: uma retrospectiva histórica. In: _____. (Coord.). Repensando a didática. 5. ed. Campinas, SP: 1991, p. 25-40.
- VERNANT, Jean-Pierre. O Universo, os deuses, os homens. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. SP: Companhia das Letras, 2000.
- VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Tradução: Antônio José da Silva Moreira. Lisboa: Edições, 70, 1983.
- ZUMTHOR, Paul. Tradição e esquecimento. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Sueli Fenerich, Hucitec, 1997. Cf. L'oubli et la tradition, In Politiques de l'oubli, le genre humain, 1988.

HH186 – Laboratório de História

Ementa: Leitura, interpretação e análise de textos historiográficos e de diferentes tipos de fontes. Confecção de textos acadêmicos (sínteses, resenhas, artigos científicos) e didáticos. Desenvolvimento de habilidades discursivas (de exposição e discussão) ligadas à interpretação e ao ensino de história. Introdução às tecnologias de comunicação e informação.

Bibliografia:

- ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. Teoria da História, Didática da História e narrativa: diálogos com Paul Ricoeur. Rev. Bras. Hist. [online]. 2012, vol.32, n.64, pp. 187-210.
- BARTHES, Roland, 1987, ESCRITA. In: BARTHES, Roland; MARTY, Eric. *Enciclopédia Einaudi*. Portugal: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, v. 11. p. 146-171.
- BARTHES, Roland, 1987, ORAL/ESCRITO, In:; MARTY, Eric. *Enciclopédia Einaudi*. Portugal: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, v. 11. p. 32-57.
- Benjamim, Walter "Pequena história da fotografia IN Obras escolhidas, vol 1: magia e técnica, arte e política, São Paulo, Brasiliense, 1985
- BITTENCOURT, Circe *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.
- Bloch, Marc Apologia da história ou o ofício de historiador, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.
- Borges, Renata Silva. "A correspondência nos arquivos pessoais de cientistas: políticas de preservação". Anais do 15º Congresso Brasileiro de Arquivologia, 2008
- Bouza Fernando. Comunicação, conhecimento e memória na Espanha dos séculos XVII, Lisboa, cultura (14) CHAM/Centro de História da Cultura, 2002.

- Bouza, Fernando, *Corre Manuscrito: uma história cultural del Siglo de Oro*, Madri, Marcial Pons, 2001
- Brasileira de História, vol 23, número 45, 2003
- Burke, Peter (org.)
- CARVAJAL, F. P. & Ramos, J. G. (eds), 2001, *Ensinar ou aprender a ler e a escrever?*, Trad. Claudia Schiling, Porto Alegre: Artmed.
- CERRI, Luis Fernando. *Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro, RJ: Editora da FGV, 2011.
- Farge, Arlete. *O Sabor do Arquivo*, trad. São Paulo, EDUSP, 2009
- FISCHER, Luiz Augusto, 2011, *Filosofia Mínima. Ler, Escrever, Ensinar, Aprender*, São Paulo: Arquipélago Editorial.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. Campinas: Papirus, 2009.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas: Papirus, 2003.
- Forty, Adrian. *Objetos do desejo. Design e sociedade desde 1750*, São Paulo, Cosac Naify, 2007
- Ginzburg, Carlo, *Relações de Força: história, retórica, prova*, São Paulo, Companhia das Letras, 2002
- GNERRE, Maurizio, 1998, *Linguagem, Escrita e Poder*, São Paulo: Martins Fontes.
- GOULART, Cecília, 2006, "Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo", *Revista Brasileira de Educação*, Dez., vol. 11 (33): 450-460.
- KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- Le Goff, Jacques, e Nora Pierre (orgs) *História: novos problemas, novas abordagens*, trad. 2aed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979, 3 vols.
- Meneses, Ulpiano, T Bezerra de "Fontes visuais, cultura visual, história visual. balanço provisório, propostas cautelares" *Revista Meneses, Ulpiano, T. Bezerra de "A fotografia como documento: Robert Capa e o miliciano abatido na Espanha: sugestões para um estudo histórico"* *Revista Tempo*. revista do departamento de História da UFF, número 14, jan-jun, 2003
- MOREIRA, J. Antônio [et al.] org. - *Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas*. Lisboa: Edição dos Autores, 2011.
- PERRENOUD, P., 2000, *10 Novas Competências para Ensinar*, Trad. Patrícia Chittoni Ramos, Porto Alegre: Artmed, 2000.
- Rede, Marcelo. "História a partir das coisas: tendências recentes nos estudos de cultura material" *Anais do*

HH185 – História Antiga

Ementa: Revisão crítica da historiografia relativa à antiguidade, através da análise de textos e documentos do e sobre o período. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

- BAKOS, Margaret. *Egiptomania o Egito no Brasil*. São Paulo: Brasil Editorial, 2004.
- BERNAL, Martin. *Black Athena – The Afroasiatic Roots of Classical Civilization. Volume I – The Fabrication of Ancient Greece 1785-1985*. Free Association Books, London, 1987.
- CHEVITARESE, André Leonardo; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Jesus Histórico uma brevíssima introdução*. Rio de Janeiro: Editora Kline,
- CROSSAN, John Dominic. *O Jesus histórico: a vida de um camponês judeu do Mediterrâneo*. Rio de Janeiro, Imago, 1994.
- FEITOSA, Lourdes M. G. C.; SILVA, Glaydson José da. "O Mundo Antigo sob lentes contemporâneas". In: FUNARI, Pedro Paulo Abreu;
- FINKELSTEIN, I; SILBERMAN, N.A. *A Bíblia não tinha razão*. Girafa, 2003.
- FINLEY, M.I. *A economia antiga*. Porto, Afrontamento, 1980.
- FINLEY, M.I. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro, Zahar, 1986.
- FINLEY, M.I. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro, Graal, 1990.
- FINLEY, M.I. *História Antiga, Testemunho e modelos*. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 22ª Edição, 1979.
- FUNARI, P. P. A. *A Vida Cotidiana na Roma Antiga*. São Paulo: Annablume, 2003.
- FUNARI, P.P.A. (org.) 2002 *Repensando a Antiguidade*. Campinas, IFCH, 2002 (Textos didáticos n.47).
- FUNARI, P.P.A. Lourdes Conde Feitosa, Glaydson José da Silva (orgs.), *Amor, desejo e poder na Antiguidade. Relações de gênero e representações do feminino*. Campinas, Editora da UNICAMP/FAPESP/FAEP.
- FUNARI, P.P.A.; SILVA, Glaydson José da.; MARTINS, Adilton. (Orgs.). *História antiga: contribuições brasileiras*. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2008.
- FUNARI, P.P.A. (2002) – *Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos*. Campinas: Editora da Unicamp.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu & GARRAFONI, Renata Senna. *História Antiga na Sala de Aula*. Coleção Textos Didáticos volume 51. Campinas: IFCH, 2004
- FUNARI, Raquel dos Santos. *Imagens do Egito Antigo um estudo de representações históricas*. São Paulo: Annablume; Unicamp, 2006.
- GARRAFONI, R. 2002 *Bandidos e salteadores na Roma Antiga*. São Paulo, Annablume/FAPESP.
- HINGLEY, R. 2000 *Roman Officers and English Gentlemen. The imperial origins of Roman archaeology*. Londres, Routledge.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15ª. Edição. Porto Alegre: Mediação, 2014.
- JENKINS, Keith. *A História Repensada*. 2a edição. Editora Contexto, São Paulo, 2004.
- JONES, S. 1997 *The Archaeology of Ethnicity*. Londres, Routledge.
- KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- MESKELL, L. (ed.) 1998 *Archaeology under fire. Nationalisms, politics and heritage in the Eastern Mediterranean and Middle East*. Londres, Routledge.
- NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza. "O judaísmo antigo e o cristianismo primitivo em nova perspectiva". In: NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza; FUNARI, Pedro Paulo Abreu; COLLINS, John Joseph (org). *Identidades Fluídas no Judaísmo Antigo e no Cristianismo Primitivo*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2010. Pp. 15-27.
- PINSKY, J. (1991) – 100 Textos de História Antiga. São Paulo: Contexto. Original de 1972.

- POMEROY, Sarah B. (1975/95) *Goddesses, Whores, Wives and Slaves*. Nova Iorque: Schocken Books.
- SAID, Edward. *Orientalismo – o Oriente como invenção do Ocidente*. Companhia das Letras, São Paulo, 1990.
- SILVA, Maria Aparecida de Oliveira. (org). *Política e identidade no Mundo Antigo*. São Paulo: Fapesp/Annablume, 2009.
- SILVA, Semíramis Corsi. “Aspectos do Ensino de História Antiga no Brasil: Algumas observações” In: Alêtheia; Revista de estudos sobre Antiguidade e Medievo, Volume 1, Janeiro a Julho de 2010, ISSN: 1983-2087, p. 145-155.
- SILVA, Glaydson José da. *História Antiga e usos do Passado: Um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944)*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2007.
- TRIGGER, Bruce. *História do Pensamento Arqueológico*. São Paulo: Odysseus, 2004.
- VEYNE, Paul – *A Sociedade Romana*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- WALLACE-HADRILL, A. (ed.) *Patronage in Ancient Society*. Londres, Routledge, 1989.
- WILLIAMS, Craig A. *Roman Homosexuality: Ideologies of Masculinity in Classical Antiquity*. Nova Iorque: Oxford University Press, 1999.

HH188 – História da África

Ementa: Estudo da história da África nas épocas moderna e contemporânea, por meio da análise de documentos e da revisão crítica da historiografia. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

- ACHEBE, Chinua. *O mundo se despedaça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- AGUALUSA, José Eduardo. *Nação crioula*. Rio de Janeiro, Gryphus, 2001.
- ALEXANDRE, Valentin. *Origens do colonialismo português moderno (1822-1891)*. Lisboa: Sá da Costa Editores, 1977, pp. 5-47.
- APPIAH, Kwame Anthony. *Na Casa de meu pai. A África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997, pp. 19-51.
- BARRY, Boubacar. *Senegâmbia: O desafio da história regional*. Rio de Janeiro: SEPHIS/ Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2000.
- BIKO, Steve. *Eu escrevo o que eu quero*. São Paulo: Ática, 1990.
- BIRMINGHAM, David. *A África Central até 1870: Zambézia, Zaire e Atlântico Sul*. Angola: ENDIPU, 1992.
- CASTRO HENRIQUES, Isabel. *Percursos da modernidade em Angola. Dinâmicas comerciais e transformações sociais no século XIX*. Lisboa: IICT/Instituto de Cooperação portuguesa, 1997, pp. 29-104.
- CHIZIANE, Paulina. *Niketché. Uma história de poligamia*. São Paulo: Companhia das letras, 2004.
- COETZEE, J.M. *Desonra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- Conflito e conexão*. Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 27 (2008), pp. 21-73.
- CONRAD, Joseph. *Coração das Trevas*. Porto Alegre/RS: L&PM, 1998.
- COOPER, Frederick; Holt, Thomas C.; Scott, Rebecca J. *Além da escravidão. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp. 203-270.
- COSTA E SILVA, Alberto da. *A enxada e a lança. A África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: EDUSP, 1992, pp. 7-43.
- COSTA E SILVA. *Imagens da África. Da antiguidade ao século XIX*. São Paulo, Penguin/Companhia das Letras, 2012.
- COUTO, Mia. *O outro pé da sereia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- CURTIN, P. D. “Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história geral”. In: *História Geral da África*. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 09/05/2013.
- DIAWARA, Manthia. *A arte da resistência africana*. Disponível em: www.casadasafricanas.org.br. Acesso em 08/05/2010. (Capítulo extraído do livro *In Search of África*, do mesmo autor, publicado pela Harvard University em 1998. Tradução: Marina Santos).
- DIAS, Jill R. “O Kabuku Kambilu (c.1850-1900): Uma identidade política ambígua”. *Actas do Encontro de Povos e Culturas em Angola*. Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, Lisboa, 1997.
- FALOLA, Toyin. *Nacionalizar a África, culturalizar o ocidente e reformular as humanidades na África*. *Afro-Ásia*, 36, (2007): 9-38.
- FANON, F. *Pele negra máscaras brancas*. Salvador, EDUFBA, 2008.
- FEIERMAN, Steven. “African Histories and the dissolution of world history”. In: Bates, R.H., Mudinbe, V.Y. and O’Barr, Jean. *Africa and the disciplines. The contributions of research in Africa to the Social Sciences and Humanities*. Chicago: The University of Chicago Press, 1993, pp. 167-212.
- GONÇALVES, Antonio Custódio. *A história revisitada do Congo e Angola*. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.
- GONÇALVES, Antonio Custódio. *Para quando a África?* Rio de Janeiro: Pallas, 2006, pp. 61-83.
- HOCHSCHILD, Adam. *O fantasma do Rei Leopoldo. Uma história de cobiça e terror na África colonial*. São Paulo: Companhia das Letras 1999.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- KI-ZERBO, Joseph. “Introdução”. In: *História Geral da África*. Vol I. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 09/05/2013.
- LE CALLENNEC, Shophie “Caminhos da emancipação”. In: M’BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e Civilizações*. Do século XIX aos nossos dias. Tomo II. Lisboa: Edições Colibri, 2004, pp. 455-545.
- LIMA, Mônica. “Fazendo soar os tambores: o ensino de História da África e dos africanos no Brasil”. In: *Cadernos PENESB* n. 5. Niterói: EdUFF, 2004. p.159-173.
- LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África. Uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002, pp. 29-56.
- M’BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e civilizações*. Lisboa: Vulgata, 2003, pp. 122-162.
- MATTOS, Hebe. “O ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil”. In: ABREU, Martha e SOHIET, Rachel. *Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003. p.127-136.
- MATTOS, Hebe. “O ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil”. In: ABREU, Martha e SOHIET, Rachel. *Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003. p.127-136.
- MBEMBE, Achille. “As formas africanas de auto-inscrição”. *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 23, nº 1, 2001, pp. 171-209.
- MEC. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africanas e Afro-brasileira*. Brasília: SEPIR; SECAD; INEP, junho 2005.

- MELEIRO, Alessandra [Org.] Cinema no mundo. Indústria, política e mercado. África. São Paulo, escrituras/Iniciativa Cultural, 2007.
- MEMMI, Albert. Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- MIERS, Suzanne & Kopytoff, Igor. Slavery in Africa. Historical and Anthropological Perspectives. Madison, The University of Wisconsin Press, 1977.
- MILLER, Joseph. Poder político e parentesco. Os antigos estados mbundu em Angola. Luanda:Arquivo Histórico Nacional, 1995, pp. 1-28.
- MUDIMBE, V. Y. A invenção da África. Concinnaitos. Ano 11, vol. 1, nº16 (2010): 73-81.
- NIANE, Djibril Tamsir. Sudjata ou a epopéia Mandinga. São Paulo Ática, 1982.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. A História africana nas escolas brasileiras: Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). História, v. 28, nº 02, (2009): 143-172.
- OUZOIGWE, Godfreu N. Partilha europeia e conquista da África: apanhado geral. In: Boahen, Adu. (org.) História Geral da África - VII. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 09/05/2013.
- PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (Orgs.). Rompendo silêncios: História da África nos currículos da Educação Básica. Brasília: DP Comunicações, 2004.
- PEPETELA. A gloriosa família. No tempo dos flamengos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- PEPETELA. Geração da utopia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- SLENES, Robert. "Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil", Revista USP, 12, (1991-92), pp. 48-67.
- SOUMONNI, Elisée. "A compatibilidade entre o tráfico de escravos e o comércio do dendê no Daomé, 1818-1858". In: Daomé e o mundo atlântico. Rio de Janeiro: UCAM/SEPHIS, 2001, pp. 61-79.
- SOUZA, Marina de Mello. Algumas impressões e sugestões sobre o ensino de História da África. História Hoje, v. 1, n. 1(2012): 17-28.
- TAVARES, Ana Paula e Santos, Catarina Madeira. Fontes escritas africanas para a história de Angola. Fontes e Estudos, 4-5, (1999): 87-133.
- THORNTON, J. A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus, pp. 122-152.
- VANSINA, J. (contribuição de Téophilo Obenga). "O Reino do Congo e seus vizinhos". In: OGOTT, Bethwell Allan (Ed.) História Geral da África V. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 09/05/2013.
- VANSINA, J. "Tradição Oral e sua metodologia". In: KI-ZERBO, Joseph (coord.) História Geral da África I. Metodologia e Pré-História da África. V. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/ USC, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br> Acesso em 09/05/2013
- VIEIRA, Luandino. Luanda. Lisboa: Edições 70, 2000.
- Referências Complementares:
- ALENCASTRO, Luís Felipe. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- COELHO, João Paulo Borges Coelho. "As duas guerras de Moçambique". In: PANTOJA, Selma (org.) Entre Áfricas e Brasis. Brasília/São Paulo: Paralelo 15/Editora Marco Zero, 2001, pp.75-90.
- COMOROFF, Jean e John. Naturalizando a nação: estrangeiros, apocalipse e o Estado pós-colonial. Horizontes Antropológicos, Ano 7, nº 15 (2001), pp. 57-106.
- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine; MONIOT, Henri. África Negra de 1800 a nuestros dias. Barcelona: Editorial Labor S.A., 1976.
- COQUERY-VIDROVITCH. A descoberta da África. Lisboa: Edições 70, 2004.
- COSTA E SILVA, Alberto da. Um rio chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- CURTO, José. Resistência à escravidão na África: o caso dos escravos fugitivos recapturados em Angola. Afro-Ásia, nº 33 (2005), pp. 67-86.
- FERREIRA, Roquinaldo e Bittencourt, Marcelo (entrevistadores). "A trajetória de um intelectual africano". Entrevista com Toyin Falola. Tempo nº 20, pp. 177-186.
- FERREIRA, Roquinaldo. Escravidão e revolta de escravos em Angola (1830-1860). Afro-Ásia, nº 21/22 (1998/1999), pp. 9-43.
- FRY, Peter. Culturas da diferença: seqüelas das políticas coloniais portuguesas e britânica na África Austral. Afro-Ásia, nº 29/30 (2003), pp. 271-316.
- HALL, Gwendolyn Midlo. Cruzando o Atlântico: as etnias africanas nas Américas. Topoi, v.6, nº 10, jan. – jun. 2006, pp. 29-70.
- MANDANI, Mahmood. Citizen and subject. Contemporary Africa and the legacy os late colonialism. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1996.
- MANNING, Patrick. Slavery and African Life. Occidental, Oriental, and African Slave Trade. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- McCLINTONCK, Anne. Couro Imperial. Raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas/São Paulo: Editora da Unicamp, 2010.
- MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africanas e Afro-brasileira. Brasília: SEPPIR; SECAD; INEP, junho 2005.
- MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995, pp. 19-32; 54-61.
- MESSIANT, Christine. "Em Angola, até o passado é imprevisível". A experiência de uma investigação sobre o nacionalismo angolano e, em particular, o MPLA: fontes, críticas, necessidades atuais de investigação. Construindo o passado angolano: as fontes e a interpretação. Actas do II Seminário Internacional sobre História de Angola. Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, 200, pp.803-859.
- MIERS, Suzanne & Kopytoff, Igor. Slavery in Africa. Historical and Anthropological Perspectives. Madison, The University of Wisconsin Press, 1977.
- PASSADOR, Luis Henrique e THOMAZ, Omar Ribeiro. Raça, sexualidade e doença em Moçambique. Estudos Feministas, vol. 14, nº 1 (jan/abril 2006), pp. 263-336.
- REIS, João José. Notas sobre a escravidão na África pré-colonial. Estudos Afro-Asiáticos, nº 14 (1987), pp. 5-21.
- RODRIGUES, Eugênia. A política imperial de D. João V para o sertão da África Oriental: guerra e diplomacia nos rios de Sena. Anais de História de Além-Mar, vol VIII, 2007, pp. 139-166.

SANTOS, Gabriela Aparecida dos. Reino de Gaza. O desafio português na ocupação do sul de Moçambique (1821-1897). São Paulo: Alameda, 2010.

SLENES, Robert. Na senzala uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2012

HH285 – História Medieval

Ementa: Estudo da constituição e características do mundo medieval (séculos V - XV) por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) *Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.

Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 82, p. 281-309, set.-dez. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

FONSECA, Selva Guimarães; ZAMBONI, Ernesta (org.). *Espaços de formação do professor de História*. Campinas, SP: Papirus, 2008

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. Campinas: Papirus, 2009.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas: Papirus, 2003.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. *História e Ensino de História*. São Paulo: Autêntica, 2003.

GATTI JUNIOR, Decio. *A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990)*. São Paulo, SP; Minas Gerais: EDUSC: EDUFU, 2004.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MACEDO, José Rivair. História medieval: repensando a Idade Média no ensino de história. In KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.

La transposición didáctica. Del saber sabio al saber enseñado. Yves Chevallard. <http://ciiepatagones.com.ar/sitio/wp-content/uploads/2014/02/51745084.03-La-Trasposicion-Didactica-Del-Saber-Sabio-al-Saber-Ense%C3%B1ado-Yves-Chevallard-pag-3-24si.pdf>

MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.) *Histórias do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.

MURILO, Marcelo da Silva. *A Idade Média nos livros didáticos brasileiros*. São Paulo: FFLCH/USP, tese de doutorado, 2015.

NODA, Marisa. "Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História" in Revista História & Ensino, volume 11. Londrina: UEL, 2005. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/viewFile/11843/10416>

PEREIRA, Nilton Mullet. *Imagens da Idade Média na cultura escolar*. Revista Aedos, 2, 2009.

SILVA, Marcos. *História: o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SILVA, Marcos e FONSECA, Selma Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

BARTHÉLÉMY, Dominique. *A Cavalaria: Da Germânia antiga à França do século XII*. Tradução de Néri de Barros Almeida e Carolina Gual. Campinas: Editora da Unicamp, 2010;

BARTHÉLÉMY, Dominique. "La paix de Dieu dans son contexte (989-1041)". *Cahiers de civilisation médiévale* 157: 3-35, janeiro-março de 1997;

BARTHÉLÉMY, Dominique. "La mutation féodale a-t-elle eu lieu?" *Annales: Économies, Sociétés, Civilisations* 47/3: 767-777, 1992; Blumenthal, U.-R. *The Investiture Controversy: Church and Monarchy from the Ninth to the Twelfth Century*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1991;

BOLTON, Brenda. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1986;

BOUCHARD, Constance B. *Sword, Miter, and Cloister: Nobility and the Church in Burgundy, 980-1198*. Ithaca: Cornell University Press, 1987;

BROWN, Peter. *The World of Late Antiquity: AD 150-750*. Londres: Thames and Hudson, 1989 (1ª edição: 1971);

BROWN, Peter. *Authority and the Sacred: Aspects of the Christianisation of the Roman World*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997;

BROWN, Peter. *The cult of the Saints: Its Rise and Function in Latin Christianity*. Chicago: University of Chicago Press, 1981;

BROWN, Peter. "Antiguidade Tardia". In: VEYNE, Paul (org.). *História da Vida Privada: Do Império Romano ao Ano Mil*. São Paulo: Cia. das Letras, 2009, p. 217- 283;

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. *A Realeza Cristã na Alta Idade Média*. São Paulo: Alameda, 2008;

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. *Uma História do Roubo na Idade Média*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014;

COWDREY, H. E. J. *Popes and Church Reform in the Eleventh Century*. Aldershot: Ashgate, 2000;

CUSHING, Kathleen. *Reform and the Papacy in the Eleventh Century: Spirituality and Social Change*. Manchester: Manchester University Press, 2005;

DOBB, Maurice; SWEEZY, Paul et al. *A Transição do Feudalismo para o Capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977;

DUBY, Georges. *A sociedade cavaleiresca*. São Paulo: Martins Fontes, 1989;

DUBY, Georges. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982;

FORNASARI, Giuseppe. "Conscienza ecclesiale e storia della spiritualità: Per una ridefinizione della riforma di Gregorio VII". *Benedictina* 33 (1986): 25-50;

GANSCHOF, François L. *Que é o feudalismo?* Lisboa: Europa-América, 1968;

GEARY, P. *O mito das nações. A invenção dos nacionalismos*. São Paulo, Conrad, 2005;

GILLI, Patrick. *Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval: Séculos XII-XIV*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011;

GUERREAU, Alain. *O feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Edições 70, 1980, pp. 213-257;

BOIS, Guy. "On the Crisis of the Late Middle Ages". *The Medieval History Journal* 1998/1: 311-321;

HARRIS, Jonathan. "The Debate on the Fourth Crusade". *History Compass* 2 (2004): 1-10.

HEATHER, Peter. *Empires and Barbarians: The Fall of Rome and the Birth of Europe*. Oxford: Oxford University Press, 2012;

HEERS, Jacques. *A Idade Média: uma impostura*. Lisboa: Asa, 1994;

HERLILY, D. "Church Property on the European Continent, 701-1200". *Speculum* 36/1 (1961): 81-105;

- HOWE, J. "The Nobility's Reform of the Medieval Church". *The American Historical Review* 93/2 (1988): 317-339;
- JASPER, Kathryn L. "The Economics of Reform in the Middle Ages". *History Compass* 10/6 (2012): 440-454;
- JONES, A. H. M. "Were ancient heresies national or social movements in disguise?". *Journal of Theological Studies* 10/2 (1959): 280-298;
- JONES, A. H. M. *The Later Roman Empire (284-602): a social, economic and administrative survey*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1996 (1ª edição: 1964), 2v.
- KEIRSTEAD, Tom. "Medieval Japan: Taking the Middle Ages Outside Europe". *History Compass* 2 (2004): 1-14;
- LE GOFF, Jacques. *Para um novo conceito de Idade Média*. Tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: Estampa, 1980;
- LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988;
- LIEBESCHUETZ, J. H. W. G. *The Decline and Fall of the Roman City*. Oxford: Oxford University Press, 2003;
- MAGNUSSON, Roberta J. "Medieval Urban Environmental History". *History Compass* 11/3 (2013): 189-200;
- MATTHEWS, John F. *Western Aristocracies and Imperial Court, AD 364-425*. Oxford: Clarendon Press, 1990;
- MÉHU, Didier; ALMEIDA, Néri de Barros; CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo (dir.). *Pourquoi étudier le Moyen âge? Les médiévistes face aux usages sociaux du passé*. Paris: Publications de la Sorbonne, 2012.
- MIATELLO, André L. P. *Santos e Pregadores nas Cidades Medievais Italianas: Retórica Cívica e Hagiografia*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013;
- MILLER, Maureen C. "The Crisis in the Investiture Crisis Narrative". *History Compass* 7/6 (2009): 1570-1580;
- NOBLE, Thomas F. X. "Greatness Contested and Confirmed: The Raw Materials of the Charlemagne Legend". In: GABRIELE, Matthew; STUCKEY, Jace (eds.). *The Legend of Charlemagne in the Middle Ages*. New York: Palgrave Macmillan, 2008, pp. 3-21;
- REYNOLDS, Burnam W. "The Prehistory of the Crusades: Toward a Developmental Taxonomy". *History Compass* 6/3 (2008): 884-897;
- REYNOLDS, Susan. *Fiefs and Vassals: The Medieval Experience Reinterpreted*. Oxford: Oxford University Press, 1996;
- ROSENWEIN, Barbara. *To Be the Neighbor of St Peter: The Social Meaning of Cluny's Property, 909-1049*. Cornell: Cornell University Press, 1989;
- RUST, Leandro D. *A Reforma Papal (1050-1150): Trajetórias e críticas de uma história*. Cuiabá: Editora da UFMT, 2013;
- RUST, Leandro D. *Colunas de São Pedro: A Política Papal na Idade Média Central*. São Paulo: Annablume, 2011;
- SENELLART, Michel. *As artes de governar*. São Paulo: Editora 34, 2006;
- SHEFFLER, David. "Late Medieval Education: Continuity and Change". *History Compass* 8/9 (2010): 1067-1082;
- STARK, Rodney. *The Rise of Christianity*. Princeton: Princeton University Press, 1996 [trad. portuguesa: *O Crescimento do Cristianismo: Um sociólogo reconsidera a história*. Tradução de Jonas Pereira dos Santos. São Paulo: Paulinas, 2006];
- TELLENBACH, Gerd. *Church, State and Christian Society at the Time of the Investiture Contest*. Trans. R. F. Bennett. Cambridge, Mass.: Medieval Academy of America, 1991;
- TYERMAN, Christopher. *The Invention of the Crusades*. London: Palgrave Macmillan, 1998;
- VOSE, Robin. "The Dominican Order in Late Medieval and Early Modern History". *History Compass* 11/11 (2013): 967-982;
- WARD-PERKINS, Bryan. *The Fall of Rome: And the End of Civilization*. Oxford: Oxford University Press, 2006 [trad. portuguesa: *A Queda de Roma: e o fim da civilização*. Tradução de Inês Castro. Lisboa: Alêtheia editores, 2006];
- WICKHAM, Chris. *Framing the early Middle Ages : Europe and the Mediterranean 400-800*. Oxford: Oxford University Press, 2005;
- WICKHAM, Chris. *The Inheritance of Rome: A History of Europe from 400 to 1000*. New York: Penguin books, 2010;
- WOOD, Ian. *The Merovingian Kingdoms, 450-751*. New York: Longman, 1994.
- ZERNER, Monique (org.). *Inventar a heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

HH381 – História Moderna I

Ementa: Estudo da constituição e características da sociedade moderna (séculos XV - XVII) por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

- ABREU, Martha; Soihet, Rachel (orgs.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e selvagens: A negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séculos XVI-XVII)*. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2007
- ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. Tradução. São Paulo: Brasiliense, 3ª. edição, 2004
- ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História*. Campo dos Goytacazes: Fafic, 2002.
- ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História*. Campo dos Goytacazes: Fafic, 2002
- BAINTON, Roland H. *Erasmus da Cristandade*. Tradução. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988
- BARON, Hans. *The Crisis of the Early Italian Renaissance: Civic Humanism and Republican Liberty in an Age of Classicism and Tyranny*. Princeton: Princeton University Press, 1966
- BATAILLON, Marcel. *Erasmus y España: estudios sobre la historia espiritual del siglo XVI*. Tradução. México: Fondo de Cultura Económica, 2ª. edição corrigida e aumentada, 1966
- BAYLOR, Michael G. *The Radical Reformation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991
- BIETENHOLZ, Peter G. e DEUTSCHER, Thomas B. *Contemporaries of Erasmus: A Biographical Register of the Renaissance and Reformation. Supplement to Collected Works of Erasmus*. Toronto: University of Toronto Press, 3 vols., 1985 (reimpressão 1995)
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004
- BOUWSMA, William J. *A Usable Past: Essays in European Cultural History*. Berkeley/Los Angeles: University of California Press, 1990
- BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo*. Tradução. São Paulo: Martins Fontes, 3 vols., 1995
- BRAUDEL, Fernand. *El Mediterraneo y el mundo mediterráneo en la época de Felipe II*. Tradução. México: Fondo de Cultura

- Económica, 2ª. edição, 1976, 2 vols.
- BUONARROTI, Michelangelo. Cartas escolhidas. Prefácio, seleção, tradução e notas de Maria BERBARA. Campinas/São Paulo: Editora da Unicamp/Editora Unifesp, 2009
- BURCKHARDT, Jacob. A cultura do Renascimento na Itália: Um ensaio. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2009
- BURKE, Peter. As fortunas de O Cortesão: a recepção europeia a O Cortesão de Castiglione. Tradução. São Paulo: Editora Unesp, 1997
- BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2010
- CHABOD, Federico. Carlos V y su imperio. Tradução. México: Fondo de Cultura Económica, 1992
- CHABOD, Federico. Escritos sobre el Renacimiento. Tradução. México: Fondo de Cultura Económica, 1990
- CHARTIER, Roger. As práticas da Escrita. In: História da Vida Privada: Renascença ao século das Luzes- volume 3. Companhia das Letras, 1991.
- CHASTEL, André. Arte e Humanismo em Florença na Época de Lourenço, o Magnífico: Estudos sobre o Renascimento e o Humanismo. Tradução. São Paulo: Cosac Naify, 2012
- CLARK, Stuart. Pensando com Demônios: Aldeia de Bruxaria no Princípio da Europa Moderna. Tradução. São Paulo: Edusp, 2006
- DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo: Sociedade e cultura no início da França moderna. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990
- DAVIS, Natalie Zemon. The Gift in Sixteenth-Century France. Madison: University of Wisconsin Press, 2000
- DELUMEAU, Jean. História do Medo no Ocidente, 1300-1800: Uma cidade sitiada. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1996
- DELUMEAU, Jean. Le Catholicisme entre Luther et Voltaire. Paris: Presses Universitaires de France, 1996
- DELUMEAU, Jean. Unchemin d'histoire: Chrétienté et christianisation. Paris: Fayard, 1981
- ELIAS, Norbert. A sociedade de corte. Tradução. Rio de Janeiro: Zahar, 2001
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Tradução. Rio de Janeiro: Zahar, 2 vols., 1994
- ELLIOTT, John H. La Europa Dividida, 1559-1598. Tradução. Madrid: Siglo Veintiuno, 6ª. edição, 1988
- FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI: A religião de Rabelais. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2009
- FERRO, Marc. A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação. Tradução. São Paulo: IBRASA, 2ª. edição, 1983
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Ed. Papirus, 2003
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Ed. Papirus, 2003
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 42ª. edição, 2005.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 42ª. edição, 2005
- GARIN, Eugenio. Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano. Tradução. São Paulo: Editora da Unesp, 1996
- GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 3ª. edição, 2002
- GINZBURG, Carlo. Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1988
- GINZBURG, Carlo. Relações de Força: História, Retórica, Prova. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2002
- GONZÁLEZ SÁNCHEZ, Carlos Alberto e VILA VILAR, Enriqueta (org.). Grafías del Imaginario. Representaciones culturales en España y América (siglos XVI-XVIII). México: Fondo de Cultura Económica, 2003
- GUSMÃO, Emery Marques. Memórias de quem ensina História: cultura e identidade docente. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.
- GUSMÃO, Emery Marques. Memórias de quem ensina História: cultura e identidade docente. São Paulo: Editora da UNESP, 2004
- HEADLEY, John M. The Emperor and His Chancellor: A Study of the Imperial Chancellery under Gattinara. Cambridge: Cambridge University Press, 2008
- HESPAÑA, Antonio Manuel. As Vésperas do Leviathan: Instituições e poder político em Portugal, século XVII. Coimbra: Almedina, 1994
- HUIZINGA, Johan. Erasmus and the Age of Reformation. Tradução. New York: Harper Torchbooks, 1957
- HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. Estudo sobre as formas de vida e de pensamento dos séculos XIV e XV na França e nos Países Baixos. Tradução. São Paulo: Cosac Naify, 2010
- KANTOROWICZ, Ernst H. Os Dois Corpos do Rei: Um Estudo sobre Teologia Política Medieval. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1998
- KOSSELLECK, Reinhart. Crítica e crise: Uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Tradução. Rio de Janeiro: EDUERJ/Contraponto, 1999
- LECLER, Joseph. Histoire de la tolérance au siècle de la Réforme. Paris: Albin Michel, 1994
- LESTRINGANT, Frank. Une sainte horreur – ou le voyage en Eucharistie: XVIe – XVIIIe siècle. Paris: Presses Universitaires de France, 1996
- MARQUES, Luiz (org.). A fábrica do antigo. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2008
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). História do ensino da história no Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998
- MESNARD, Pierre. L'Essor de la Philosophie Politique au XVIe Siècle. Paris: J. Vrin, 3ème. édition, 1977
- MONTEIRO, Ana Maria F. C. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- MOREL, Philippe. Mélissa. Magie, astres et demons dans l'art italien de la Renaissance. Paris: Éditions Hazan, 2008
- OVERFIELD, James H. Humanism and Scholasticism in Late Medieval Germany. Princeton: Princeton University Press, 1984
- PAGDEN, Anthony. Señores de todo el mundo: Ideologías del Imperio en España, Inglaterra y Francia (En los siglos XVI, XVII y XVIII). Tradução. Barcelona: Ediciones Península, 1997
- PANOFSKY, Erwin. Renacimiento y renacimientos en el arte occidental. Tradução. Madrid: Alianza Editorial, 1988
- POST, R. R. The Modern Devotion. Tradução. Leiden: E. J. Brill, 1968
- PRODI, Paolo. Uma história da justiça: do pluralismo dos foros ao dualismo moderno entre consciência e direito. Tradução. São Paulo: Martins Fontes, 2005
- PROSPERI, Adriano. Tribunal dell'acoscienza: Inquisitori, confessori, missionari. Torino: Einaudi, 1996

- REINHARD, Wolfgang (org.). *Las élites del poder y la construcción del Estado*. Tradução. México: Fondo de Cultura Económica, 1997
- ROSSI, Paolo. *A Ciência e a Filosofia dos Modernos: Aspectos da Revolução Científica*. Tradução. São Paulo: Editora da Unesp, 1992
- ROSSI, Paolo. *Naufrágios sem expectador: a idéia de progresso*. São Paulo: Editora Unesp, 2000
- RUMMEL, Erika. *The Humanist-Scholastic Debate in the Renaissance and Reformation*. Cambridge: Harvard University Press, 2a. impressão, 1998
- SCHILLING, Heinz. *Early modern european civilization and its political and cultural dynamism*. The Menahem Stern Jerusalem Lectures. Lebanon: University Press of New England, 2008
- SENEILLART, Michel. *As artes de governar. Do regimen medieval ao conceito de governo*. Tradução. São Paulo: Editora 34, 2006
- SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1996 (4ª. reimpressão, 2003)
- SNYDER, Jon R. *Dissimulation and the Culture of Secrecy in Early Modern Europe*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 2009
- SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno Atlântico: Demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993
- STEINBERG, Leo. *La sexualité du Christ dans l'art de la Renaissance et son refoulement moderne*. Tradução. Paris: Gallimard, 1987
- THOMAS, Keith (ed.). *Renaissance Thinkers*. Oxford/New York: Oxford University Press, 1993
- THOMAS, Keith. *Religião e o Declínio da Magia: Crenças populares na Inglaterra, séculos XVI e XVII*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (edição original, 1971)
- TRACY, James D. *Erasmus of the Low Countries*. Berkeley: University of California Press, 1996
- TRACY, James D. *The Politics of Erasmus: A Pacifist Intellectual and His Political Milieu*. Toronto: University of Toronto Press, 1978
- TREVOR-ROPER, Hugh. *Religião, Reforma e Transformação Social*. Tradução. Lisboa: Presença/Martins Fontes, 1972
- VASARI, Giorgio. *Vida de Michelangelo Buonarroti, florentino, pintor, escultor e arquiteto (1568)*. Tradução, Introdução e Comentários de Luiz Marques. Campinas: Editora da Unicamp, 2011
- WALLERSTEIN, Immanuel. *El moderno sistema mundial: la agricultura capitalista y los orígenes de la economía-mundo europea en el siglo XVI*. Tradução. México: Siglo Veintiuno, 1979, 3 vols.
- WILLIAMS, George H. *La Reforma Radical*. Tradução. México: Fondo de Cultura Económica, 1983
- YATES, Frances A. *Giordano Bruno and the Hermetic Tradition*. London: Routledge and Kegan Paul, 1964
- ZAGORIN, Perez. *Ways of Lying. Dissimulation, Persecution, and Conformity in Early Modern Europe*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1990

HH384 – História do Brasil I

Ementa: Estudo da constituição e características da sociedade na América portuguesa (séculos XVI a XVIII), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

- ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) *Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- AZEVEDO, Patrícia. *História ensinada: práticas de letramento e produção de sentido*. Educação: teoria e prática. Rio Claro-SP. Vol. 23, n.44/ p. 24-45/ Set-Dez. 2013.
- BENTO, Laercio. *A representação do tempo histórico de alunos do ensino médio: um olhar*. 2001. 114 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000228725>>. Acesso em: 15 mar. 2015
- BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.
- FERREIRA, Carlos Augusto Lima (org.). *Ensino de História: reflexões e novas perspectivas*. Salvador: Quarteto, 2004.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. "Período Colonial" IN *Manual bibliográfico de Estudos brasileiros*, RJ, Gráf. editora Souza, 1949.
- KARNAL, L. (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- LAPA, José Roberto do Amaral. *História e Historiografia do Brasil pós 64*, SP, Paz e Terra, 1985.
- NADAI, Elza. "O Ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva", *Revista Brasileira de História*, v. 13, n. 25/26, São Paulo, 1993.
- SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- II- A Europa e o Ultramar no Início da Idade Moderna
- FEVRE, L. "O Homem do século XVI", IN *Revista de História*, n.1, USP, 1950.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso*, SP, Editora Nacional, 1969.
- SOUZA, Laura de Mello e Souza. "O Novo Mundo entre Deus e o Diabo" IN *O Diabo na Terra de Santa Cruz*, SP, Comp. das Letras, 1986.
- TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América - a questão do outro*, trad. SP, Martins Fontes, 1996.
- III- O Império Português e sua Colônia Americana: administração e exploração colonial
- AZEVEDO, Patrícia. *História ensinada: práticas de letramento e produção de sentido*. Educação: teoria e prática. Rio Claro-SP. Vol. 23, n.44/ p. 24-45/ Set-Dez. 2013.
- BICALHO, M. Fernanda. "As câmaras municipais no Império português: o exemplo do Rio de Janeiro" IN *Revista Brasileira de História*, n.36, vol. 18, pp. 251-280.
- BOXER, C.R. *O Império Colonial Português*, Lisboa, Edições 70, 1969.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*, 6ª ed., RJ, José Olympio, 1971
- LUNA, Francisco Vidal e Del Nero, Iraci. *Minas colonial: economia e sociedade*, São Paulo, Pioneira, 1982
- MELLO, Evaldo Cabral "Guerra e comércio livre" IN *Olinda Restaurada – guerra e açúcar no Nordeste*, 2ª ed., topbooks, 1998
- NOVAIS, Fernando. "Estrutura e Dinâmica do Sistema" IN *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (177-1808)*, SP,

Hucitec, 1979

PRADO Caio, " O Sentido da colonização" IN Formação do Brasil Contemporâneo, 12 ed. SP. Brasiliense,1972.

RUSSELL – WOOD, ^a J. R. Um mundo em movimento – os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808) Lisboa, Difel, 1998.

IV - Cultura e Sociedade

ALGRANTI, L. M. "Famílias e Vida Doméstica IN L.M Souza. Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa, vol 1 da História da Vida Privada no Brasil, direção de Fernando Novais, SP. Cia das Letras, 1997.

BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

CASCUDO, Luis da Câmara, História da Alimentação no Brasil, São Paulo, Global editora, 2004.

CORRÊA, Mariza " Repensando a família patriarcal brasileira" IN Colcha de Retalhos, Campinas, Editora da UNICAMP,1993.

FREYRE Gilberto, Casa Grande e Senzala - formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal-9 ed, RJ,1958.

LARA, Sílvia. ,Campos da Violência, SP, Paz e Terra, 1988.

NOVINSKY, Anita. Cristãos Novos na Bahia, SP, Perspectiva,1972.

PUNTONI, Pedro A Guerra dos Bárbaros - povos indígenas e a colonização do sertão do Nordeste do Brasil, SP, Hucitec, 2000

SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos - engenhos e escravos na Sociedade colonial-1550-1835, SP, comp. das Letras,1990.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da Silva, Ser Nobre na colônia, São Paulo, Unesp, 2005

VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados - Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil, RJ, Campus, 1989.

V- Os Bastidores da Independência

ALGRANTI, Leila Mezan "A censura no tempo de D. João VI" IN Livros de devoção, atos de censura – ensaios de história do livro e da leitura (1750-1821), SP, Hucitec, 2004

BENTO, Laercio. A representação do tempo historico de alunos do ensino medio: um olhar. 2001. 114 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em:

<<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000228725>>. Acesso em: 15 mar. 2015

FIGUEIREDO, Luciano " O Império em apuros – notas para o estudo das alterações ultramarinas e das p´raticas políticas no império colonial português séculos XVII e XVIII" IN Junia Furtado (org) Diálogos Oceânicos – Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do império ultramarino português, Belo Horizonte, Humanitas, 2001, pp.197-254

FRIEIRO, Eduardo. O Diabo na Livraria do Cônego- Como era Gonzaga e outros temas mineiros, BH, Itatiaia,1957.

SILVA Maria Beatriz Nizza da. A cultura luso-brasileira: da reforma da Universidade à independência do Brasil, Lisboa, Estampa, 1999.

HH386 – História da América I

Ementa: Estudo das sociedades pré-colombianas e das sociedades coloniais hispano-americanas, através da análise de documentos e revisão crítica da historiografia. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

BITTENCOURT, Circe O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

DIAS, Maria de Fátima Sabino. A "invenção da América" na cultura escolar. Tese (Doutorado), FE/UNICAMP, Campinas, 1997.

GASPARELLO, Arlette Medeiros- Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Iglu, 2004.

GERBI, Antonello. *O Novo Mundo – História de uma polêmica (1750-1850)*. São Paulo: Cia das Letras, 1996

GRUZINSKI, Serge. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Cia das Letras, 2001

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005.

KARNAL, Leandro História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. São Paulo: Contexto, 2011.

LAVRIN, C. "La sexualidad y las normas de la moral sexual" e Sonia Corcuera de Mancera "La embriaguez, la cocina y sus códigos morales". in: GARCÍA, Antonio Rubial. *Historia de la vida cotidiana em México - La Ciudad Barroca*. Vol II. México: FCE/El Colegio de México, 2005

LÉON-PORTILLA, Miguel. : *Motivos de la Antropología Indigenista – indagaciones en la diferencia*. México: FCE, 2001

MARFAN, Marilda Almeida (org.) O ensino de História e Geografia no contexto do Mercosul. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MUÑOZ, Carmen G. - Uma resposta didática a multiculturalidade: el tratamiento em aulas de educación secundaria de la historia común de Iberoamérica. Madrid: Comunidad de Madrid, 2005.

MUÑOZ, Carmen G.- La enseñanza de la historia em el nivel médio. Situación, tendencias e innovaciones. Madrid: Anaya, 2002.

NIKITIUK, Sonia L. Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 2012

ORGANIZAÇÃO de Estados Ibero-Americanos para Educação, a Coência e a Cultura- O ensino de História da Ibero-América. Currículo- Tipo- Guia para o professor. Madrid, 1999.

PAZ, Octavio. *O Labirinto da Solidão*. 4ª ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006

Rocha Pombo- História da America para escolas primarias. Paris/ Rio de Janeiro, H. Garnier, 1904.

ROSSI, Vera Lúcia Sabongi de e ZAMBONI, Ernesta (orgs.). Quanto tempo o tempo tem! Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

TODOROV, Tzvetan. : *Nous et les autres*. Paris: Seuil, 1992

SALVADORI, Maria Angela Borges. História , ensino e patrimônio. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2008.

SANTOS, Eduardo Natalino. *Tempo, espaço e passado na Mesoamérica*. São Paulo: Iluminuras, 2009

SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012.

Zavalla: *Fuentes para la historia del trabajo en Nueva España*, México, 1939-1946.

HH482 – História da América II

Ementa: Estudo dos processos políticos, sociais e culturais na América hispânica nos séculos XIX e XX, por meio da análise de documentos e do debate historiográfico. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007.
- BETHELL, L. (org.) *História da América Latina: da Independência até 1870*. vol. 3. –São Paulo / Brasília; Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001.
- BETHELL, L. *História da América Latina: de 1870 a 1930*. vols. 4 e 5. –São Paulo / Brasília; Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001.
- BOLÍVAR, S. *Escritos Políticos*. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.
- BONFIM, M. *A América Latina: males de origem*. 4a ed. –Rio de Janeiro: Topbooks, 1993.
- BRUIT, H. H.. *A invenção da América Latina*. In: V Encontro da ANPHLAC. Versão digital: www.anphlac.org.br.
- CHIARAMONTE, J.C. *Ciudades, provincias, estados: orígenes de la nación argentina*. (1800-1846). Buenos Aires; Emecé, 2007.
- FLORESCANO, E. (coord.) *Espejo Mexicano*. México: FCE, 2002
- FUNES, P. *Salvar la nación: Intelectuales, cultura y política en los años veinte latinoamericanos*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007.
- GUERRA, F.X. *Modernidad e Independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. Madrid: Ed. Mapfre, 1992.
- HALPERIN DONGUI, T. *Una Nación para el Desierto Argentino*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2005.
- KARNAL, L. (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- MARFAN, Marilda Almeida (org.) *O ensino de História e Geografia no contexto do Mercosul*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ROSEMBERG, J; KOVACIC, V. (Org). *Educación, Memoria y Derechos Humanos: Orientaciones pedagógicas y recomendaciones para su enseñanza*, 1 ed., Buenos Aires: Ministerio de Educación de la República Argentina; Organización de los Estados Americanos (OEA), 2010.
- SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- TORRES GÁMEZ, I. L. *Enseñanza de história reciente y memorias sobre el conflicto armado en Colombia*. Consideraciones pedagógicas acerca del marco normativo 2005-2014. Cuiabá, Programa de Pós-Graduação em História, 2015 (Dissertação de Mestrado).
- ZEA, Leopoldo (org.) *Fuentes de la cultura latinoamericana*. México: FCE, 1993 (3 v.).
- Referências Complementares:**
- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007
- ALTAMIRANO, C. *Bajo el signo de las masas (1943-1973)*. Buenos Aires: Sudamericana, 2001.
- ANDRÉS – GALLEGÓ, J. *Quince Revoluciones y algunas cosas más*. Madrid: Ed. Mapfre, 1992.
- CAMÍN, H.A. & MEYER, L. *À Sombra da Revolução Mexicana – História Mexicana Contemporânea, 1910-1989*. São Paulo: Edusp, 2000.
- CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas*. S. Paulo: Edusp, 1997.
- CAPELATO, M. H. R. *Multidões em cena*. Campinas: Papirus, 1998.
- CARRETERO, M. *Enseñanza de la historia y memoria colectiva*, 1ed., Buenos Aires: Paidós, 2006.
- CASANOVA, P. G. & ROSENMAN, M. R. *Democracia y Estado multiétnico en América Latina*. Cidade do México: UNAM, 1996.
- FAVRE, H. *El Indigenismo*. – México: FCE, 1998.
- FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Buenos Aires; CLACSO, 2006.
- GÁRATE, M.V. *Civilização e barbárie n'Os Sertões: entre Domingo Faustino Sarmiento e Euclides da Cunha*. Campinas, SP: Mercado das Letras/Fapesp, 2001.
- GILLY, Adolfo (Org.) *Interpretaciones de la revolución mexicana*. México: Nueva Imagen/UNAM, 1979.
- HARWICH, N. *Um herói para todas las causas: Bolívar em la historiografía*. In: Revista Iberoamericana, n. 10 (2001). www.iberamericana.de
- HERNÁNDEZ, J. Martín Fierro. Scipione. S/l. 2001.
- KARNAL, L. (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- LEVIN, F; FRANCO, M. *La historia reciente en la escuela*. Nuevas preguntas y algunas respuestas, *Revista Novedades educativas*, N 202, Buenos Aires, 2007
- LEVÍN, F; FRANCO, M. (Org). *Historia reciente perspectivas y desafíos para un campo en construcción*, Buenos Aires: Paidós, 2007.
- MARTÍ, J. *Nossa América*. São Paulo: Hucitec.
- MITRE, A. *O dilema do centauro: ensaios de teoria da história e pensamento latinoamericano*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- NOVARO, M. & PALERMO, V. *A ditadura militar argentina 1976-1983: do Golpe de Estado à restauração democrática*. S. Paulo: Edusp, 2007.
- POLAR, A. C. *O Condor Voa – Literatura e Cultura Latino-Americanas*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- PRADO, M. L. C. *América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*. – São Paulo / Bauru: Edusp/Edusc, 1999.
- RODÓ, J. E. Ariel. Campinas: Ed. Unicamp, 1991.
- ROSEMBERG, J; KOVACIC, V. (Org). *Educación, Memoria y Derechos Humanos: Orientaciones pedagógicas y recomendaciones para su enseñanza*, 1 ed., Buenos Aires: Ministerio de Educación de la República Argentina; Organización de los Estados Americanos (OEA), 2010.
- ROMERO, J. L. *América Latina: as cidades e as idéias*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2004.
- ROUQUIÉ, A. *O Estado militar na América Latina*. S. Paulo: Alfa-Ômega, 1984.

- SAINT-PIERRE, H. A política armada: fundamentos da guerra revolucionária. S. Paulo: Ed. Unesp, 2000.
- SAN MARTÍN, J. Escritos Políticos. Petrópolis: Vozes, 1990.
- SARLO, B. Paisagens Imaginárias. São Paulo: EDUSP, 2005.
- _____. A Paixão e a Exceção. S. Paulo: Companhia das Letras/Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.
- SARMIENTO, D. F. Facundo – Civilização e Barbárie. – Petrópolis: Vozes, 1997.
- SVAMPA, M. El dilema argentino: civilización o barbárie: de Sarmiento al revisionismo peronista. Buenos Aires: Ediciones El Cielo por Asalto/Imago Mundi, 1994.
- THEODORO, J. América Barroca. S. Paulo / Rio de Janeiro: Edusp / N. Fronteira, 1992.
- TORRES GÁMEZ, I. L. Enseñanza de história reciente y memorias sobre el conflicto armado en Colombia. Consideraciones pedagógicas acerca del marco normativo 2005-2014. Cuiabá, Programa de Pós-Graduação em História, 2015 (Dissertação de Mestrado)
- VÁZQUEZ, J. Z.; GRIJALVA, M.M. (coord.) Historia General de América Latina (v.VI): la construcción de las naciones latinoamericanas, 1820-1870. Paris: UNESCO/Trotta, 2003.

HH483 – História do Brasil II

Ementa: Estudo da constituição e características da sociedade brasileira no período imperial (século XIX), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

- ABREU, Martha & SOIHET, Rachel (org.). *Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007.
- AZEVEDO, Célia Marinho de, *Onda Negra, Medo Branco: o Negro no Imaginário das Elites (Século XIX)*. São Paulo: Annablume, 2004.
- AZEVEDO, Elciene, *Orfeu de Carapinha: a Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.
- BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.
- CAIMI, Flávia Eloisa. *Aprendendo a ser professor*. Passo Fundo/RS: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008.
- CALADO, Isabel. *A utilização educativa das imagens*. Porto: Porto Editora, 1994.
- CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CARRETERO, Mario. *Ensino de História e Memória Coletiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de. *Teatro de sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: UFRJ/Relume Dumará, 1996.
- CERRI, Luís Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, vol. 24, nº 48, jul-dez. 2004.
- CHALHOUB, Sidney, *Machado de Assis, Historiador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- COSTA, Cristina. *Educação, imagem e mídias*. São Paulo: Cortez, 2005.
- COSTA, Emília Viotti da, *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Editora da Unesp, 1998.
- DIAS, Maria Odila Silva. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.
- ENGEL, Magali et al. (org.). *Crônicas cariocas e ensino de história*. Rio de Janeiro, RJ: 7 Letras, 2008.
- FARIA, Sheila de Castro, “Damas mercadoras: As pretas minas no Rio de Janeiro, século XVIII-1850”, em Mariza de Carvalho Soares (org.), *Rotas atlânticas da diáspora africana: Da Baía do Benim ao Rio de Janeiro*. Niterói: EdUFF, 2007.
- FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-190)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- GOMES, Flávio dos Santos Gomes & Soares, Carlos Eugênio Líbano, “Sedições, haitianismo e conexões no Brasil: outras margens do atlântico negro”. *Novos Estudos. CEBRAP*, v. 63 (2002), 131-144.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15ª. Edição. Porto Alegre: Mediação, 2014.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Brasil monárquico: o processo de emancipação*. Coleção História Geral da Civilização Brasileira, Tomo II, Volume 3. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A utopia do poderoso Império: Portugal e Brasil, bastidores da política (1798-1822)*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- MATTOS, Hebe, *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MATTOS, Hebe. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). *Histórias do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. *Currículo, cultura e sociedade*. Trad. Maria aparecida Baptista. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- MOTA, Márcia. *Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*, Niterói: Editora da UFF, 2008.
- PRADO JR., Caio. *Evolução política do Brasil – colônia e império* [1ª. ed. 1933]. Rio de Janeiro: Editora Brasiliense, 1969.
- REIS, João José & Gomes, Flávio dos Santos & Caralho, Marcus J. M. de, “África e Brasil entre margens: Aventuras e desventuras do africano Rufino José Maria, c. 1822-1853,” *Estudos Afro-Asiáticos* 26, no. 2, 2004.
- REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- RODRIGUES, Jaime. *O infame comércio – propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.
- SALGADO, Graça (org.). *Memórias sobre a escravidão*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1988.
- SLENES, Robert W. “A árvore de Nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no Sudeste brasileiro (século

- XIX)" in: Libby, Douglas C. & Furtado, Júnia Ferreira (org). *Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006, pp. 273-316.
- STOLCKE, Verena. *Cafeicultura: homens, mulheres e capital (1880- 1980)*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
- Referências Complementares:**
- ABREU, Martha. *O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). *História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- ALONSO, Angela. *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- AZEVEDO, Célia Marinho de. *Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX)*. São Paulo, Annablume, 2003.
- AZEVEDO, Elciene. *Orfeu de carapinha: a trajetória de Luiz Gama na imperial cidade de São Paulo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.
- CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
- CARVALHO, José Murilo de. *Teatro de sombras: a política imperial*. São Paulo: Edições Vértice, 1988.
- CARVALHO, José Murilo de (org.). *Nação e cidadania no Império: Novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de & NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (orgs.). *Repensando o Brasil dos Oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- CARVALHO, Marcus. *Liberdade: rotinas e rupturas do escravismo no Recife, 1822-1850*. Recife: Editora da UFPE, 1998.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Ao sul da história: lavradores pobres na crise do trabalho escravo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte imperial*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- CONRAD, Robert. *Os últimos anos da escravatura no Brasil: 1850-1888*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- CONRAD, Robert. *Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da senzala à colônia*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1982.
- COSTA, Wilma Peres. *A espada de Dâmocles: o exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império*, São Paulo: HUCITEC/Ed. da UNICAMP, 1996.
- DEAN, Warren. *Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura (1820-1920)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- DUARTE, Regina Horta. *Noites circenses: espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.
- EISENBERG, Peter. *Modernização sem mudança: a indústria açucareira em Pernambuco*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- EISENBERG, Peter. *Homens esquecidos: escravos e trabalhadores livres no Brasil: séculos XIX e XX*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1989.
- EL FAR, Alessandra. *Páginas de sensação: literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- FAORO, Raimundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. Porto Alegre: Editora Globo, 1979.
- FLORENTINO, Manolo e Fragoso, João. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840*. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.
- FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- FLORENTINO, Manolo e Góes, José Roberto. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico. Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1850*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- FRAGOSO, João. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho Franco. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Ática, 1974.
- GOMES, Flávio. *Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro - século XIX*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.
- GRAHAM, Richard. *Escravidão, reforma e imperialismo*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- GRAHAM, Richard. *Clientelismo e política no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz não: histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- GRINBERG, Keila. *Liberata: a lei da ambigüidade. As ações de liberdade na Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- GRINBERG, Keila. *O fiador dos brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- GRINBERG, K. & SALLES, R. (orgs.). *O Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. 3 vols.
- GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal e Prado, Maria Emília (orgs.). *O liberalismo no Brasil imperial: origens, conceitos e prática*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2001.
- HARDMAN, Francisco Foot. *Trem fantasma: a modernidade na selva*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- HEIZER, Alda e VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (org.). *Ciência, civilização e império nos trópicos*. Rio de Janeiro: Access, 2001.
- HEYNEMANN, Cláudia. *Floresta da Tijuca: natureza e civilização no Rio de Janeiro do século XIX*. Rio de Janeiro: Secretaria

- Municipal de Cultura, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). *O Brasil monárquico*. São Paulo: Difel, 1976, Coleção História Geral da Civilização Brasileira, 5 volumes.
- HOLLOWAY, Thomas. *Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- JANCSÓ, István (org.). *Brasil: formação do estado e da nação*. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.
- JANCSÓ, István (org.). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Editora Hucitec, 2005.
- JINZENJI, Mônica Yumi. *Cultura impressa e educação da mulher no século XIX*. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 2010.
- KARASCH, Mary C.. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Alfa-Omega, 1975.
- LEITE, Renato Lopes. *Republicanos e libertários: pensadores radicais no Rio de Janeiro (1822)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LEITMAN, Spencer. *Raízes sócio-econômicas da Guerra dos Farrapos*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- LENHARO, Alcir. *As tropas da moderação: o abastecimento da Corte na formação política do Brasil, 1808-1842*. São Paulo: Símbolo, 1979.
- LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no império do Brasil*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2003.
- LUSTOSA, Isabel. *Insultos impressos. A guerra dos jornalistas na independência, 1821-1823*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A utopia do poderoso império. Portugal e Brasil: bastidores da política, 1798-1822*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico: os movimentos na década da abolição*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora da UFRJ/Edusp, 1994.
- MALERBA, Jurandir (org.). *A Independência brasileira: novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- MANCHESTER, Alan K.. *Preeminência inglesa no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1973.
- MARQUES, Maria Eduarda Castro Magalhães (org.). *A guerra do Paraguai: 130 anos depois*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. *Administração e escravidão: idéias sobre a gestão da agricultura escravista brasileira*. São Paulo: HUCITEC, 1999.
- MARSON, Isabel. *O império do progresso: a Revolução Praieira em Pernambuco (1842-1855)*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MARSON, Isabel. *Movimento praieiro: imprensa, ideologia e poder político*. São Paulo: Editora Moderna, 1980.
- MARTINHO, Lenira e GORENSTEIN, Riva. *Negociantes e caixeiros na sociedade da Independência*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1993.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O tempo saquarema*. São Paulo: HUCITEC, 1987.
- MATTOS, Katia. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MATTOSO, Katia M. de Queirós. *Bahia, século XIX: uma província no Império*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *O norte agrário e o império, 1871-1889*. Rio de Janeiro/Brasília: Nova Fronteira/INL, 1984.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *A outra Independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo: Ed. 34, 2004.
- MELLO, Maria Tereza Chaves de Mello. *A República Consentida: Cultura democrática e científica do final do Império*. Rio de Janeiro: Editora FGV: Editora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2007.
- MENCARELLI, Fernando Antonio. *Cena aberta: a absolvição de um bilontra e o teatro de revista de Arthur Azevedo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.
- MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Entre a mão e os anéis: a lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.
- MOREL, Marco. *Cipriano Barata na Sentinela da Liberdade*. Salvador: Academia de Letras da Bahia, 2001.
- MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOTTA, Márcia. *Nas fronteiras do poder: cotidiano e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura e Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.
- NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. *Corcundas e constitucionais: a cultura política da independência (1820-1822)*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2003.
- NOVAIS, Fernando e Mota, Carlos Guilherme. *A independência do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- OLIVEIRA, Cecília Helena L. de Salles. *A astúcia liberal: relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro (1820-1824)*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 1999.
- PÁDUA, José Augusto. *Um sopro de destruição. Pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- PENA, Eduardo Spiller. *Pajens da casa imperial. Jurisconsultos, escravidão e a lei de 1871*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.
- PRADO, Maria Emília (org.). *O Estado como vocação: idéias e práticas políticas no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: Access, 1999.
- PRADO JR., Caio. *Evolução política do Brasil e outros estudos*. São Paulo: Brasiliense, 1979 (1a. edição: 1933).
- PRADO JR., Caio. *História econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1980 (1a. edição: 1945).
- Reis, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 (2a. edição).
- REIS, João José e Silva, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- REIS, João José. *A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- REIS, João José e Gomes, Flávio dos Santos. *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RIBEIRO, Gladys Sabina. *A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- RICCI, Magda. *Assombrações de um padre regente: Diogo Antônio Feijó*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.
- RODRIGUES, Jaime. *O infame comércio: propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.
- RODRIGUES, Jaime. *De Costa a Costa: escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro*

(1780-1860). São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SALLES, Ricardo. *Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

SALLES, Ricardo. *Nostalgia imperial: a formação da identidade nacional no Brasil do Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

SCHULZ, John. *Exército na política: origens da intervenção militar - 1850-1894*. Edusp: 1994.

SCHULZ, John. *A crise financeira da Abolição (1875-1901)*. São Paulo: Edusp, 1996.

SCHWARCZ, Lilia. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

SCHWARCZ, Lilia. *As barbas do imperador: d. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

SILVA, Ana Rosa Clotet da. *Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio, 1783-1823*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

SILVA, Eduardo. *Dom Obá II D'África, o príncipe do povo: vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SILVA, Lúcia Osório. *Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850*. Campinas, Ed. da UNICAMP, 1996.

SLENES, Robert. *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro, 1850-1890*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.

SOUZA, Adriana Barreto de. *O exército na consolidação do Império: um estudo histórico sobre a política militar conservadora*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. *Pátria coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831)*. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

SOUZA, Paulo Cesar. *A Sabinada: a revolta separatista da Bahia (1837)*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SOUZA, Silvia Cristina Martins de. *As noites do Ginásio: teatro e tensões culturais na Corte (1832-1868)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.

STEIN, Stanley. *Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

HH484 – História Moderna II

Ementa: Estudo da constituição e características da crise do antigo regime (século XVIII), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

Abreu, Martha; Soihet, Rachel (orgs.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003

Anderson, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. Tradução. São Paulo: Brasiliense, 3ª. edição, 2004

Andrade, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História*. Campo dos Goytacazes: Fafic, 2002

Badinter, Elisabeth. *As Paixões Intelectuais*. Vol. 1, “Desejo de Glória, 1735-1751”; vol. 2, “Exigência de dignidade, 1751-1762”; vol. 3, “Vontade de poder, 1762-1778”. Tradução. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007 (vols. 1 e 2), 2009 (vol. 3)

Bittencourt, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004

Bouwsma, William J. *A Usable Past: Essays in European Cultural History*. Berkeley/Los Angeles: University of California Press, 1990

Braudel, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo*. Tradução. São Paulo: Martins Fontes, 3 vols., 1995

Braudel, Fernand. *El Mediterráneo y el mundo mediterráneo en la época de Felipe II*. Tradução. México: Fondo de Cultura Económica, 2ª. edição, 2 vols., 1976

Chaunu, Pierre. *A Civilização das Luzes*. Tradução. Lisboa: Imprensa Universitária, 2 vols., 1985

Darnton, Robert. *Boemia literária e Revolução*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1987

Darnton, Robert. *Edição e sedição: O universo da literatura clandestina no século XVIII*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1992

Darnton, Robert. *O Iluminismo como negócio: História da publicação da Enciclopédia, 1775-1800*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1996

Darnton, Robert. *Poesia e polícia: Redes de comunicação na Paris do século XVIII*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2014

Delumeau, Jean. *Le Catholicisme entre Luther et Voltaire*. Paris: Presses Universitaires de France, 1996

Delumeau, Jean. *Un chemin d'histoire: Chrétienté et christianisation*. Paris: Fayard, 1981

Elias, Norbert. *A sociedade de corte*. Tradução. Rio de Janeiro: Zahar, 2001

Elias, Norbert. *O processo civilizador*. Tradução. Rio de Janeiro: Zahar, 2 vols., 1994

Elliott, John H. *La Europa Dividida, 1559-1598*. Tradução. Madrid: Siglo Veintiuno, 6ª. edição, 1988

Englund, Steven. *Napoleon: A Political Life*. Cambridge/Massachusetts: Harvard University Press, 2004

Ferreira, Marc. *A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação*. Tradução. São Paulo: IBRASA, 2ª. edição, 1983

Fonseca, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Ed. Papirus, 2003

FONSECA, Selva Guimarães. *História nos guias curriculares – anos 70*. In: Caminhos da história ensinada. Campinas, SP: Papirus, 1993.

Freire, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 42ª. edição, 2005

Furet, François. & Ozouf, Mona. *Dictionnaire Critique de la Révolution Française*. Paris: Flammarion, 1998

Furet, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989

Ginzburg, Carlo. *Nenhuma ilha é uma ilha: Quatro visões da literatura inglesa*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2004

Ginzburg, Carlo. *O fio e os rastros: Verdadeiro, falso, fictício*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

Godechot, Jacques. *L'Europe e l'Amérique à l'époque napoléonienne*. Paris: PUF, 1967

- González Sánchez, Carlos Alberto e Vila Vilar, Enriqueta (org.). *Grafiassdellmaginario. RepresentacionesculturalesenEspaña y América (siglos XVI-XVIII)*. México: Fondo de Cultura Económica, 2003
- Gusmão, Emery Marques. *Memórias de quem ensina História: cultura e identidade docente*. São Paulo: Editora da UNESP, 2004
- Hazard, Paul. *A crise da consciência europeia*. Tradução. Lisboa: Cosmos, sem data (edição original, 1934)
- Hespanha, Antonio Manuel. *As Vésperas do Leviathan: Instituições e poder político em Portugal, século XVII*. Coimbra: Almedina, 1994
- Hill, Christopher. *Antichrist in Seventeenth-Century England*. London: Oxford University Press, 1971
- Hill, Christopher. *O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
- Hill, Christopher. *O mundo de ponta-cabeça. Ideias radicais durante a Revolução inglesa de 1640*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1987
- Hill, Christopher. *Origens Intelectuais da Revolução Inglesa*. Tradução. São Paulo: Martins Fontes, 1992
- Hobsbawm, Eric J. *A era das revoluções*. Tradução. São Paulo: Paz e Terra, 7ª. edição, 1989
- Hobsbawm, Eric J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Tradução. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 5ª. edição, 2000
- Hobsbawm, Eric J. *Nations and Nationalism since 1780: Program, Myth, Reality*. Cambridge: Cambridge University Press, 2a. edição, 1992
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 15ª. Edição. Porto Alegre: Mediação, 2014.
- Hunt, Lynn. *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2007
- Israel, Jonathan. *Iluminismo radical. A filosofia e a construção da modernidade, 1650-1750*. Tradução. São Paulo: Madras, 2009
- Koselleck, Reinhart. *Crítica e crise: Uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Tradução. Rio de Janeiro: EDUERJ/Contraponto, 1999
- Lefebvre, Georges. *1789: O surgimento da Revolução Francesa*. Tradução. São Paulo: Paz e Terra, 1989
- Lefebvre, Georges. *O Grande Medo de 1789: Os camponeses e a Revolução Francesa*. Tradução. Rio de Janeiro: Campus, 1979
- Little, Patrick (ed.) *Oliver Cromwell: New Perspectives*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2009
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- Morrill, John (ed.). *Oliver Cromwell and the English Revolution*. London/New York: Longman, 1990
- Muret, Pierre. *La prépondérance anglaise, 1715-1763*. Paris: PUF, 1949
- Novais, Fernando. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial*. São Paulo: Hucitec, 1979
- Ozouf, Mona. *La fête révolutionnaire, 1789-1799*. Paris: Gallimard, 1976
- Petiteau, Natalie. *Napoléon, de la mythologie à l'histoire*. Paris: Le Seuil, 1999
- REVEL, Jacques. O uso da civilidade. In: *História da Vida Privada: Renascença ao século das Luzes- volume 3*. Companhia das Letras, 1991.
- Rioux, Jean-Pierre. *A Revolução Industrial, 1780-1880*. Tradução. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1975
- Robertson, John. *The Case for the Enlightenment: Scotland and Naples, 1680-1760*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007
- Roche, Daniel. *História das coisas banais. Nascimento do consumo, séculos XVII – XIX*. Tradução. Rio de Janeiro: Rocco, 2000
- Roche, Daniel. *O povo de Paris: Ensaio sobre a cultura popular no século XVIII*. Tradução. São Paulo: EDUSP, 2004
- Sennett, Richard. *O declínio do homem público: As tiranias da intimidade*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1999
- Soboul, Albert. *1789: "l'An Un de la Liberté"*. Paris: Éditions Sociales, 2ª. edição, 1950 [1939]
- Soboul, Albert. *História da Revolução Francesa*. Tradução. Rio de Janeiro: Zahar, 1974
- Stoian, Raquel. *Da Espada à Águia: Construção Simbólica do Poder e Legitimação Política de Napoleão Bonaparte*. São Paulo: Humanitas, 2005
- Stone, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa, 1529-1642*. Tradução. Bauru: EDUSC, 2000
- Thompson, Edward. *A formação da classe operária inglesa*. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3 vols., 1987-1988
- Thompson, Edward. *Costumes em comum*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1998
- Tulard, Jean. *História da Revolução Francesa*. Tradução. São Paulo: Paz e Terra, 1989
- Tulard, Jean. *La légende noire de l'Empereur*. Paris: René Julliard, 1965
- Tulard, Jean. *Napoleão: O mito do salvador*. Tradução. Niterói/RJ: Casa Jorge Editorial, 1996
- Venturi, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Tradução. Bauru: Edusc, 2003
- Vovelle, Michel. *A Revolução Francesa contra a Igreja: Da Razão ao Ser Supremo*. Tradução portuguesa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989
- Vovelle, Michel. *L'homme des Lumières*. Paris: Seuil, 1992
- Vovelle, Michel. *Les images de La Révolution Française*. Paris: Publications de la Sorbonne, 1988
- Vovelle, Michel. *Piété baroque et déchristianisation en Provence au XVIIIe siècle. Les attitudes devant la mort d'après les clauses des testaments*. Paris: Plon, 1973

HH584 – História do Brasil III

Ementa: Estudo da constituição e características da sociedade brasileira nas primeiras décadas republicanas, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

- ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) *Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007.
- ARIAS Neto, José Miguel. "Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização" in: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil republicano*, vol. 1, O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 30. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BATALHA, Cláudio. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- CAMURÇA, Marcelo. *Marretas, molabudos e rabelistas: A revolta de 1914 no Juazeiro*. São Paulo: Maltese, 1994.

- CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo, Cia. das Letras, 1987.
- CARVALHO, José Murilo. "Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual", in: Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- CAVALLEIRO, Eliane (org). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001. p. 97-113.
- CHALHOUB, Sidney.. Trabalho, Lar e Botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens. Canoas, RS: ULBRA, 2006.
- CUNHA, Maria Clementina Pereira. Cidadelas da Ordem. A doença mental na República. São Paulo, Brasiliense, 1990 (Col. "Tudo é História", nº 128).
- DEAN, Warren. "A Industrialização durante a República Velha" in: FAUSTO, Boris (org.). História Geral da Civilização Brasileira, Tomo III, O Brasil Republicano, Vol. 1, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930). 2ª ed., São Paulo: Difel, 1977.
- ESPIG, Márcia Janete; PINHEIRO MACHADO, Paulo (orgs.). A guerra santa revisitada: Novos estudos sobre o movimento do Contestado. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
- ESTEVES, Martha de Abreu. Meninas perdidas. Os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). Rio de Janeiro/São Paulo, Difel, 1977.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato (Coaut. de). Aprendendo história: reflexão e ensino. São Paulo, SP: Editora do Brasil: FGV, 2009.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato (Coaut. de). Aprendendo história: reflexão e ensino. São Paulo, SP: Editora do Brasil: FGV, 2009
- FONSECA, Selva Guimarães. História nos guias curriculares – anos 70. In: Caminhos da história ensinada. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- FOOT, Francisco e LEONARDI, Victor. História da Indústria e do Trabalho no Brasil (das origens aos anos vinte). São Paulo, Global, 1982.
- GALLO, Ivone Cecília D'Ávila. O Contestado: O sonho do milênio igualitário. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.
- GALVÃO, Walnice Nogueira. O império do Belo Monte: vida e morte de Canudos. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
- GOMES, Angela de Castro et al. A República no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Getúlio Vargas, 2002.
- GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. São Paulo, Vértice/IUPERJ, 1988. 1ª Parte "A Hora e a Vez dos Trabalhadores".
- HALL, Michael. "A imigração na cidade de São Paulo", in: Porta, Paula (org.). História da cidade de São Paulo. A cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, v. 3.
- HALL, Michael. "O movimento operário na cidade de São Paulo, 1890-1954", in: Porta, Paula (org.). História da cidade de São Paulo. A cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, v. 3.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. Cotia: Ateliê Editorial, 2000.
- LOBO, Eulalia Maria Lahmeyer. História do Rio de Janeiro (do Capital Comercial ao Capital Industrial e Financeiro). Rio de Janeiro, IBMEC, 1978, Vol. 2, Cap. 4.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.) Histórias do ensino da história no Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MIYASAKA, Cristiane. Viver nos subúrbios: a experiência dos trabalhadores de Inhaúma (Rio de Janeiro, 1890-1910). Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2011.
- NICOLAU, Jairo. Eleições no Brasil: do Império aos dias atuais. Rio de Janeiro: Zahar, 2012, cap. 2.
- PECHMAN, Sergio e FRITSCH, Lilian. "A Reforma Urbana e seu Averso: algumas considerações a propósito da modernização do Distrito Federal na virada do século", Revista Brasileira de História. São Paulo, 5 (8/9), set. 1984-abr. 1985.
- PENNA, Lincoln de Abreu. O progresso da ordem: O florianismo e a construção da República. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997.
- PEREIRA, Leonardo. As barricadas da saúde: Vacina e protesto popular no Rio de Janeiro da Primeira República. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.
- PINHEIRO MACHADO, Paulo. Lideranças do Contestado. A atuação e a formação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.
- RAGO, Margareth. Do Cabaré ao Lar. A Utopia da Cidade Disciplinar, Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985, Cap. 4.
- RESENDE, Maria Efigênia Lage de. "O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico", in: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil republicano, vol. 1, O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 30. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; REZNIK, Luis; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (org.). A história na escola: autores, livros e leituras. Rio de Janeiro, RJ: FGV: FAPERJ, 2009.
- SAES, Flávio A. M. de. "A controvérsia sobre a industrialização na Primeira Republica", Estudos Avançados, 3 (7), set./dez. 1989, pp. 20-39.
- SCHETTINI, Cristiana. Que tenhas teu corpo: uma história social da prostituição no Rio de Janeiro nas primeiras décadas republicanas. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- SEVCENKO, Nicolau. A Revolta da Vacina: Mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Brasiliense (Col. "Tudo é História", nº 89), 1984.
- SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- TRENTO, Ângelo. "Miséria e esperança: a emigração italiana para o Brasil, 1887-1902" in: DEL ROIO, José Luiz (org.). Trabalhadores no Brasil: Imigração e industrialização. São Paulo: Ícone/Edusp, 1990.
- VILLA, Marco Antônio. Canudos: O povo da terra. São Paulo: Ática, 1995.
- VILLELA, Annibal Villanova e SUZIGAN, Wilson. Política de governo e crescimento da Economia Brasileira: 1889-1945. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1973.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite". Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

Referências Complementares:

- BILHÃO, Isabel. Identidade e trabalho: Uma história do operariado porto-alegrense (1898-1920). Londrina: EDUEL, 2008.
- CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. Rio de Janeiro/São Paulo: Difel, 1977.
- CARONE, Edgard. A Evolução industrial de São Paulo (1889-1930). São Paulo: Senac, 2001.
- CASTELLLUCCI, Aldrin A. S. Industriais e operários baianos numa conjuntura de crise (1914-1921). Salvador: FIEB, 2004.
- CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, Cap. 3.
- CRUZ, Heloísa de Faria. "Mercado e Polícia - São Paulo, 1890-1915", Revista Brasileira de História. São Paulo, 7 (14), mar.- ago. 1987.
- CUNHA, Maria Clementina Pereira. O Espelho do Mundo. Juquery, a História de um Asilo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- DEAN, Warren. A Industrialização de São Paulo 1880-1945. São Paulo: Difel/Edusp, 1971.
- DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. A Vida fora das Fábricas. Cotidiano operário em São Paulo 1920-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- FAUSTO, Boris. "Controle social e criminalidade em São Paulo: um apanhado geral (1890-1924)", in: PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.). Crime, Violência e Poder. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- FAUSTO, Boris. Crime e Cotidiano. A criminalidade em São Paulo 1880-1924. São Paulo: Brasiliense, 1984. Cap. "Criminalidade e controle social".
- FREIRE, Américo. Uma capital para a República. Poder federal e forças políticas locais no Rio de Janeiro na virada para o século XX. Rio de Janeiro: Revan, 2000.
- FREITAS, Marcos César de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- GOMES, Angela de Castro. "A República não-oligárquica e o liberalismo dos empresários" in: SILVA, Sérgio S. e SZMRECSÁNYI, Tamás (orgs.). História econômica da Primeira República. 2ª ed. rev., São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2002.
- HARDMAN, Francis Foot. Nem Pátria, Nem Patrão!. Vida operária e cultura anarquista no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1983. Cap. 1.
- MACIEL, Osvaldo Batista Acioly. Trabalhadores, identidade de classe e socialismo: os gráficos de Maceió (1895-1905). Maceió: edUFAL, 2009.
- HERMANN, Jacqueline. "Religião e política no alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado", in: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil republicano, vol. 1, O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 30. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio. Contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1982. Cap. 2.
- NICOLAU, Jairo. História do voto no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- OLIVEIRA, Vitor Wagner Neto de. Nas águas do Prata: Os trabalhadores da rota fluvial entre Buenos Aires e Corumbá (1910-1930). Campinas: Editora da UNICAMP, 2009
- PINHEIRO, Paulo Sérgio e HALL, Michael M. (orgs.). A Classe Operária no Brasil. Documentos (1889 a 1930), vol. I, O Movimento Operário. São Paulo, Alfa Omega, 1979
- PINHEIRO, Paulo Sérgio e HALL, Michael M. (orgs.). A Classe Operária no Brasil, 1889-1930, Documentos, vol. II, Condições de vida e de trabalho, relações com os empresários e o Estado. São Paulo, Brasiliense/FUNCAMP, 1981
- QUEIROZ, Sueli Robles Reis de. Os Radicais da República. Jacobinismo: ideologia e ação 1893-1897. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- RAGO, Margareth. A prostituição em São Paulo nas décadas iniciais do século XX. Campinas, IFCH/UNICAMP, 1990 (Col. "Primeira Versão", nº 24).
- ROCHA, Oswaldo Porto. A Era das Demolições. Cidade do Rio de Janeiro: 1870-1920./CARVALHO, Lia de Aquino. Contribuição ao Estudo das Habitações Populares. Rio de Janeiro: 1886-1906. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura/Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, 1986.
- SILVA, Eduardo. As Queixas do Povo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- SILVA, Eduardo. As Queixas do Povo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1976, Parte IV.
- SOIHET, Rachel. "Mulheres ousadas e apaixonadas - Uma investigação em processos criminais cariocas (1889-1930)", Revista Brasileira de História. São Paulo, 9 (18), ago.-set. 1989.
- TOLEDO, Edilene. Anarquismo e sindicalismo revolucionário. Trabalhadores e militantes em São Paulo na Primeira República. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

HH587 – História Contemporânea I

Ementa: Estudo da constituição e características da sociedade industrial (século XIX), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

- ANDERSON, Benedict (org). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*, 9ª. reimp. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. *Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZALEZ, Maria Fernanda (org.). *Ensino da história e memória coletiva*. Porto Alegre, RS: Artmed, c2007.
- CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1999.
- COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens. Canoas, RS: ULBRA, 2006.
- DOYLE, Conan. *As aventuras de Sherlock Holmes*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2012.

- DUBY, Georges & Perrot, Michelle. *História das mulheres no Ocidente. O século XIX. Volume 4*. São Paulo: Ebradil/Porto: Edições Afrontamento, 1991.
- GOULD, Stephen J. *A falsa medida do homem*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GUARINELLO, Norberto. "História científica, história contemporânea e a história cotidiana" In: Revista Brasileira de História, 2004, n. 48, p.13-38.
- HERGÉ, *As aventuras de Tintim na África*. Rio de Janeiro: Record, 1970.
- HOBBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções (1789-1848)*. 12ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- HOBBSBAWM, Eric. *A Era do Capital. 1848-1875*. 10ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- HOBBSBAWM, Eric. *A era dos Impérios (1875-1914)*. 8ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- HOBBSBAWM, Eric. *Ecos da Marselhesa. Dois séculos revêem a Revolução Francesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- HOBBSBAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- KARNAL, Leandro (org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- LOMBROSO, Cesare. *O homem delinquente*. 2ª. reimp. São Paulo: Ícone Editora, 2007.
- LORD ACTON. "Nacionalidade" [1862] In: Benedict Anderson (org) *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- MARX, Karl. "O manifesto do Partido Comunista" [1848] in: Daniel Aarão Reis Filho (org.) *O manifesto comunista 150 anos depois*. Rio de Janeiro: Contraponto/São Paulo: Perseu Abramo, 1998, pp.7- 41.
- MARX, Karl. *O Capital* [1867]. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- MATTOSO, Kátia (org). *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*. São Paulo: Hucitec/Editora da USP, 1977.
- MATTOSO, Kátia (org). *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*. São Paulo: Hucitec/Editora da USP, 1977.
- MAYER, Arno J. *A Força da Tradição. A persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- MOREIRA, J. Antônio [et al.] org. - *Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas*. Lisboa: Edição dos Autores, 2011.
- NASCIMENTO, Jairo Carvalho de. "Cinema e ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula". *Fênix – Revista de História e Estudos Culturais*. Vol. 5 Ano V Nº 2. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura, 2008.
- OWEN, Robert. *Uma nova concepção de sociedade*. Braga: Universidade Católica, 1976.
- PAINE, Thomas, *Os Direitos do Homem: Uma resposta ao ataque do Sr. Burke à Revolução Francesa* [1791]. Petrópolis: Editora Vozes, 1989.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da história*. Edição Paz e Terra, 1988.
- POLANYI, Karl. *A Grande Transformação - as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- RUDÉ, George. *A multidão na história*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- SAID, Edward W. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SILVA, Cristiani Bereta da; ZAMBONI, Ernesta (org.). *Ensino de história, memória e culturas*. Curitiba, PR: CRV, 2013.
- SILVA, Cristiani Bereta da; ZAMBONI, Ernesta (org.). *Ensino de história, memória e culturas*. Curitiba, PR: CRV, 2013.
- SILVA, Janssen Felipe da & HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- SILVEIRA, Renato da. "Os selvagens e a massa: o papel do racismo científico na montagem da hegemonia Ocidental", in: *Afro-Ásia*, 23 (1999), pp. 87-144.
- SOBOUL, Albert. *A revolução francesa*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- SOFFER, Reba N. *Discipline and power: the university, history, and the making of an English elite, 1870-1930*. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1994.
- THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. 3 Volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, Edward P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- Referências Complementares:**
- AGULHON, Maurice. 1848: O aprendizado da república. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- ARENDT, Hannah. *A condição Humana*. 10ª. Edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- _____, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto/São Paulo: Ed. UNESP, 1997.
- Benjamin, Walter. "Paris, capital do século XIX" e "Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo" In: *Obras Escolhidas*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
- BERLANSTEIN, Lenard R. (org.). *The Industrial Revolution and Work in Nineteenth-Century Europe*. Londres/Nova Iorque: Routledge, 1992.
- BOITO JR., Armando (org.). *A Comuna de Paris na história*. São Paulo: Xamã/CEMARX-IFCH-UNICAMP, 2001.
- BREDIN, Jean-Denis. O caso Dreyfus. São Paulo: Página Aberta, 1995.
- BRESCIANI, Maria Stella M. Londres e Paris no século XIX. O espetáculo da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CANÊDO, Letícia Bicalho (org.). O sufrágio universal e a invenção democrática. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.
- DROZ, Jacques. *Europe between Revolutions 1815-1848*, 11ª imp., Londres: Fontana Press, 1985.
- _____(org.). *História geral do socialismo*. Lisboa: Livros Horizonte, 1976-1984.
- ELEY, Geoff. *Forjando a democracia: A história da esquerda na Europa, 1850-2000*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.
- GAY, Peter. *A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988-1990. 5 vols.
- _____. *O século de Schnitzler: a formação da cultura da classe média, 1815-1914*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- GEARY, Dick. *European Labour Protest 1848-1939*. Londres: Methuen, 1981.
- GILDEA, Robert. *Barricades and Borders: Europe 1800-1914*, 2ª ed., Oxford: Oxford University Press, 1996.
- GIRARDET, Raoul. *Mitos e mitologias políticas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- FORTESCUE, William. *Revolução e contra-revolução na França, 1815-1852*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

- HOBSBAWM, Eric J. A Era do Capital. 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- _____. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- _____. A Era dos Impérios 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____. Mundos do Trabalho. Novos estudos sobre história operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- LISSAGARAY, Prosper-Olivier. História da Comuna de 1871. São Paulo: Ensaio, 1991.
- MARX, Karl. A Guerra Civil na França. (várias edições)
- MAYER, Arno J. A Força da Tradição. A persistência do Antigo Regime (1848-1914). São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- OEHLER, Dolf. O velho mundo desce aos infernos: auto-análise da modernidade após o trauma de junho de 1848 em Paris. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da História: Operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- POLANYI, Karl. A grande transformação - as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- POLIAKOV, Léon. A Europa Suicida: 1870-1933. História do Anti-semitismo IV. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- _____. O mito ariano. Ensaio sobre as fontes do racismo e do nacionalismos. São Paulo: Perspectiva/Editora da Universidade de São Paulo, 1974.
- RICH, Norman. The Age of Nationalism and Reform, 1850-1890, 2ª ed., Londres/Nova Iorque: W. W. Norton, 1977.
- SCHORSKE, Carl E. Viena fin-de-siècle política e cultura. Campinas: Editora da UNICAMP/São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SCHWARZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: Cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930.
- STUART, Robert. Marxism and National Identity : Socialism, Nationalism and National Socialism during the French Fin de Siècle. Albany (NY): New York State University Press, 2006.
- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, vol. 3.
- WEBER, Eugen Joseph. França, fin-de-siècle. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HH682 – História do Brasil IV**
- Ementa:** Estudo da constituição e características da sociedade brasileira contemporânea, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.
- Bibliografia:**
- ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- ARAUJO, Angela. A construção do consentimento: corporativismo e trabalhadores nos anos 30. São Paulo: Edições Sociais, 1998.
- ARAÚJO, Maria Celina D' et al (orgs.). Visões do golpe: a memória militar sobre 1964. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Totalitarismo e revolução. O integralismo de Plínio Salgado. RJ: Zahar, 1988.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.
- CARNEIRO, Maria L. Tucci. O anti-semitismo na era Vargas. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZALEZ, Maria Fernanda (org.). Ensino da história e memória coletiva. Porto Alegre, RS: Artmed, c2007.
- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. "Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira, in: Ideologia e mobilização popular. São Paulo: Paz e Terra, 1978.
- COSTA, Hélio da. Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra. São Paulo, Scritta, 1995.
- DECCA, Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930 - Historiografia e História. São Paulo: Brasiliense, 1972.
- FERREIRA, Jorge (org.) O populismo e sua história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FICO, Carlos. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas: Papyrus, 2003.
- FORTES, Alexandre et al. Na luta por direitos. Estudos recentes em história social do trabalho. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.
- FRENCH, John D. O ABC dos operários: conflitos e alianças de classe em São Paulo, 1900-1950. São Paulo-Hucitec/São Caetano do Sul-Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, 1995.
- GOMES, Ângela Maria de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- KARNAL, Leandro (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.
- LEAL, Murilo. A reinvenção da classe trabalhadora (1953-1964). Campinas: Ed. Unicamp, 2012.
- LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas: Papyrus, 1986.
- LEONEL, Zélia. Contribuição à história da escola pública: elementos para a crítica de teoria liberal da educação. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação Unicamp, Campinas, 1994.
- MOREIRA, J. António [et al.] org. - *Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas*. Lisboa: Edição dos Autores, 2011.
- NASCIMENTO, Jairo Carvalho de. Cinema e ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 5 Ano V Nº 2. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura, 2008.
- NEGRO, Luigi A. Linhas de montagem: o industrialismo nacional-desenvolvimentista e a sindicalização dos trabalhadores. São Paulo: Boitempo, 2004.
- PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Estratégias da Ilusão – A Revolução Mundial e o Brasil – 1922-1935. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (org.). A história na escola: autores, livros e leituras. Rio de Janeiro, RJ: FGV: FAPERJ, 2009
- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães (Coaut. de). Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

TOMIZAKI, Kimi. "A herança operária entre a fábrica e a escola" In: Tempo Social: Revista de Sociologia da USP, Vol. 18, N. 1, 2006, pp. 153-171.

UNESCO. Declaração mundial sobre educação para todos. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Tailândia, 1990. <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>. Acessado 23/11/15.

HH685 – História Contemporânea II

Ementa: Estudo da constituição e características da sociedade industrial (século XX), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos sobre o Ensino da História, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Bibliografia:

ABREU, Marta e SOIHET, Rachel (org.) Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ABUD, K. M.; CARVALHO, A. M. P.; SILVA, A.C. Ensino de História. São Paulo: Cengage, 2010.

ARENDT, Hannah. Eichman em Jerusalém. São Paulo, Diagrama & Texto, 1983.

ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo. Antisemitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto/ São Paulo: Editora UNESP, 1997.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e holocausto. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

BETTELHEIM, Charles. A luta de classes na União Soviética. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

BITTENCOURT, Circe O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

CARR, E. H. Vinte anos de crise. Brasília, Editora UNB, 2001.

CARR, E.H. A revolução bolchevique. Porto, Afrontamento, 1984.

CLAUDIN, Fernando. A crise do movimento comunista. São Paulo, Global 1985-1986.

CONQUEST, Robert. O grande terror: os expurgos de Stalin. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1970.

CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos. In. LEONEL, Zélia (org.) Estado, Liberdade e Educação. Maringá. EDUEM, 1994.

COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares no mundo contemporâneo. In: SOMMER Luiz Henrique; BUJES, MARIA Isabel Edelweiss. (Orgs.). Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens. Canoas, RS: ULBRA, 2006.

CROISSET, Alfred. L'éducation de la démocratie. Paris: Félix Alcan, 1903.

EKSTEINS, M. A sagração da primavera; a Grande Guerra e o nascimento da era moderna. 2. ed. Rio de Janeiro, Rocco, 1992.

ELIAS, Norbert. Os alemães. A luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 1997.

EVANS, Richard J. O Terceiro Reich no Poder. São Paulo, Planeta, 2007.

FERREIRA, Jorge Luiz, Reis Filho, Daniel Aarão, Zenha, Celeste (Org.). O Século XX. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000, 3 vols.

FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato (Coaut. de). Aprendendo história: reflexão e ensino. São Paulo, SP: Editora do Brasil: FGV, 2009

FERRO, Marc. História da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. Lisboa: Ed.70, 1992.

FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. Tradução de Wladimir Araujo. São Paulo, SP: IBRASA, 1983

FERRO, Marc. A Revolução de 1917. São Paulo, Perspectiva, 2004.

FERRY, J. La escuela laica. Buenos Aires: Lousada. S.A., 1945.

FEST, Joachim. Hitler. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

FIGES, Orlando. A tragédia de um povo: a Revolução Russa, 1891-1924.

FIORI, José Luís (org.) O poder americano. Petrópolis: Vozes, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História ensinada. Campinas: Papirus, 2009.

GADDIS, John Lewis. História da Guerra Fria. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2006.

GAY, Peter. A cultura de Weimar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

GENTILE, Gentile e FELICE, Renzo. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo, Ícone, 1988.

GOLDHAGEN, Daniel Jonah. Os carrascos voluntários de Hitler. O povo alemão e o holocausto. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HABERMAS, Jürgen. "Tendências apologéticas". Novos Estudos Cebrap, no 25 (Outubro de 1989), 16-27.

HENIG, Ruth. As origens da Segunda Guerra Mundial. São Paulo, Ática, 1991.

HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2008.

HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005, pp. 383-451.

HOBSBAWM, Eric. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2005.

JAMESON, Fredric. A cultura do dinheiro. Ensaios sobre a globalização. Petrópolis, Vozes, 2001.

JUDT, Tony. Pós-Guerra. Uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

KERSHAW, Ian. Hitler. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

LENHARO, Alcir. Nazismo: o triunfo da vontade. São Paulo, Ática, 2001.

LEONEL, Zélia. Contribuição à história da escola pública: elementos para a crítica de teoria liberal da educação. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação Unicamp, Campinas, 1994

MANN, Michael. Fascistas. Rio de Janeiro, Record, 2008.

MARRUS, Michael. A assustadora história do holocausto. Rio de Janeiro, Prestígio : Ediouro, 2003.

MATTOSO, Kátia (org). *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*. São Paulo: Hucitec/Editora da USP, 1977.

MONTEFIORI, Simon. Stalin: a corte do czar vermelho. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

- NOLTE, Ernest. "O passado que não quer passar", *Novos Estudos Cebrap*, no. 25 (outubro de 1989), 10-15.
- PARIS, Robert. *As origens do fascismo*. São Paulo, Perspectiva, 1976, 1972.
- PAXTON, Robert. *A anatomia do fascismo*. São Paulo, Paz e Terra, 2007.
- PAYNE, Stanley. "Que significa el término fascismo?" In: *El fascismo*. Madri, 1982, pp. 9-28.
- REICH, Wilhelm. *Psicologia de massas do fascismo*. São Paulo, Martins Fontes, 1972.
- RICHARD, Lionel. *A República de Weimar*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- ROSEMAN, Mark. *Os nazistas e a solução final. A conspiração de Wannsee: do assassinato em massa ao genocídio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2003.
- SILVA, Cristiani Bereta da; ZAMBONI, Ernesta (org.). *Ensino de história, memória e culturas*. Curitiba, PR: CRV, 2013.
- THERBORN, Göran. *Sexo e poder. A família no mundo (1900-2000)*. São Paulo: Contexto, 2006.
- THOMPSON, E. P. *Exterminismo e Guerra Fria*. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- TRENTO, Angelo. *O fascismo italiano*. São Paulo, Ática, 1986.
- VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. "A Guerra Fria". In FERREIRA, Jorge Luiz, Reis Filho, Daniel Aarão, Zenha, Celeste (Org.). *O Século XX*. (Vol. 2) *Civilização Brasileira*, 2000.
- WEBER, Eugen. *França fin-de-siècle*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

Disciplinas que compõem o quadro B

LA112 – Inglês I (DISCIPLINA CEL)

Ementa: Introdução às habilidades de compreensão e produção de textos orais, escritos e multimodais em inglês, voltando-se a ações do cotidiano, vinculadas principalmente aos propósitos comunicativos de descrição, apresentação pessoal, expressão de opinião e relato de hábitos e experiências rotineiras no presente, visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno e a promover reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, sensibilizando para aspectos culturais pertinentes.

Bibliografia

Os recursos e material didático são elaborados e produzidos pelo Centro de Estudos de Língua da UNICAMP.

LA212 – Inglês II (DISCIPLINA CEL)

Ementa: Desenvolvimento de habilidades de compreensão e produção de textos orais, escritos e multimodais em inglês, voltando-se a práticas do cotidiano, vinculadas principalmente aos propósitos comunicativos de descrição de lugares e objetos, relatos de experiência no passado e de ações em progresso no presente, comparação, previsão e planejamento de atos futuros, instrução e relato de hábitos e experiências ligadas ao campo do entretenimento e da literatura, visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno e a promover reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, sensibilizando para aspectos culturais pertinentes.

Bibliografia

Os recursos e material didático são elaborados e produzidos pelo Centro de Estudos de Língua da UNICAMP.

LA113 – Francês I (DISCIPLINA CEL)

Ementa: Introdução ao francês como língua estrangeira (nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas) a partir de uma perspectiva multiculturalista considerando-se a oralidade e a escrita, tanto na recepção quanto na produção. Sensibilização à consciência linguístico-discursiva, enfocando-se elementos de interculturalidade e práticas de língua francesa em contextos variados, com ênfase no contexto acadêmico. Iniciação aos recursos expressivos da língua necessários aos tipos de interação previstos, através da utilização de textos orais e escritos em gêneros com predominância informativa relacionados à temática central: vida de estudante (falar de si em interação) através de estruturas básicas de língua para se expressar dentro do contexto universitário.

Bibliografia

Os recursos e material didático são elaborados e produzidos pelo Centro de Estudos de Língua da UNICAMP.

LA213 – Francês II (DISCIPLINA CEL)

Ementa: Introdução ao francês como língua estrangeira (nível A1/A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas) a partir de uma perspectiva multiculturalista considerando-se a oralidade e a escrita, tanto na recepção quanto na produção. Sensibilização à consciência linguístico-discursiva, enfocando-se elementos de interculturalidade e práticas de língua francesa em contextos variados, com ênfase no contexto acadêmico. Iniciação aos recursos expressivos da língua necessários aos tipos de interação previstos, através da utilização de textos orais e escritos em gêneros com predominância informativa e introdução à narrativa relacionados à temática central: vivenciando em interação as situações do cotidiano de um estudante universitário.

Bibliografia

Os recursos e material didático são elaborados e produzidos pelo Centro de Estudos de Língua da UNICAMP.

Tópicos Especiais

As disciplinas HH7-- Tópicos Especiais em História têm seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História, bem como de interesse manifestado em aprofundamento de temas e questões específicos da pesquisa histórica recente. A definição das pesquisas, temas e questões que serão abordados a cada semestre resulta de discussões prévias entre alunos e professores.

Tópicos Especiais em Teoria da História

As disciplinas HH910 a HH929 Tópicos Especiais em Teoria da História têm sua ementa definida em função de discussões prévias entre alunos e professores em que são definidos interesses de ordem teórica relativos a escolas de pensamento, obras de determinados autores, problemas ou conceitos específicos. Assim como os Tópicos Especiais em História, os Tópicos Especiais em Teoria da História fazem a interface entre os cursos de graduação e o curso de pós-graduação em História.

Disciplinas Eletivas – UNICAMP

As disciplinas eletivas pretendem viabilizar a integração dos estudantes do Curso de História com outras áreas do conhecimento: economia, teoria literária, línguas, ciências sociais, geografia, midialogia, etc. Desse modo, o elenco de disciplinas cursadas por cada estudante varia de acordo com seus interesses pessoais e perspectivas profissionais.

Observação: Dentre as disciplinas de sigla HH, pertencentes ao Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas, há disciplinas de ementa fixa, assim como disciplinas com códigos HH7— e HH910 a HH929, que identificam Tópicos Especiais (Tópicos Especiais em História e Tópicos Especiais em Teoria da História), que possuem ementa definida a cada semestre segundo consenso entre professores e alunos. Ambos os grupos de disciplinas são oferecidos como créditos eletivos também para outros cursos de graduação da Unicamp, com destaque para os cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Ciências Sociais e para os cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Filosofia, que também integram o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Os Tópicos Especiais e Tópicos Especiais em Teoria da História têm a peculiaridade de fazer a integração imediata entre as graduações e a pós-graduação, ao incorporar à formação dos graduandos, na forma de disciplinas eletivas, a diversidade das pesquisas realizadas pelo corpo docente e integrantes do curso de pós-graduação